

PONTO FACULTATIVO SABADO NAS REPARTIÇÕES FEL ERAIS

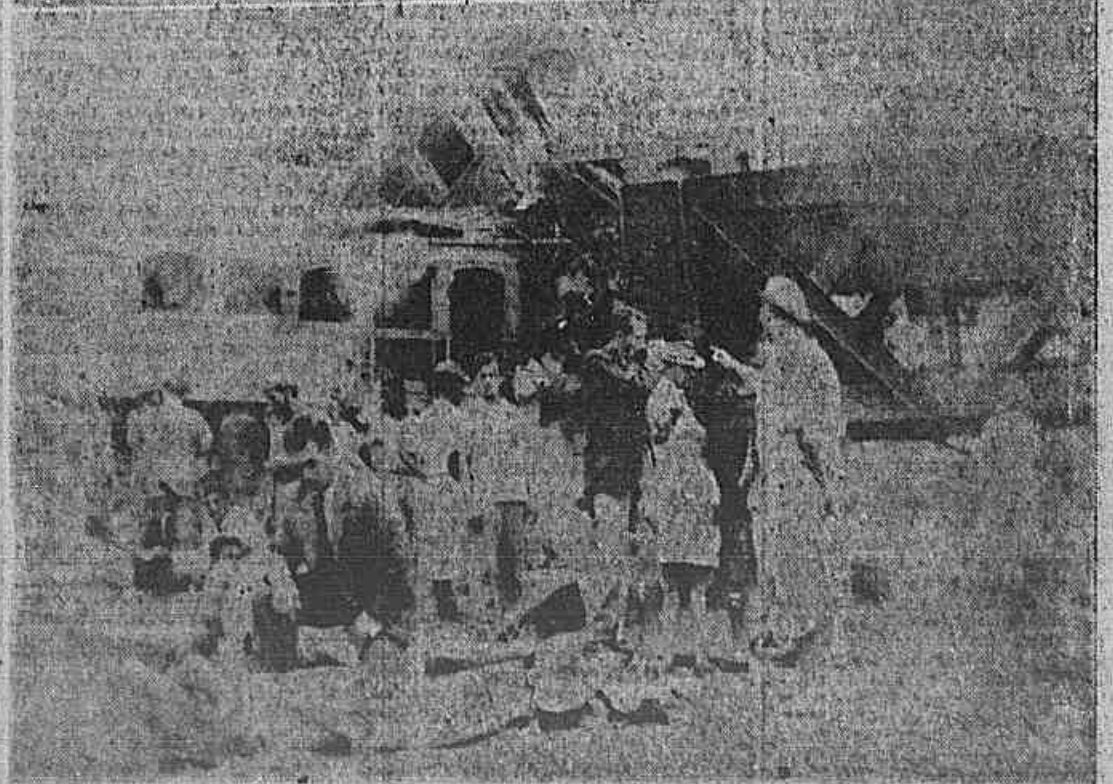
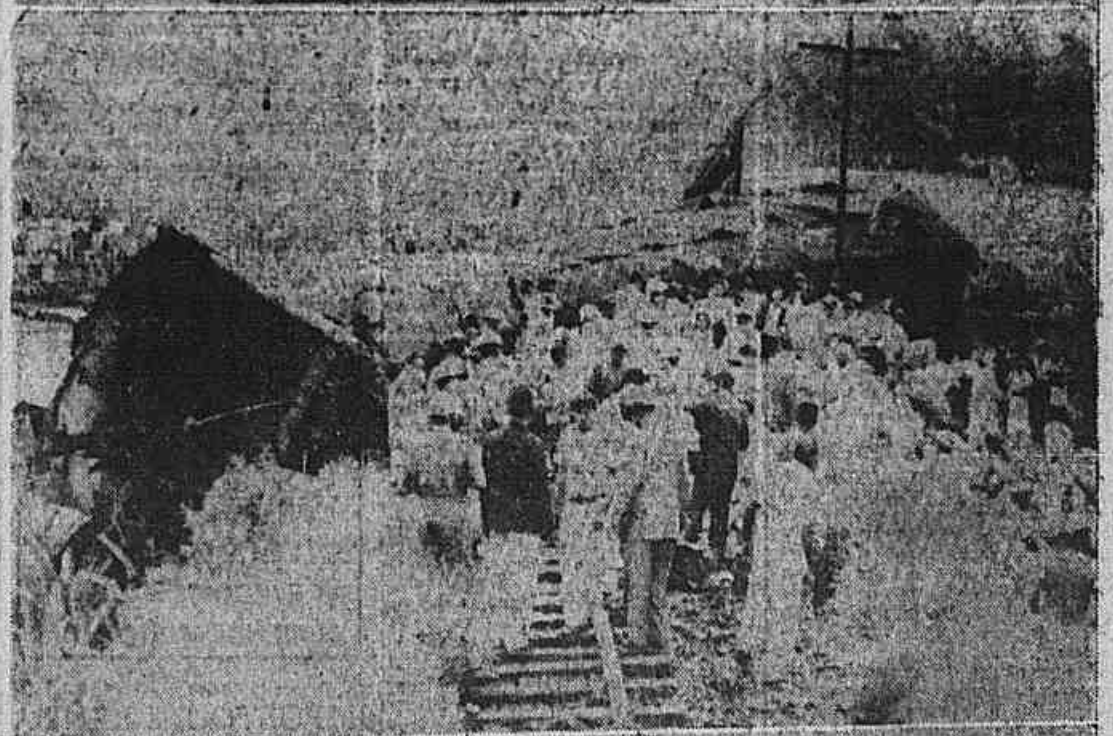
(Nota na 2.ª página)

COMBOIO DA MORTE

Precipitou-se dentro do rio Caciribú o expresso Rio-Vitória — O trem seguia com excesso de lotação — Saqueadas as vítimas — Viu várias pessoas morrer — O maquinista salvou-se e os foguistas pereceram — Roubaram a penicilina — Levados pela correnteza — Chamou a morte — Assistiu ao rio tragar toda a família — Cerca de 1.650 passageiros — Luto oficial no Estado do Rio — Impossível, no momento, prever-se o número de mortos

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 7 de abril de 1950 Número 2.658
Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA



Em cima, dois dos vagões engavetados, vendo-se em seguida os valentes bombeiros carregando um dos cadáveres. Nas fotografias em plano inferior três vagões engavetados e populares ajudando os bombeiros na retirada dos cadáveres.



Este é um flagrante do local do sinistro em que pereceram dezenas de pessoas. A violência do choque em consequência do descarrilamento fez engavetar cinco dos seis vagões mais atingidos. Pode-se ver mesmo um dos carros da 1.ª classe parcialmente submerso, onde devem se encontrar — segundo opinião dos que trabalham na remoção dos escombros — mais de três dezenas de corpos, presos entre os destroços dos assentos. Ainda na foto, um

DRAMÁTICO, terrivelmente doloroso, foi o sinistro da madrugada de ontem, no distrito de Tanguá, com o trem que se dirigia para Vitória.

Projetando-se espetacularmente nas águas barrentas do rio Caciribú, o comboio transformou-se num montão de ferro e pau, em cujos escombros dezenas de corpos jaziam mutilados. Outros, colhidos ainda no sono, ou foram levados pela correnteza, ou restam ainda presos no vagão submerso.

Trágica Semana Santa! Homens, mulheres e crianças, que procuravam os lares de parentes, aonde iam a fim passar os dias santos, encontraram, tão terrivelmente a morte.

Nada há que se pareça com as

cenas lancinantes presenciadas pelo repórter. Enquanto o rio, imperturbável, continuava sua rota, naquele instante caudaloso pelas chuvas contínuas, sobre um pedaço de barranco os cadáveres iam sendo empilhados. Os mais felizes, que haviam escapado da morte, ali estavam para testemunhar o quadro indescritível. Era a hora da busca, da procura ansiosa dos parentes.

Corpos mutilados completavam o dantesco do cenário. Crianças, que pareciam ter adormecido ainda sorrindo, serviam ali com seus corpinhos dilacerados à triste composição da tela que pintor algum jamais pensou pintar.

Gritos, prantos, gemidos, faziam o lugubre "back-ground" na noite fria e pardacenta.

Escrevia-se, assim, com tantas vidas perdidas, a negra história do mais espetacular desastre ferroviário jamais ocorrido no Brasil.

Impressões do repórter de A MANHÃ

Augusto Donde Jorge, velho profissional de imprensa, foi um dos redatores destacados para cobrir a parte relativa ao local do desastre. Eis as suas palavras:

— Não há palavras para descrever, com fidelidade, a catástrofe ocorrida na madrugada de anteontem no distrito de Tanguá, município de Rio Bonito, no Estado do Rio. As cenas foram por demais impressionantes e as pessoas que conseguimos ouvir ainda emocionadíssimas com o que presenciaram, contavam os fatos,

cada qual ressaltando o detalhe que mais lhe ficou na retina. Verificamos, porém, que o seu pensamento ia muito mais além daquilo do que dizia ao repórter. Ora um que tinha assistido a um pai trazer o filhinho para lugar seguro e depois vê-lo cair sem vida, não resistindo aos ferimentos recebidos. Ora era outro que relatava aquele passageiro que se atirou por uma das jangals e foi levado pela correnteza. Outro ainda nos dizia o seu horror diante dos corpos terrivelmente mutilados. E assim, iam desfilando, para a nossa reportagem, os lances, os momentos trágicos, os gemidos dos feridos, enfim, tudo que foi o tenebroso desastre.

Em volta de tudo, a impressão que se tinha era a de um "ruid" devastador, como os que costumamos ver nos cinemas. Gente correndo de um lado para outro, feridos, os mais leves procurando ajudar aos mais graves, e ainda muitos dos que se salvaram procurando identificar entre os cadáveres, companheiros de viagem, amigos ou parentes. Tudo isso ia-se desenrolando em torno do montulho de ferragens, do comboio completamente desmantelado, junto à ponte fatídica. Goberno pela água, lá estava um carro e outro completamente engavetado. Tudo isso era a catástrofe.

Chuvas torrenciais

As chuvas torrenciais que caíram, tiveram tremendo efeito no interior do Estado do Rio, principalmente na baixada fluminense. Logo que nos dirigimos para o local, fomos notando os campos completamente alagados, rios transbordando, árvores arrancadas pela correnteza. O próprio maquinista do trem em que ia a reportagem, seguiu de vagão para evitar qualquer surpresa. As pessoas das localidades próximas, logo que o trem parava, rodeavam a caravana de policiais, para pedir detalhes, saber dos pormenores, já desejando conhecer nomes de conhe-

(Continua na 7.ª pág.)

LUTO OFICIAL

O Governador do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macêdo Soares e Silva, assim que teve conhecimento do trágico acontecimento, tomou pessoalmente todas as providências para que os serviços necessários se processassem do melhor modo possível. Determinou S. Excia. inclusive, que todos os funcionários que se tornassem necessários para as diferentes missões permanecessem em seus postos, prontos para qualquer emergência. Assim, quase todos os funcionários fluminenses estiveram de plantão até as últimas horas de ontem.

O Governador Macêdo Soares decretou luto oficial, por três dias, em todo o Estado do Rio de Janeiro.

A MANHÃ

A MANHÃ não circulará amanhã, sábado de aleluia, voltando porém a fazê-lo domingo, com seus suplementos habituais.



Flagrante tomado em Tanguá, à margem do rio Caciribú, onde foram colocados os cadáveres para a identificação. Em primeiro plano, os corpos das crianças vítimas

SÓ NA ZONA SUL

30.000 APARTAMENTOS VAZIOS

Os aluguéis, porém, são absurdos e estão acima dos orçamentos — A questão do arbitramento — Alugar e não vender, eis o bom negócio da época — Financiamentos — Prefeitura, Delegacia de Economia Popular e Institutos de Previdência

O problema da habitação no Rio, no lugar de encontrar uma solução com o correr do tempo, como era de se esperar, agrava-se dia a dia. Isto não é novidade para ninguém e só um otimista guarda ilusões nesse sentido. Os habitantes desta outrora "cidade maravilhosa" sabem que tudo só pode piorar. Os preços dos imóveis cada vez atingem níveis mais astronômicos e os alugueis excedem à capacidade orçamentária da maioria dos mortais. Dizem que só na zona sul — Copacabana, Ipanema e Leblon — há cerca de trinta mil apartamentos e casas vazias!

Por que acontece isso? Esta é a pergunta que atormenta todo aquele que pela manhã corre, angustiado, as páginas de anúncios dos jornais especializados, que não ignora nada em torno desse sordido e desumano mercado de imóveis em que estamos atolados, mas que sabe que se encontrará onde entrar com a sua família, por milagre, puro milagre!

Há tempos era mais fácil encontrar-se uma casa ou apartamento para se comprar do que para se alugar. As construções, a despeito da crise que sofriam, sempre foram em número apreciável, mas, os alugueis vantajosos, os bons negócios conseguidos à custa de "lutas" e da venda de móveis são ainda a melhor fórmula de se conseguir lucros fáceis e hoje invertem-se os casos. Habitações para se alugar são as que abundam.

O arbitramento dos alugueis.
Toda casa e apartamento no

vos são hoje alugados segundo o arbitramento. Vem o funcionário municipal, faz os seus cálculos e diz — tanto! Mas esse "tanto" está sujeito a certas condições e essas é que são, em parte, responsáveis pelos alugueis "do outro mundo". Segundo dizem, quando o mimoso proprietário da casa ou do apartamento vê o representante da municipalidade fazendo as suas contas, "conversa-o" e o valor da locação é sempre o maior! Ele próprio — funcionário da Prefeitura — expõe ao proprietário as três estimativas: menor, média e maior, mas de acordo com o que se "combinou", é claro que o que vale prevalece é o maior!

Orçamentos

Creemos que se estimar em dois mil e quinhentos cruzeiros por mês a média de salário no Rio não é incidir num absurdo. Talvez seja até muito. Pode ser que milhares ganhem mais de cinco, mais de dez ou mais de vinte, mas o grosso da população vive entre dois mil e três mil cruzeiros por mês. Como, pois, pretender que se possa pagar os atuais alugueis? No máximo a habitação devia absorver quarenta por cento dos ganhos de cada um, ficando os restantes para tudo o mais, o que também é impossível!

Assim, mesmo diminuindo, dia a dia o número de habitações postas à venda — casas ou apartamentos — e, admitindo-se a hipótese de se conseguir uma esbarrada cariosa com problemas

que ele não poderá resolver. E' que, vivendo de salário. Jamais tem dinheiro para essa espécie de aplicação e o Instituto, Caixa ou banco, quando lhe emprestam, só por um milagre lhe darão uma avaliação igual ao preço pedido pelo proprietário. A tendência hoje é para este pedir uma exorbitância e aquelas instituições que vão ter o imóvel em "reserva de domínio", somente emprestar o dinheiro ou o valor por cento do valor pleiteado.

Quebra-cabeça

Atamos, não há dúvida, face a um tremendo quebra-cabeça, para o qual a solução se torna cada dia menos provável. Há casas e apartamentos para alugar — e muitas — mas para essas imóveis o carioso só irá se poder pagar os olhos da cara. Há casas e apartamentos a venda mas os preços excedem ao valor real e o Instituto, a caixa ou o banco que forem adquiri-lo, desvalorizam-no de dez a vinte por cento é como consequência dessa diferença?

Prefeitura, Delegacia de Economia Popular e Institutos

A despeito de todas as dificuldades que cercam a questão, achamos que há providências que ainda podem ser adotadas. Se não resolverem essas mesmas providências todo o problema, por certo o aliviarão e isso já é alguma coisa. A Prefeitura, por exemplo, pode encerrar com mais rigor o caso dos arbitramentos de novos alugueis, não permitindo taxações absurdas, inclusive, adotar a medida que há tempos prometemos: fiscalizar a questão das novas locações e ser como que intermediária desinteressada no assunto.

Aumentou a maioria trabalhista britânica

LONDRES, 6 (U. P.) — A maioria trabalhista na Câmara dos Comuns aumentou para quatro cadeiras, com o triunfo de Sir Frank Soskice, líder do partido, nas eleições locais no distrito de Stepney, em Shetfield. Soskice obteve 22.000 votos, enquanto que o candidato conservador John P. Hunt só reuniu 8.200 e o comunista, John P. Hunt, 722. As forças dos partidos na Câmara dos Comuns, atualmente, é a seguinte: Trabalhistas, 312; Conservadores, 208; Liberais, 9 e nacionalistas irlandeses, 2 cadeiras.

O ônibus arrancou os "pingentes" do bonde

Ontem, à noite, subia a avenida Marechal Floriano um bonde de linha "Engenho de Dentro". Em frente ao edifício do Light, por ele passou, em sentido contrário, o ônibus chapa 8-12-78, linha 12, "E. de Ferro-Leblon", dirigido pelo motorista Djalma Jacinto da Costa. O coletivo por manifestar imprudência do seu motorista, arrancou do elétrico os "pingentes" João Maués, brasileiro, de 19 anos, solteiro, marítimo nacional, tripulante do "Guanabara", em cujo bordo reside; Belarmino Artur, brasileiro, de 23 anos, solteiro, fuzileiro naval, residente no quartel de sua corporação, e o operário Francisco Ramos Viana, brasileiro, de 35 anos, casado, residente na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes. Todos foram atingidos no solo, tendo o marujo sofrido fratura de ambas as costelas, o fuzileiro fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas e o operário ferimentos em ambas as pernas, contusões e escoriações generalizadas. Todos foram medicados no Posto Central da Assistência, sendo os militares removidos para o Hospital Central da Marinha e o operário para o H. P. S. O motorista Djalma foi preso em flagrante, sendo alijado pelo comissário Pompeu Chaves, na Delegacia do 9.º D. P.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. R. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Aranjo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas Lãs, 433 e 434, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5208.

Verificadas pelo Prefeito varias irregularidades na distribuição do peixe no Entrepasto

Alta de preço e sonegação do pescado no Mercado Municipal — Falta do produto nas peixarias particulares — Queixas de comerciantes pela não distribuição de peixe — Censuradas as autoridades presentes no Entrepasto — Repartição por intermédio do Departamento de Abastecimento — Peixe nas feiras-livres e mercadinhos

Não foi nada agradável a "incerta" que o prefeito Mendes de Moraes levou a efeito ontem, em companhia do Sr. Felix Schmidt, seu Secretário Particular, por ocasião da sua visita ao Mercado Municipal e ao Entrepasto de Peixe. Querendo conhecer pessoalmente, como decorria a venda do pescado ao povo, achou-a bem deplorável, dada a falta absoluta de cumprimento do preço tabelado e ainda a sonegação à população.

NO MERCADO MUNICIPAL
Iniciando sua atividade esteve o prefeito no Mercado Municipal, começando sua inspeção pelos "boxes" e bancas localizadas dentro do próprio Mercado, verificando então que muitos dos comerciantes, ou melhor, quase sua totalidade sonegavam o pescado escondendo-os nos frigoríficos e caixotes para dificultar a venda, e assim, agirem dentro do sistema "mercado negro", além de solicitar preços altos do tabelado, medida tomada com o fito de burlar a tabela oficial.

Ao recriminar a medida posta em prática, verificou-se que vários comerciantes alegavam terem em depósitos peixes que se destinava ao fornecimento das classes armadas, apresentando boletins de requisição, no que o prefeito argumentou, com justa razão, que, às 11 horas, os militares que pretendem aquele produto, por certo já o teriam adquirido. A medida não passou de um golpe, retirando da vista dos compradores o produto que mais tarde seria colocado no câmbio negro.

MEDIDAS ENERGIICAS
Em face do verificado o prefeito passou a tomar providências energéticas, dando ordens severas para que o povo fosse atendido imediatamente e colocando Guardas da Polícia Municipal. Eram medidas acatadas, dadas em favor dos interesses da população.

ABUSOS NO ENTREPASTO

Não menos agradável foi a visita de inspeção no Entrepasto de Peixe, onde varias irregularidades foram constatadas, embora ali estivessem o Administrador, o diretor do abastecimento e um representante da Delegacia. Como vários negociantes se queixavam da falta do produto para a venda, estranhou o prefeito que existisse naquele local em câmaras frigoríficas grande quantidade de peixe que deveria ser fornecido aos feirantes e aos próprios negociantes de peixarias particulares etc. A falta da distribuição por parte do Entrepasto causou espécie, uma vez que existindo um posto de venda diretamente ao povo, a impressão dominante era da existência de "mercado negro" e o que é mais grave em próprio local de administração pública. Tudo isso teve o prefeito Mendes de Moraes

o encargo da distribuição de peixe ao povo, nos mercados e feiras livres.

ENTREPASTO DE ABASTECIMENTO

Após as providências determinadas, o prefeito falando aos jornalistas que casualmente ali se encontravam, para verificar a situação do peixe à venda, teve oportunidade de censurar acerbamente o serviço de distribuição que carecia de organização, especialmente nesses dias, em que o produto é muito procurado. Enunciando suas declarações, o prefeito disse que em face das providências tomadas junto ao Departamento de Abastecimento, que no fim de semana, esperava que tudo se normalizasse, a fim de que o povo fosse atendido com presteza.

CURIOSIDADES

MILHÕES DE PESSOAS FORAM VITIMADAS PELO TIFÓIDE E PELA MALÁRIA, DOENÇAS PROPAGADAS PELAS PULGAS E MOSQUITOS, PORQUE OS CIENTISTAS SE RECUSARAM A EMPREGAR O DDT, DESCOBERTO PELO ALEMÃO ZEITLER EM 1974 — ISTO É, HÁ 75 ANOS.

TODOS OS ASTRÔNOMOS SÃO ACORDES EM AFIRMAR QUE O UNIVERSO ESTÁ SE MOVIMENTANDO A UMA VELOCIDADE FANTÁSTICA.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Música

EMMA LEBLANC PAPIN

EMMA Leblanc Papin, ao que parece, é um pouco a beirada da próxima temporada lírica nacional. Dentro de breves dias, poderemos apreciar os primeiros resultados de seu grande trabalho, com a apresentação de "Faust" de Gounod, mas desde já pensamos tranquilamente que ela vencerá.

Possui a senhora Papin uma extraordinária qualidade, tanto mais difícil a encontrar-se nos bastidores dos palcos onde todo mundo acaba sendo neurastênico e furioso: em momento algum perde o sorriso, e parece absolutamente dona de seus nervos e certa das suas possibilidades.

Ela mesma nos explica da seguinte forma, as razões de seu otimismo:

"Se nem todos os cantores participantes da temporada a se iniciar na próxima terça-feira, são já hoje artistas completos e perfeitos, todos porém colaboraram para uma digna apresentação, com a maior boa vontade e o máximo esforço.

"Todos possuem belas vozes, uma musicalidade inata, e grande facilidade de compreensão e adaptação. Pode apreciar todas estas qualidades, principalmente naqueles que prepararam óperas francesas, e verificar a atenção que dedicaram ao "Faust", que nunca tinham cantado no texto original; os compositores estão no mesmo plano que seus colegas solistas. Tenho que agradecer este trabalho intenso realizado num ambiente de perfeito entendimento, alegria e bom humor.

"Esta atividade coordenada, é uma grande satisfação para mim, desde que minha função é a de iniciar a formação de um conjunto brasileiro, unido e homogêneo. Nesta nova obra, não se deve cuidar apenas do presente, mas sim preparar o futuro, um futuro artístico para os cantores brasileiros, dos quais muito podemos esperar. Diariamente se apresentam no Municipal novos elementos, de ótimas qualidades, que bem merecem uma oportunidade de trabalhar com seus companheiros; por isto, desde já, devemos pensar na temporada de 1951.

"Os membros da Comissão Artística e Cultural do Teatro, tiveram uma excelente ideia, que merece ser realizada: seu projeto é fundar, no próprio Municipal, uma escola de ópera lírica e cômica, abrangendo cursos especiais de aperfeiçoamento, vocal em língua estrangeira, solfejo, história do teatro e "mise-en-scène". Os artistas seriam preparados de uma forma racional e completa para que pudessem se apresentar nos palcos do mundo inteiro, como fazem alguns cantores europeus. Mas para isto, seria necessário que os artistas do Rio — e de outras cidades do Brasil — pudessem trabalhar mais que três meses por ano. Com efeito, que espécie de preparo vocal e cênico pode adquirir e conservar um rapaz ou uma moça, se, depois de um trabalho intensivo e fatigante de apenas três meses, canta em público um par de vezes para em seguida cair no esquecimento durante o resto do ano?

"O Brasil é um grande País, que possui autênticos talentos artísticos; porquê não fazer projetos que os beneficiem? E porquê não realizá-los? As pessoas que assistiram às óperas deste ano, poderão julgar o que se fez para a temporada de 1950, e assim compreenderão e terão a certeza de que os brasileiros podem, muito facilmente, igualar os artistas internacionais que vêm ao Rio, com a aureola da glória!"

R. MASSARANI

DANIEL ERICOURT

Por equívoco de revisão saiu sem assinatura a crônica ontem publicada nesta seção sobre o pianista franco-americano Daniel Ericourt. Mas os leitores certamente perceberam o lapso e identificaram a autoria da crônica que é de Dylá Josotti, a quem está entregue a crítica dos recitalistas nestas colunas.

Inauguração da Temporada Nacional

O Teatro Municipal acaba-se na maior atividade de ensaios para a próxima temporada de ópera, da Temporada de Arte Nacional que, pela primeira vez, este ano, se desenvolverá em forma regular e completa, com o concurso dos melhores artistas líricos e regentes brasileiros. As duas assinaturas, para oito recitais, tornam-se, uma por semana, e para seis semanas, serão encenadas, sendo postas à venda, sábado próximo, as localidades ausentes para a noite de estreia e a primeira vespertal. A inauguração se dará com um grandioso espetáculo, "Faust" de Gounod, cujos principais papéis estarão a cargo do tenor Roberto Miranda, na parte do protagonista, do soprano Araci Heilza Campos, na de "Marguerite", do baritone Paulo Fortes, na de "Valentin" e do baixo Carlos Walter, no de "Mefistofeles", sob a regência do maestro Eduardo Guarnieri. As magníficas danças da ópera, entre elas o grande ballet "Noite de Valpurgéia", serão executadas pelo Corpo de Baile, com coreografia de Tatiana Lorkowa. O espetáculo terá invulgar apresentação cênica, repleta de os cenários que foram expressamente pintados para Faust, em 1910, pelo pintor francês Deshayes, e que constituem verdadeira obra prima da arte cenográfica. Esta edição de "Faust" resultará, pois, conforme se espera, num belo espetáculo, digno das melhores tradições do nosso Teatro Municipal.

Quem quer cantar o "Magnificat" de Bach com a Orquestra Sinfônica Brasileira?

A Orquestra Sinfônica Brasileira programou, para a presente temporada, em homenagem ao segundo centenário de Johann Sebastian Bach, uma de suas obras mais notáveis: o famoso "Magnificat", para coral e orquestra. Para esse fim, e desejosa de que esse concerto especial venha a ser um dos pontos culminantes das realizações musicais já feitas no Brasil, a OSB está convocando todos os cantores amadores de música coral, que queiram prestar a sua contribuição ao empreendimento.

Na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à av. Rio Branco, 137, 2.º andar, — s. 803, estão abertas as inscrições para todos que desejam cooperar na execução dessa grandiosa obra. Dentro de alguns dias, no auditório do Ministério da Educação, serão dados os primeiros ensaios.

O Coral Trapp na A.B.C.

Constituído por elementos femininos de uma família austríaca de ascendência nobre, esse coral deverá participar da temporada de concertos organizada pela A.B.C. para o corrente ano.

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

Queda fatal

Na estação de Parada de Lucas, ontem, à noite, caiu de um trem da Leopoldina o lavrador Euclides Alves Pessoa, brasileiro, de 41 anos, casado, domiciliado em Minas Gerais. O desventurado trabalhador sofreu fratura da base do crânio, além de outras lesões de caráter grave, falecendo quase instantaneamente. O comissário Mendonça plantão na Delegacia do 21.º D. P., ao ter conhecimento do fato, tomou as providências de sua alçada, determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A Temporada de Brailowsky

A inauguração da temporada de concertos deste ano conforme vimos anunciando se dará com a apresentação de Alexandre Brailowsky. Segunda-feira próxima abre-se na bilheteria do Teatro Municipal, das 10 às 18 horas, uma assinatura para os quatro únicos recitais que o consagrado artista realizará aqui na cidade de Janeiro. Os senhores assinantes da última temporada Brailowsky de 1946 terão preferência aos seus lugares até o próximo sábado, das 15 às 17 horas. Na bilheteria do Teatro Municipal também se encontram abertas as inscrições a partir da próxima segunda-feira de novos assinantes para as localidades que permanecerem vagas. Os recitais serão todos realizados em vespertal, às 17 horas, à razão de dois por semana. Na última temporada Brailowsky de 1946 a lotação integral do Teatro foi tomada em assinaturas não tendo havido venda avulsa para nenhum dos recitais.

Frustrado Viana em São Paulo

Pianista e autor de páginas para piano que se situam, com particular relevo, em nossa literatura de gênero, Frustrado Viana que, há um ano, integrou a Temporada de Arte Nacional do Teatro Municipal, executando suas composições, vai agora apresentar-se no Teatro Municipal de São Paulo. O concerto de Frustrado Viana, que se destina a alcançar considerável êxito, realiza-se segunda-feira próxima, e é promovido pelo Departamento de Cultura da capital paulista.

Audição de Coral

Hoje, às 10 horas, no templo da Igreja Batista do Meier, rua Hermenegildo, n. 31, o "Coral Excelso" dará audição de música sobre a "Paixão de Cristo". Entrada franca.

O regente Karl Schuricht

Visitará o Brasil por ocasião da temporada musical do corrente ano o regente alemão Karl Schuricht, que na Alemanha tem logrado êxitos na direção de respeitáveis conjuntos. O maestro fará o seu "debut" no Rio, à frente da nova Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

O Violoncelista Ranzato na Cultura Artística de Niterói

Essa Associação apresentará no próximo dia 10 do corrente no Teatro Municipal da vizinha capital, o violoncelista italiano Atilio Ranzato.

Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira realizará o seu 23.º concerto de músicas "folclóricas" e de temáticas negras no dia 10 do corrente, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem à passagem do seu 5.º aniversário.

Conservatório de Música do Distrito Federal

Estarão abertas até 15 do corrente, na secretaria do Conservatório, à avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar, as inscrições para o concurso aos prêmios de piano.

Curso de Instrução Musical na Associação dos Servidores Cívicos do Brasil

Esse curso terá início na primeira quinzena de abril, sob a orientação do compositor Luis Cosme, diretor da seção musical da A. S. C. B., e será ministrado pelo professor Florencio de Almeida Lima, da Escola Nacional de Música.

Concertos Sinfônicos

A Orquestra Sinfônica da Juventude, a convite da Cultura Artística de Campos, realizará, no Teatro Trindade da cidade, dois concertos sinfônicos — dia 8 e 9 deste — sob a regência de sua diretora Joandina Sodré. Oscar Borgerth será o solista em um concerto, executando o Concerto de Mendelssohn, para violão e orquestra.



EXPOSIÇÃO DE PINTURA DA ARTISTA KERTTU PARNO — Realizar-se-á, de dezesseis a trinta do corrente, na galeria do Palace Hotel à avenida Rio Branco, uma exposição de trabalhos da pintora finlandesa Kerttu Parno, com motivos religiosos, aspectos do Brasil colonial e outros interessantes aspectos. Na gravura, o quadro intitulado "O pão nosso de cada dia", de autoria da festejada pintora Kerttu Parno.

DISCOS USADOS
COMPRA-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

REDUZIDOS OS ATRASADOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Os banqueiros que participam da mesa redonda do Buró de Intercâmbio de Crédito Estrangeiro dizem que os atrasados comerciais brasileiros foram reduzidos, em fins de fevereiro, a 56 milhões de dólares e que há indicações de que o atraso será brevemente liquidado. Acrescentam que notícias do Brasil sugerem que o governo destinará em breve 30 milhões de dólares para o resgate de contas atrasadas.

PREFERÊNCIA AO BRASIL

LISBOA, 6 (U. P.) — O sr. Antonio Oliveira Calen, presidente da Associação Comercial Portuguesa, telegrafou ao ministro da Economia, sugerindo que na Concorrência para a importação de 18 mil toneladas de açúcar seja dada preferência ao Brasil, a fim de facilitar o acordo comercial.

OS TÍTULOS DA LEOPOLDINA

LONDRES, 6 (U. P.) — Os títulos da Leopoldina Railway se mantiveram em desfavor durante todo o dia. As debentures de 6 1/2 estiveram a 124, perdendo duas libras, mas, já no fechamento, reagiram, recuperando a perda. As debentures da Terminal fecharam a 90, com uma libra de perda, depois de terem desido a 89.

Tablexoxo

Regulariza os intestinos

A FUNDAÇÃO DA UNIÃO PANAMERICANA

WASHINGTON, 6 (INS) — Os democratas e republicanos da Câmara dos Representantes uniram-se hoje para render tributo à tradicional amizade existente entre os Estados Unidos e os países da América Latina, num ato extraordinário levado a cabo em observância do dia Panamericano. O sexagésimo aniversário da fundação da União Panamericana festeja-se a 14 do corrente, e a Câmara adotou por votação unânime uma resolução estendendo cordiais saudações aos legisladores das Nações.

MONAZITA E OUTRAS RIQUEZAS NATURAIS

VARIAS vezes temos reproduzido nesta coluna uma frase pronunciada pelo almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva quando discursava agradecendo os homenagens que o Conselho do Almirantado lhe prestou em julho de 1948, pela sua destacada atuação como representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica da ONU, da qual foi por duas vezes presidente.

Disse nessa ocasião o brilhante oficial da nossa Marinha de Guerra: "Ou nos preparamos, energeticamente e decisivamente, para entrar na posse efetiva e ativa de nossas riquezas, inclusive atômicas, ou teremos, algum dia, que assistir, impotentes, à sua evasão para as mãos dos que forem capazes de explorá-las".

Não estamos, ao transcrever mais uma vez essas palavras, dando curso a inoportuna advertência de um alarmista, ou de um desses políticos que careçam a popularidade sensacionalizando aspectos corriqueiros da vida pública. A advertência contida nessa frase é de gritante oportunidade, e parte de uma das personalidades brasileiras mais autorizadas para formulá-la. O Almirante Alvaro Alberto é uma figura por demais conhecida em nossas classes armadas e círculos científicos para que estejamos aqui a ressaltar-lhe os méritos. Basta, por isso, mencionar, para conhecimento do grande público, que não acompanha em pormenores a atuação de todos os representantes da cultura brasileira, que foi ele quem mereceu do nosso governo, pela sua cultura e qualidades morais, a incumbência de defender na Comissão de Energia Atômica da ONU os interesses do Brasil, sem dúvida o maior possuidor mundial de matéria prima para a produção da energia nuclear.

Estas considerações vêm a propósito das declarações feitas há poucos dias pelo sr. James Boyd, diretor do Bureau de Minas dos Estados Unidos, acerca do programa norte-americano de estocagem de materiais estratégicos, inclusive daqueles procedentes do Brasil. Entre os produtos mencionados pelo sr. Boyd encontram-se os areais monazitais, fonte comercial do tório, a matéria prima para a obtenção da energia nuclear. A Índia é a fonte histórica do abastecimento estadunidense de areais monazitais, que agora, como disse o sr. Boyd, não mais podem ser importadas por causa dos embargos impostos.

Ao tornar-se independente, depois da guerra, a Índia proibiu a exportação de suas areais monazitais. A política adotada pelo governo indiano consiste em criar no país a indústria de terras raras, o que vem sendo feito com o auxílio de técnicos franceses e a supervisão do cientista Homi Bhabha. Ao invés de exportar a monazita em bruto, como simples matéria prima, a Índia extrai das areais o tório, garantindo para si a posse desse combustível nuclear.

No Brasil ainda não pusemos em prática política política, embora, sob todos os pontos de vista, seja ela a única que efetivamente consulta os interesses nacionais. Dê-se, aliás, no tocante às areais monazitais, um fato curioso: apesar dos proibitivos tarifários aduaneiros dos Estados Unidos para a importação dos produtos das extrações, há empresas privadas norte-americanas pretendendo industrializá-las no Brasil. Não o fazem porque a exportação da monazita "in natura" (que hoje só remetemos para os Estados Unidos) ainda não foi proibida... Uma empresa, a Lindsay Light & Chemical Company, já nos fez proposta para a montagem de uma usina de terras raras, destinada ao aproveitamento de areais monazitais.

Claro que os Estados Unidos têm interesse na estocagem da monazita brasileira, a que se referiu o diretor do Bureau de Minas, sr. James Boyd. Ela não paga direitos de entrada, o que, para os seus derivados só entram em território norte-americano mediante o pagamento de trinta e cinco por cento do valor. Mas, se industrializássemos aqui mesmo essa riqueza mineral, seria menor o interesse dos Estados Unidos pelos metais que dela se extraem? De modo algum. Fazendo o Brasil parte do mesmo sistema de segurança dos Estados Unidos, é evidente que aqui poderia mais facilmente obter-se do produto já industrializado do que na Índia, que oferece, em caso de guerra, dificuldades bem grandes para o abastecimento regular de uma linha de transportes marítimos ou aéreos.

Por conseguinte, criando a indústria nacional de terras raras estaremos, não só atendendo às necessidades presentes e futuras do nosso desenvolvimento econômico, como colaborando mais eficientemente com os Estados Unidos, tanto em caso de paz como de guerra.

Há na Câmara vários projetos para o reforço de nossa política quanto às riquezas naturais, entre eles um do Poder Executivo, concernente à criação do Conselho Nacional de Pesquisas. É de crer que, em face do interesse que o assunto vem ultimamente despertando, dentro em breve se convertam em lei as medidas definidoras dessa política, a fim de que não presencemos, impotentes, como disse o almirante Alvaro Alberto, à evasão de nossas riquezas naturais para os mãos dos que forem capazes de explorá-las.

ASSISTÊNCIA À LAVOURA

CHIAÇÃO dos pontos agropecuários nas diversas regiões do país constitui uma das tarefas prioritárias do atual Governo da República no sentido de prestar ampla e efetiva assistência aos lavadores e criadores nacionais.

Planejar-se-ão esses pontos como um sistema para levar diretamente ao produtor rural ensinamentos da técnica moderna no setor da produção vegetal e animal, e também para lhe fornecer instrumentos e utensílios necessários ao trabalho.

Os meios propostos para os agricultores por esses centros técnicos são, principalmente, os seguintes: serviço de tratores e máquinas em geral para o preparo mecânico da terra, serviços de menta e lavagem artificial, tratamento à semente e outras pragas e doenças da lavoura, vacinação e combate às doenças do gado, estocagem e armazenamento de sementes para plantas, informações agrícolas, orais e impressas, em livros, folhetos, plantas e gráficos, conselhos e ferramentas, arame, sementes e mudas, adubos, inseticidas, repulicidas, material veterinário, sêres e vacinas.

O técnico do Ministério da Agricultura promove o estabelecimento de campos de cooperação com particulares, e fiscalização de lavouras, beneficiamento de produtos, pequenos lavadores, agregados e rendeiros, encaminha mento de serviços de engenharia rural para a irrigação e drenagem contra a erosão. Estimulam, também, a criação de cooperativas agropecuárias, centros de treinamento para os trabalhadores rurais e instalação de locais para exposição permanente ou reunião de lavadores e criadores.

Até o ano de 1949 foram instalados 32 postos no Brasil, e muitos outros serão ainda criados para atender às necessidades geo-econômicas de determinadas regiões.

Além de edifício-sede, casas para a administração e outros serviços, os postos dispõem de alojamentos especiais para trabalhadores, galpões para máquinas, veículos, oficinas, depósitos, lojas, banheiros, carpintarias, sapatos, e outras dependências. A área ocupada pelos atuais postos pode ser estimada em mais de 19 mil hectares, no valor de 15 milhões de cruzeiros. Em média, a instalação de cada posto varia entre 250 a 340 mil cruzeiros. Através desses núcleos, o Governo Federal vem desenvolvendo a gradativa transformação dos tradicionais e antiquados meios de produção, empregados pelos homens do campo. Os postos servem de verdadeiras bases para operações objetivas nos campos agropecuários, que, dessa forma, recebem o fluxo constante e renovador dos processos da moderna técnica aplicada ao melhoramento dos rebanhos e das lavouras.

APELO AS NAÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 6 (U. P.). — A comissão de 21 nações do Conselho Econômico e Social da Organização de Estados Americanos renunciou aos esforços no sentido de elaborar um protocolo conciliando as resoluções formuladas por diversos países ao Pacto Econômico de Bogotá, e se limitou a aprovar uma resolução em que se apela para as nações americanas no sentido de que observem os princípios desse Pacto em suas relações econômicas.

ADA ROGATTO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.). — Procedente do Rio chegou a esta capital, tripulando um "Paulistinha" de 65 cabalos, a aviadora brasileira Ada Rogatto, que iniciou seu voo em 18 de janeiro voando através do Paraguai, Pampa Argentina e Cordilheira Chilena que cruzou na altura de Puyhue, tomando o rumo de Santiago com escalas em Osorno, La Unión, Remuco e Chillán. Trouxe mensagens para o Clube Aéreo do Chile, e Federação Aérea do Chile.

COTAÇÃO DO CAFÉ

NOVA IORQUE, 6 (U. P.). — O café Santos A, a termo, fechou com 46 e 85 pontos de alta, sendo vendidos 101 toneladas. O café Santos B, nominalmente esteve 55 pontos acima, ao fechamento do mercado. No mercado para entrega imediata o Santos A não sofreu alterações, fechando a 47,25 centavos por libra. O Manizales permaneceu a 50,75 centavos por libra.

Aumento de subsídio aos desempregados

KEY WEST, 6 (U. P.). — Truman dirigiu ao Congresso um projeto de aumento de subsídios aos desempregados que cria em 20 por cento aproximadamente, e ampliação de sua aplicação a mais seis milhões de pessoas.

A manutenção da paz no Caribe

WASHINGTON, 6 — O Conselho de Organização de Estados Americanos adotou toda a ação sobre os projetos de resolução pendentes em relação com a manutenção da paz na região do Caribe. A sessão demorou-se pelo espaço de três horas, por causa das táticas da delegação de Cuba, que desejava que as relações fossem referidas a um Comitê.

Essa importação se faz principalmente dos Estados Unidos e da Suécia, e uma vez por outra, da Bélgica, no caso de motores. Em geral, os motores de corrente contínua, para elevadores de grande velocidade, e os respectivos geradores, são de fabricação estrangeira. De 1942 a 1947 importamos 4.006 toneladas de elevadores, no valor de 96,5 milhões de cruzeiros.

Os motores mais usados são os de pequena e média velocidade, que a indústria brasileira já produz. No período de 1943-47, dos 2.727 elevadores instalados, apenas 263 eram de grande velocidade. O ritmo de instalação de elevadores começou a arrefecer já antes de 1943, chegando a 451 em 1945, mas voltou a intensificar no ano seguinte, ultrapassando, em 1947, o total de 1943 (683 contra 558) — uma diferença para mais de 127 elevadores.

Café da Manhã SOMBRA

ESGORNHADAS árvores suabiram de encontro ao céu, e o casario branco e liso da cidade se entrelaçava na escuridão das lâmpadas de azeite acesas num e noutro ponto. Mas, no escasso bosque pensavam as sombras, teríveis para o homem que meditava, enquanto os seus companheiros dormiam, enroscados nos braços, na comodidade do sono que, enquanto dura torna doce qualquer lugar.

A noite contém, como contêve e primeira treva, o segredo do universo que dela surgiu — e a mente do drama que Jesus há de viver. Esboçam-se pela cidade, entre os sacerdotes, os planos do príncipe de Cristo. Mas por enquanto é calma a noite, e os outros dormem, só o nazareno sofre a agonia do terror que há-de vir.

Não sei o que possa haver de mais pungente do que esta antetida do Cristo. Dela temos uma pálida representação, quando sofremos sonhos, enquanto um sono só parece embalar o mundo. Não há tragédia às vezes em nossa vida anterior, e no entanto, enquanto meditamos, esperando o mal cujo aviso nos dá o coração, projetamos o nosso próprio sofrimento com uma agudeza, que nem a realidade amanhã será capaz de dar. Sombra da noite, desolação desamparo, semelhança entre o instante do nascimento em que fomos largados de peito do tédio aconchego do ventre materno! Parecença, com o instante da morte, minuto de agonia diante do mistério. Um homem vela, e o pavor está dentro dele. Este mesmo homem cria e recita, o seu sofrimento, antes que chegue o seu tempo. Toda triste vigília é figuração do espírito de Deus lutando sobre as trevas.

O sentimento do futuro poço de mar de sombras e a vida será revivida duas vezes, pois o pensamento já antecipou a eclosão de um mundo.

Desta terrível meditação no Horto das Oliveiras só nós podemos participar, relembrando a nossa solidão desesperada, quando aguardamos um mal que virá, certo.

O mundo nos trai, e a cidade dorme, inconsciente, enquanto o nosso sofrimento vinga, triste flor solitária, gota de sangue caindo na treva espessa. Sofre Jesus os tormentos que de nós mesmos. Esse drama sagrado do Cristo à espera da traição de um discípulo querido, é a espera do escarnio e da morte terrível, talvez seja maior ainda que as cenas de flagelação que veneramos na Via Sacra.

Da prostrada figura morena de Jesus — da sua delicada cabeça, diminuta figuração do mundo a que deu vida o Criador, brota o pensamento terrível, humano e

Situação grave na Indonésia

JAKARTA, Indonésia, 6 (U. P.). — Os rebeldes que ocuparam ontem a cidade de Macassar, num ataque de surpresa que durou 45 minutos, continuavam, esta noite, senhores da situação. Enquanto dois transportes cheios de tropas governamentais se aproximavam pela costa, até 35 quilômetros da cidade. O governo decretou toque de recolher em Macassar, mas o cap. Abdul Aziz, de apenas 26 anos, que ontem se pôs à frente da rebelião, é senhor da praça. O gabinete da Indonésia Oriental publicou uma nota oficial, afirmando que o coronel, em seguida, apresentou sua demissão ao presidente Sukawati, que negou-se a aceitá-la. Nos recontros de ontem, morreram dez pessoas e ficaram feridas, segundo os boatos procedentes de Macassar. A agência indonésia Antara informa que a situação política na Indonésia Oriental é "grave". Entretanto, não há notícias, segundo o representante-coronel Mokoginta, comandante territorial das Celebes, que foi detido pelos rebeldes, ontem, por algumas horas, em companhia de uma delegação indonésia. As autoridades dos Estados Unidos da Indonésia ordenaram ao primeiro ministro indonésio Diapara que se retire de Macassar, para o caso de não chegou hoje e talvez chegue amanhã.

LEI NECESSÁRIA E URGENTE

GUSTAVO BARROSO

francesas e daí aquele acendrado amor a França e sobretudo a Paris que ainda hoje enche os corações brasileiros.

Enquanto isso, raros filhos deste país sabiam cantar seu hino nacional, não se defendia o nosso passado e nem se ligava a menor importância à nossa história. O abandono do que era nosso pelo que se poderia denominar o francesismo atingiu ao cúmulo. Hoje, felizmente, já não acontece o mesmo, pois existe maior preocupação pelo que é peculiarmente nosso. Isso devido, sem dúvida, à obra de muitos escritores abnegados, poetas, ensaístas, historiadores, novelistas e folcloristas que, a começar pelo chamado regionalismo, muito em voga há uns trinta e tantos anos, conduziram a mentalidade nacional a se contemplar no seu próprio espelho.

No entanto, as publicações de várias espécies a que me refiro estão hoje lentamente destruindo essa obra de tão patriotismo e levando o brasileiro para um ambiente mental alheio à sua vida própria, para um sentido de existência absolutamente norteamericano. Sou amigo dos Estados Unidos, aprecio a sua grandeza, admiro a sua potencialidade, gosto do seu modo largo de ver as coisas e defendo a política de nossa fidelidade com essa grande nação. Acho que devemos conhecer os E.E.U.U. através de sua cultura e de seus planos de vida. Entendo que os devemos estimar como irmãos mais velhos, os primogênitos da liberdade do nosso continente, e nessa qualidade, até certo ponto responsáveis pela independência de todas as nações americanas. Considero-os a cúpula capital deste continente em que vivemos. Mas tudo isso não me impede de, como brasileiro, querer que minha pátria continue a ter seus desígnios próprios, a seguir o caminho que lhe indica a tradição e a história, a manter sua feição especial. Sim, o Brasil deve ser sempre o grande, o constante

Comentário Político de JOSE' CAO

Um Documento para a História

TRAGO hoje à consideração dos ouvintes um documento político da mais alta significação: a carta que o general Eurico Dutra endereçou ao sr. Cirilo Junior, presidente do P. S. D., fixando a sua atitude no caso da sucessão. Data venia, transcrevo os trechos essenciais dessa missiva:

"É certo que, dia o presidente da República, ao votar-se a Constituição, assenti em que o período do atual governo terminasse, como terminará, em 31 de janeiro de 1951. Nessas condições, sempre discordo inteiramente de qualquer iniciativa de prorrogação ou restituição de prazo, de emenda constitucional ou outra qualquer medida que acarrete para mim novos ônus, para além daquela data, quando transmitirei, a quem de direito, a posse do Governo.

"É igualmente certo que me tenho manifestado sobre a extensão do acordo interpartidário ao problema sucessório, sem exclusão da participação de outras organizações políticas que desejem colaborar numa solução harmônica para a escolha de um administrador para a Federação".

"Embora entenda que o exercício da Presidência não me priva das prerrogativas da cidadania, podendo como tal opinar sobre a minha sucessão, disculsa-lhe e mesmo alimentar preferências a respeito de nomes para meu sucessor — tenho mantido até aqui atitude de rigorosa cautela no sentido de não tomar iniciativa em favor de amigos meus e correligionários do Partido Social Democrático, para uma solução partidária, nem insistir na solução interpartidária ou extrapartidária".

Eis aí as palavras, claras, precisas e coerentes, com que o presidente Eurico Dutra definiu a sua posição em face do problema sucessório.

O presidente não desconhece o direito que lhe assiste de ter opinião sobre a escolha do seu sucessor. Como cidadão e como eleitor, ele terá de levar seu voto à urna. Como chefe da Nação, seria compreensível sua inclinação por aqueles em quem visse as melhores qualidades para o prosseguimento da obra de governo, inclusive no sentido de assegurar a continuidade administrativa. Como membro eminente e o mais graduado dos chefes do P. S. D., seria de sua alçada participar dos conselhos do partido. Tudo isso seria legítimo. Entretanto, ele intencionalmente se omite do plano das deliberações decisivas. E porque o faz? Por um alto e nobre motivo: para prestigiar o regime democrático, para estimular os partidos no cumprimento de uma das missões que lhes são próprias, para que não se diga que os partidos nacionais se viram influenciados na espontaneidade dos seus pronunciamentos pela influência do chefe do Executivo.

No tocante à questão sucessória, o presidente Eurico Dutra até agora se limitou a dar um conselho, e este mesmo de caráter absolutamente imparcial: o de que haveria conveniência de se resolver o magno problema dentro do acordo interpartidário, sem exclusão de outras organizações políticas porventura desejosas de colaborar numa solução harmônica. Essa opinião, o presidente a expendeu há mais de um ano, na entrevista com o governador Milton Campos. Ninguém poderá negar a sabedoria que ela encerra, de vez que, pela forma aconselhada, menores riscos e abalos correria o regime, ainda em fase de consolidação. E desse ponto de vista não se afastou o presidente. O que ele agora volta a transmitir ao sr. Cirilo Junior é o mesmo pensamento divulgado naquela ocasião. Durante um ano inteiro de confabulações, experiências, ensaios, marchas e contra-marchas os partidos procuraram em vão a solução desejada. Há desencanto, preocupação e até ansiedade entre muitos líderes políticos. Todavia, não se agotaram nem a paciência nem a confiança do presidente da República. Ele está onde sempre esteve.

Nessa reafirmação categórica, franca e insofismável, demonstrativa de uma perfeita retidão de consciência, não há admirável exemplo de conduta política, podem e devem os partidos haurir uma lição de serenidade e desinteresse. É preciso retribuir a isenção, a elevação de propósitos, o patriotismo e a fé nos destinos da Democracia, evidenciados pelo presidente, nesta quadra já férrea das demarções, com alguma coisa mais ponderável e mais nobre do que a simples defesa de interesses de partidos ou — nem isso — de interesses de frações de partidos.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Pânico por causa do disco voador

Visto o estranho aparelho por milhares de pessoas no Equador

QUITO, 6 (I.N.S.). — O jornal "Últimas Noticias" publica um despacho do seu correspondente em Cuenca, informando que um disco-voador foi observado na região às duas horas da tarde de hoje "por milhares de pessoas". Acrescenta o correspondente que o fenômeno foi observado anteriormente na localidade de Girón, onde o misterioso aparelho produziu uma situação de pânico. As 2 horas e 35 minutos da tarde o disco desceu rumo ao sul, descrevendo amplas parábolas. O correspondente termina dizendo que o disco brilhava com intenso esplendor e que de modo algum podia ser confundido com cometa ou um planeta.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U. P.). — Multidões viveram hoje a emoção de "ver um disco voador". Já meio dia de ontem, a Avenida de Maio e outras artérias do centro foram tomadas por enorme massa popular que dizia ver um "disco voador" alguns dos curiosos asseguravam que apenas viram Venus.

CARNE DE BALEIA

MADRID, 6 (U. P.). — Foi autorizado oficialmente o consumo e venda de carne de baleia para a alimentação humana. Será vendida fresca, refrigerada, congelada, defumada e em conserva.

★ Aprovado o Ponto Quatro

NOTÍCIA pequena, escondida num canto de jornal, dizia a semana passada que a Câmara dos Representantes aprovou o Ponto Quatro do Programa Truman por 189 votos contra 141, depois de ter rejeitado a vinte milhões de dólares os créditos de quarenta e cinco milhões inicialmente solicitados.

Ora, eis aí o parto da montanha. Vinte milhões de dólares não chegam a quatrocentos milhões de cruzeiros — soma que ficaria consideravelmente desfalcada se com ela se pagasse a tinta e o papel até hoje gastos em comentários sobre o Ponto Quatro do discurso de posse do Presidente Truman. Eis aí a quanto se resume o auxílio norteamericano às regiões do globo economicamente pouco desenvolvidas.

Ainda muito se discutirá sobre a forma de aplicação desses vinte milhões de dólares. No Conselho Econômico e Social da OEA discute-se agora o Ponto Quatro. Talvez ainda venha a ser discutido na Conferência de Buenos Aires, se é que ela se realiza. E também em algum ponto da África, bem como em qualquer outro ponto da Ásia. Enfim, em todas as reuniões econômicas das áreas subdesenvolvidas do mundo.

Mas não será conveniente, no meio de tantas discussões, uma pausa para meditação? É possível que depois dessa pausa caiam, todos os interessados, na realidade dos fatos. Isto é, todos compreenderão que se trata de vinte milhões de dólares, e não uma realidade difícil de admitir, como o raciocínio de viveres num pequeno barco superlotado de naufrágios, vagando sem rumo certo na amplitude do oceano. Mas a realidade se impõe por si mesma, independentemente das caraminholas que de vez em quando se nos incrustam na massa encefálica.

Diante disso, quer dizer, depois dessa pausa para meditação, o espírito se ajusta à realidade, é bem possível que todos compreendam que a ideia do naufrágio é mais uma caraminhola, que o barco está parado em terra firme e que é ridículo, todos permanecerem dentro dele esperando tem-

po e energias na disputa de uma ração de fome. O melhor é tratar de outra vida, das costas aos vinte milhões de dólares.

Mas serão mesmo vinte milhões de dólares? E esses vinte milhões teriam sido conseguidos por 189 votos contra 141? Será assim tão grande a oposição a tão diminuto auxílio? Era uma notícia pequena, escondida num canto de jornal.

★ Elevadores

IMPULSO realmente vertiginoso das construções imobiliárias no Brasil defalcada se com ela se pagasse a tinta e o papel até hoje gastos em comentários sobre o Ponto Quatro do discurso de posse do Presidente Truman. Eis aí a quanto se resume o auxílio norteamericano às regiões do globo economicamente pouco desenvolvidas.

Ainda muito se discutirá sobre a forma de aplicação desses vinte milhões de dólares. No Conselho Econômico e Social da OEA discute-se agora o Ponto Quatro. Talvez ainda venha a ser discutido na Conferência de Buenos Aires, se é que ela se realiza. E também em algum ponto da África, bem como em qualquer outro ponto da Ásia. Enfim, em todas as reuniões econômicas das áreas subdesenvolvidas do mundo.

Mas não será conveniente, no meio de tantas discussões, uma pausa para meditação? É possível que depois dessa pausa caiam, todos os interessados, na realidade dos fatos. Isto é, todos compreenderão que se trata de vinte milhões de dólares, e não uma realidade difícil de admitir, como o raciocínio de viveres num pequeno barco superlotado de naufrágios, vagando sem rumo certo na amplitude do oceano. Mas a realidade se impõe por si mesma, independentemente das caraminholas que de vez em quando se nos incrustam na massa encefálica.

Diante disso, quer dizer, depois dessa pausa para meditação, o espírito se ajusta à realidade, é bem possível que todos compreendam que a ideia do naufrágio é mais uma caraminhola, que o barco está parado em terra firme e que é ridículo, todos permanecerem dentro dele esperando tem-

te amigo dos Estados Unidos; porém vestido com seu figurino, pois que, se se vestir à americana, deixará de ser brasileiro para não ser mais do que um norteamericano mal falsificado. Isto, que será a nossa morte, em nada contribuirá para a grandeza dos Estados Unidos.

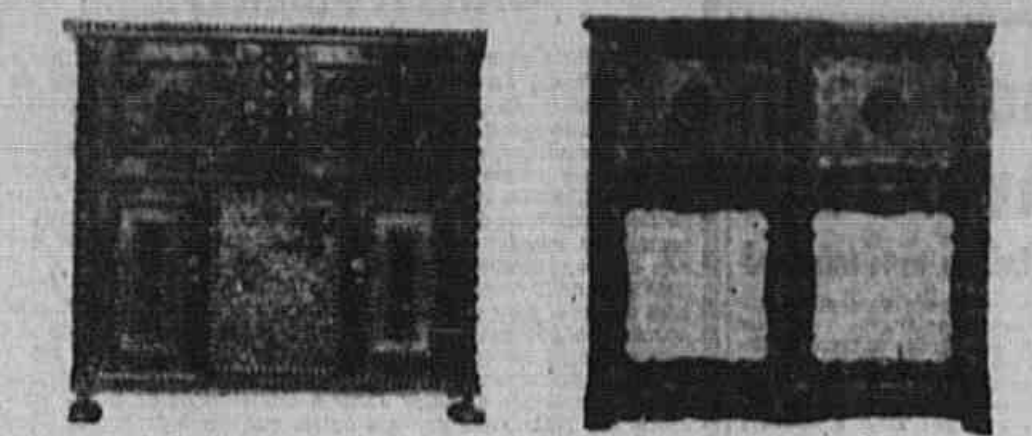
Foi na defesa da língua e da tradição nacionais que se fez a lei mandando as fitas dos cinemas trazerem legendas em português e obrigando as empresas cinematográficas a incluírem em todos os seus programas um filme brasileiro, jornal, short, vistas naturais, reportagens, lições, qualquer coisa que trouxesse o público constantemente em presença do Brasil. Se assim se defendeu a brasilidade no cinema, no qual ainda não podemos competir com a indústria estrangeira, porque não defendê-la nessa literatura periódica, cuja influência é tão grande quanto a da cinematografia. Do mesmo modo que se não consentem programas de rádio compostos unicamente de estrangeiros, não se devia permitir a circulação de revistas de seleções, policiais, etc. que pelo menos não tenham metade de seu texto de assuntos brasileiros e com a assinatura de nossos escritores.

Porque a continuar tudo como está, contribuiremos para uma contínua propaganda de americanização do nosso povo e contribuiremos para o ganho de direitos autorais de pessoas de fora do país, enquanto os que escrevem no Brasil, ficam sem remuneração e sem estímulo. Os homens de letras nacionais se afundam no deserto do silêncio e os estrangeiros vêm seus nomes levados triunfalmente a milhões de leitores do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Urge, pois, uma lei regulamentando a matéria e obrigando a se abastecerem essas publicações de raízes alilenígenas que queiram circular dentro das nossas fronteiras.

Ofereço esta sugestão aos senhores membros do Congresso Nacional. Aquele que apresentar um projeto de lei nesse sentido fará obra de sadio patriotismo e acredito que todos os que vivem da pena no Brasil apoiarão as minhas palavras.

"Boa Noite, Rio", é a nova revista que ocupará, a partir de amanhã, o cartaz do Teatro Follies em Copacabana. Todos os teatros do Rio, colocam as suas localidades à venda, com três dias de antecedência de cada espetáculo

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR\$ 1.400,00

CR\$ 1.000,00

Caixas de Rádio e Vitrola Colonial, de Jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos de 10 e 12 polegadas. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO

Mundo Social

PETROPOLIS, abril — Em sua bela residência de verões na rua Mosela, o dr. Osvaldo da Costa Miranda, diretor-geral do Ministério do Trabalho, ofereceu um elegante "cock-tail" aos jornalistas petropolitinos.

Compararam as mais brilhantes personalidades do mundo social da bela cidade das hortênsias, inclusive numerosos e conhecidos intelectuais.

SOUBEMOS AQUI em Petrópolis que o nosso companheiro na A MANHA, José de La Peña Junior, foi convidado para secretário do ministro da Viação, general Valdeir de Amorim.

Collega estimado, inteligente e dono de um grande coração, foi alvo das mais carinhosas homenagens de seus admiradores e amigos que são todos quantos o conhecem.

Juntemos nossos sinceros cumprimentos ao distinto jornalista, que tão brilhantemente elevou o nome da imprensa brasileira na capital da Bolívia, quando da última Conferência dos Estados Americanos. Foi ele um autêntico herói. O herói de Bogotá, como o crismaram carinhosamente na família jornalística de A MANHA.

NO HOTEL QUITANDINHA, grande tem sido a frequência de cariocas, aos sábados e domingos. Os jantares-danças têm sido animados com magníficas orquestras, com as novidades do momento. Quitandinha está recebendo seus grandes dias, com a apresentação de magníficas atrações nos deslumbrantes "shows" da "bolé".

FOI BRILHANTE A REUNIAO no legislativo local, assinalando a recepção aos congressistas municipais ora reunidos em Quitandinha. O senhor Jaime Justo da Silva abriu a reunião, dando em rápidas palavras, a satisfação de que se achava possuída a Câmara Municipal de Petrópolis em receber os congressistas dos Municípios Brasileiros. Foi homenageado o senhor Rafael Xavier, idealizador dessa Jornada, saudadora da Pátria, na palavra fluente do senhor Oliveira Costa, O transcurso da reunião foi brilhantíssima.

REINA GRANDE ANIMAÇÃO para o baile de Aleluia que vai ser realizado no "Lido Tênis Club", no próximo sábado. A sociedade carioca que tem aqui muitos representantes prepara-se para a elegante festa do "Petropoliano F. Clube".

DYLA JOSETTI

Festividade aerodesportiva no Aero Clube do Brasil

MARCA DA PARA 38 DO CORRENTE — CONCURSO DE AEROMODELOS-PLANADORES — BAPTISMO DE UM NOVO AVIÃO — ENTREGA DE DIPLOMAS A INSTRUTORES E PARAQUEDISTAS

Promoverá o Aero Clube do Brasil, no dia 30 do corrente, no aeródromo de Mangueiras, uma grande festividade aerodesportiva, em comemoração à data do encerramento da "semana do Aeromodelismo". A par da disputa de uma prova de aeromodelos-planadores, serão realizadas ainda as solenidades de entrega de diplomas aos componentes da 2ª turma de paraquedistas e da 12ª turma de instrutores de pilotagem aérea. Para o ato serão convidados os sr. ministro da Aeronáutica, diretor geral da Aeronáutica Civil, diretor das Divisões Aerodesportiva e de Operações da D.A.C., bem como o corpo social do Aero Clube do Brasil e suas respectivas famílias.

No mesmo dia, às 10.00 horas, será realizada, também, a cerimônia de batismo do "OH Castor", um novo avião de 4 lugares doado pelo Ministério da Aeronáutica ao Aero Clube, devendo parafestinar o ato o sr. Eugênio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D.A.C.

A presidência da Associação Riograndense de Imprensa

PORTO ALEGRE, 6 (A.N.) — Tomou posse ontem a nova diretoria da Associação Riograndense de Imprensa. Havendo o presidente eleito renunciado, assumiu a presidência o 1º vice-presidente, jornalista Osório Souza. Em carta, com o seu pedido de renúncia, o sr. Arquimedes Fortini, que fora eleito para dirigir os destinos daquela nova associação de classe, afirmou que agradecia aos amigos a sua indicação para aquele posto, mas que declinava de mesma, em virtude do seu estado de saúde não lhe permitir desempenhar a referida função.

O senador Gillette não pensou nos preços das máquinas

S. PAULO, 6 (Assapress) — O sr. Plínio de Castro Prado, em declaração à imprensa, disse que o Senador Gillette esqueceu-se dos exorbitantes preços das máquinas agrícolas, caminhões e implementos agrícolas, procedentes dos Estados Unidos, como uma das causas da elevação dos preços do café que tanto preocupam seu comitê. Disse mais que se o café subiu cem por cento, as utilidades importadas pelos agricultores tiveram um aumento de 300 a 400 por cento. O sr. Plínio de Castro Prado é um dos diretores da poderosa Sociedade Rural Brasileira e um dos maiores cafeicultores de São Paulo.

Em benefício dos jornalistas

S. PAULO, 6 (Assapress) — O prefeito de São Paulo promulgou a lei votada na Câmara Municipal que garante às viúvas e aos herdeiros das concessões das bancas de jornais as respectivas concessões para as bancas.

50 milhões de cruzeiros para os pecuaristas

S. PAULO, 6 (Assapress) — Foi assinado entre a Secretaria da Agricultura, a Caixa Econômica e o Banco do Estado de São Paulo, um contrato de financiamento no valor de cinquenta milhões de cruzeiros aos pecuaristas de São Paulo.

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de caminhões e camionetes, publicado no D.O. de 1-4-50 — página 5050.

Nossa juventude e o aeromodelismo

Diversas demonstrações e palestras serão realizadas nesta capital entre 24 e 30 do corrente — Um apelo às firmas comerciais e pessoas de boa vontade

Com o objetivo de promover a juventude e o aeromodelismo, o Aero Clube do Brasil, em cooperação com a Associação Carioca de Aeromodelismo, um programa de realizações a serem realizadas a efeito nesta capital entre os dias 24 e 30 do corrente mês.

DR. CAPISTRANO OLIVEIRA NARIZ (Doc. Fac. Med.) GARGANTA Senador Dantas, 20, tel. 22-8888

MANOEL DOS SANTOS GOMES — Transcorrerá amanhã, o terceiro aniversário do interesse

Nesta série, estarão incluídas palestras e demonstrações sobre o assunto, nos principais colégios desta capital, realizadas por aeromodelistas veteranos, exibição de aeromodelos, cartazes, e material de aeromodelismo em vitrinas de lojas comerciais localizadas no centro da cidade, e, finalmente, um grande concurso de aeromodelos-planadores, bem como uma demonstração de vôo circular ("Dcontrol") e de vôo com um pequeno aparelho de radio-propulsão.

Dado o interesse cada vez maior em torno deste assunto, e, tendo em vista que do incremento do aeromodelismo entre nós decorrem extraordinários benefícios para o nosso país, apela o Aero Clube do Brasil para as firmas comerciais e para as pessoas de boa vontade em geral no sentido de que apoiem moral e materialmente neste empreendimento.

Qualquer pedido de informações sobre o assunto, bem como as eventuais adesões poderão ser encaminhadas à Secretaria do Aero Clube do Brasil, diariamente, entre 12 e 17 horas, à rua Alvaro Alvim, 31, nesta capital.

O flagelo da seca continua a assolar o município gaúcho de Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 6 (A.N.) — A fim de serem tomadas providências tendentes a minorar os estragos causados pelo flagelo da seca que vem assolando, assustadoramente, o município de Uruguaiana, reuniu-se ontem, naquela cidade, uma grande assembleia, a que compareceram os presidentes da União dos Cabanheiros e da Associação Comercial, os gerentes dos estabelecimentos bancários, os vereadores do município, os representantes da Viação Férrea e da Secretaria de Agricultura e Instrução. Ficou deliberado pletarem as seguintes providências: — gratuidade de transporte: pela viação férrea, para as tropas atingidas pela seca, prevalecendo essa concessão para os embarques já feitos; tolerância para os produtores rurais, em pagamentos de dívidas dos ruralistas; memorial ao Banco do Brasil, encarecendo a necessidade do financiamento, pela Carteira de Crédito Agrícola, aos pequenos produtores, para que possam povoar, outra vez, os seus campos, depois de terminada a seca. As resoluções dessa assembleia serão comunicadas em telegrama solicitando a elevação da provisão de créditos ao presidente da República; aos ministros da Agricultura, Viação e Fazenda; ao governo do Estado e aos deputados da Floresta da Serra da Gramma de Lima.

Teatro



OFELIA DOMINGUES, bailarina clássica que Juan Daniel contratas para estrear amanhã em "Boa Noite, Rio", no Teatro Follies.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Badu, Alencar Terra (santofonista), Ofelia Domingues (dancarina clássica), Teresa Lade, Carlos Tovar, Kate Miller, Juan Daniel, Zaquiel Jorge, Carlotto, Armando Santos e as "Folies Girls", são os intérpretes da peça "Boa noite, Rio", que subirá à cena amanhã no palco do Teatro Follies.

Concurso ao prêmio de piano

Estarão abertas até 15 do corrente na secretaria do Conservatório — Avenida Rio Branco, 117 - 5º andar — as inscrições para o concurso aos prêmios de piano. Poderão inscrever-se todos os alunos que concluíram o curso técnico profissional em 1949 com grau de ou nova. Maiores detalhes serão fornecidos aos candidatos por ocasião da inscrição.

"Amanhã, se não chover...", tornou-se rapidamente o "hit" da cidade apresentando Paulo Autran, na soberba interpretação de Ballabanoff, o anarquista que quer matar o rei.

Tônia Carrero no papel da doce e resignada Francesca, Vera Nunes na bailarina nua e Armando Couto no Bonard, o diplomata anarquista. Zieminski foi o diretor deste sucesso que o Teatro Copacabana apresenta todas as noites.

"Bonde do Café", dará, amanhã, uma das suas magníficas vespertais das famílias. A noite, às 20 e às 22 horas, a revista do grande elenco estará também em cartaz no Teatro João Caetano.

Volta ao cartaz "Escândalos 1950" Amanhã, sábado, no Teatro Carlos Gomes teremos a volta ao cartaz da revista "Escândalos 1950" que apresenta o mais luxuoso espetáculo da cidade e que serviu para transferir Bibi de comédia para o gênero musical, o que fez recebendo a mais calorosa consagração já prestada a uma atriz de gênero. "Escândalos 1950" tem a direção e a montagem de Chiquinho de Garcia e nos dá uma Bibi diferente de tudo que tínhamos visto antes. O espetáculo é o mais deslumbrante destes últimos tempos e apresenta um ótimo elenco onde figuram Maria Rubia, Violella Ferraz, Viviani, Estiloso Marçal, Dêo Maia, os bailarinos Depoia e Monica Val, as "garotas milionárias de Hollywood", as "Portenhas-Girls", um corpo de bailarinas brasileiras, Jarde de Jerolles Filho e muitos outros.

Amanhã em matine às 15 horas e à noite às 20 e às 22 horas, "Escândalos 1950" voltará ao cartaz do Teatro Carlos Gomes.

"O Martir do Calvário", no Recreio Em suas últimas representações, estará hoje, na vespertal e nas sessões da noite, no cartaz do Recreio, o drama-sacro "O Martir do Calvário", que ontem levou aquele teatro numeroso público.

Garro, que a empresa Pinto apresenta numa de suas melhores encenações, tem, em sua principal despenhagem, os artistas Lúcia Sarruente, no papel de "Virgem Maria", João Fernandes em "Jesus Cristo", Manoel Vieira em "Judas", Gervasio Guimarães em "Pilatos" e Carlos Medina em "Caifás".

Sempre com antecedência de três dias de cada espetáculo, os teatros desta capital colocam à venda os seus ingressos. Isso quer dizer que os que gostam de teatro não precisam deixar para a última hora a compra das suas localidades. Essa prática é adotada nos teatros de comédia e de revista.

Seção Teatral permanentemente, está a revista "Boa Noite, Rio", mantendo a "Revista do Rádio", que circula às terças-feiras. Duas páginas são dedicadas aos assuntos teatrais e ilustradas com fotografias de artistas de todos os gêneros.

Alvarenga e Ranchinho muito aplaudidos em "O Bêbê Chou", revista de Geyza Bonetti que está no cartaz do Teatrinho Jardim, em Copacabana.

Amanhã, no Follies, será tratada a estréia da revista "Boa noite, Rio", que servirá para a apresentação de Ofelia Domingues ao público de Copacabana.

Tônia Carrero tem desempenhado o papel de Francesca em "Boa noite, Rio", que servirá para a apresentação de Ofelia Domingues ao público de Copacabana.

Gargalhadas sobre gargalhadas são provocadas por Delores Caminha e Alda Carrido na comédia "Se o Guilherme fosse vivo", em cartaz no Teatro Follies, em Copacabana.

Palmeirim Silva tem conseguido grande sucesso em São Paulo, com as suas atuações no Cine-Teatro Royal.

"A Manhã Ilustrada" publica aos domingos reportagens sobre teatro. Domingo próximo, figuram em nossa edição ilustrada, trabalhos sobre revistas.

"A Ceia dos Cardeais" será apresentada, ainda hoje, no Teatro João Caetano, Centro da revista "Bonde do Café" e na interpretação de Armando Nascimento, Rodolfo Mayer e Paulo Gracindo. Além de "A Ceia dos Cardeais" o público assistirá aos quadros "Ano Santo" e "Pão de Cristo" que têm sido muito aplaudidos.

Viviani é o diretor de cena da Companhia Heli Ribeiro, que está trabalhando no Teatro Carlos Gomes. Alfredo Viviani foi empurrado no cargo antes da estréia de "Escândalos 1950".

Marilu Dantas estreará amanhã no Teatro Follies, na Companhia Juan Daniel. A conhecida atriz faz parte do elenco de Walter Pinto que tem como estréia a atriz Dery Gonçalves.

"Carioca", a magnífica revista, que o público tanto admira, publica semanalmente reportagens sobre artistas teatrais.

"Deus e a Natureza" que tem o penho de Vicente Celestino e um selecionado grupo de artistas, despede-se hoje do cartaz do Teatro Carlos Gomes. Um grande público tem aplaudido aquele espetáculo sacro. Amanhã voltará aquele teatro Bibi Ferreira, Maria Rubia, Viviani, Violella Ferraz e Dêo Maia, com "Escândalos 1950", de Chiquinho de Garcia e Heli Ribeiro.

Raymundo Magalhães Junior está em grandes atividades para a temporada deste ano. Procução Ferreira, na Bahia ocupando o teatro

Guarani vai levar a cena "João Gangorra", pelo trabalho daquele homem confrade. "A honra será lavada" é uma comédia, em três atos, com quatro personagens, que aquele nosso confrade já entregou a Censura. "George Sand" é outro trabalho vigoroso de Raymundo Magalhães Junior.

Além dos originais acima mencionados, Raymundo está traduzindo "A Impura", de André Lang, a pedido da atriz Henriette Morineau e a peça italiana "Tendinha" que será entregue a Alda Carrido.

No Teatrinho Jardim a atriz Walyta Brasil interpreta o monólogo "A mulher mais fácil do mundo" do mesmo autor.

Agora para aumentar a sua bagagem de produções, Raymundo Magalhães Junior está escrevendo "Acredit-se quiser" para a Rádio Nacional, com a apresentação de Cesar Ladeira, das 20.30 às 21 horas.

Como se vê Raymundo está em franca atividade.

Tudo indica, realmente, que Aurélio de Faria vai para uma Companhia de Operetas logo que termine o seu contrato com o empresário Ferreira da Silva, ora no Teatro João Caetano.

Foi feito um apelo, em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais ao sr. Waldemar de Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel, para que seja aumentado o prazo concedido à Companhia Procução Ferreira que vai lá atuar.

"As meninas Barranco" a peça de Gregório Laferrère em tradução de Odilon Azevedo será levada à cena no Teatro Regine, logo que "As Arvores morrem de pé" permita. No original vemos outra extraordinária criação de Conchita de Moraes.

Itala Ferreira tem, como nomenclatura, clama, contrato com Jaime Costa para atuar em "O Partido do Pimenta", mas a seguir irá a Portugal no elenco de Alma Flora.

O cantor Edson Lopes, o escritor Camargo e Hecler Tavares estão realizando uma excursão pelos Estados do Paraná e Santa Catarina, onde realizarão conferências e concertos.

Humberto Catalano, conhecido comedião do teatro de revista acabou o elenco do filme "Nô é nada disso", da Atlântida, com direção de José Carlos Burle.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Nilda da Glória Guilhermes, Nilda Carvalho, Brígida Carmem Squadri Amaral, Edilene Leite Marinho.

SENHORES: O. J. Dias de Sousa, Elisa Mendes, Ieda Maia, Maria Madalena Moraes.

SENHORES: Prof. Arquimedes Memória, Roberto Moreira, Nilton Pereira da Silva, Osvaldo Pessoa de Melo, Brígida Newton Braga, Gilson Amado, Tomaz Aquino Lopes, Ernani Moreira Dias, Geraldo Cunha, Haroldo Bittencourt Brigid, Tomaz Vieira Maciel.

— Faz anos, em uma sala, Nilda Pereira dos Santos, filha da viúva Leão, no bairro de Santa.

— Faz anos hoje, o menino Adol Jorge, filho do sr. Dery José Arêas e de Adalberto da Silva Arêas.

Casamentos

— Realizar-se-á sábado, dia 8, às 17.30 horas na Igreja de São Sebastião, a união de Nilda, filha de Nilda e de Nilda, com o sr. Paulo Autran, industrial desta praça. Serão padrinhos o dr. Luiz Autran e a senhora mãe da noiva.

— Realizar-se-á amanhã, às 16.30 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Lela Formaciari, filha do sr. Príncipe Formaciari, com o tenente da Aeronáutica Rubem das Dóres, filho do sr. Henrique das Dóres e sr. Dianira das Dóres.

Nascermos

— Acha-se em festa o lar do sr. João da Maia Azevedo e sr. Ema de Castro Azevedo, com o nascimento do menino Luis Fernando.

— Está em festa o lar do sr. Haroldo de Araújo Souto Maior e esposa, sr. Neusa Silva Souto Maior. E' que, antecedido, nasceu a primogenita do casal que, na pia batismal, recebeu o nome de Ceila.

— Nasceu, no último dia 2, o robusto menino Ricardo Luiz, filho de Cassio Claudio Josetti. O bebê garoto é neto do sr. Luiz Josetti, alto "acrobata" do circo de Alfândega.

Clubes e Festas

— O Tijuca Tennis Clube terá a efeito, no próximo sábado, 8 do corrente, das 22 às 3 horas, o seu tradicional baile de Aleluia, com o concurso da orquestra de Napoléon Tavaras. Traje: completo, sendo permitida fantasia de luxo. O ingresso, de 16 a 18 horas e grêmio cauti oferecerá a petiscaria fituana, o seu magnífico baile de Passoa.

— Será realizado amanhã, sábado, das 22 às 3 horas, o monumental baile de Aleluia, que o Clube Internacional de Regatas fará realizar em seus salões, aproveitando a majestosa ornamentação do espelho, e atendendo a todos, aos inúmeros pedidos das associações. O ingresso será feito com a apresentação do recibo número 6. Traje de passeio.

— ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — Como vem fazendo

dos os anos, a A.A.B.B., oferecerá a seus associados um baile de Aleluia, amanhã, em sua sede no Posto 6, das 22 às 3 horas.

— **TIJUCA TENNIS CLUBE** — O Tijuca Tennis Clube, levará a efeito, amanhã, das 22 às 3 horas, uma noite dançante de Aleluia.

— **BOFATOG DO FUTEBOL E REGATAS** — O Departamento Social do Bofatogo F. R. organizou para amanhã, um baile das 22 às 3 horas.

— **CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS** — Amanhã, das 21 a 1 hora, no salão do Clube Ginástico Português, será realizada uma noite-dança.

— **OLIMPICO CLUBE** — O Olímpico Clube, fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, um baile de Aleluia, dedicado aos associados e suas famílias.

— **JATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO** — A Divisão do Jate Club do Rio de Janeiro realizará amanhã, às 22 às 3 horas, o seu tradicional baile de Aleluia.

Homenagens

— Amigos e colegas do farmacêutico Casiano Coutinho, que acaba de ser aposentado, no cargo de farmacêutico assistente do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, vão homenageá-lo com um almoço ao dia 15 do corrente.

— A Associação Brasileira de Cine-fotografistas realizará, na próxima terça-feira, às 13 horas, no restaurante da A.B.I., um almoço de confraternização de classe.

Viajantes

— Passageiros desembarcados do Super Constellation do Air France em 5.4.50 procedentes de Buenos Aires: Lúcia S. de Castro, Luciano A. Pereira, José B. dos Santos, Glória de Paula, Oduvaldo O. Berra, Eduardo Morgens, Fortunato Polviani e Pierre Marie D. D. Arcy.

— Passageiros embarcados pelo Super Constellation do Air France em 5.4.50 com destino a Paris: Wladimir Haddad, Irineu Bornhausen, Maria K. Bornhausen, Adelaide M. Fleischmann, Henri P. Stahl, Maria K. Stahl, Jean Geschwind, Victor Haddad, Raphael Haddad, Jean Góles, Maria Helena A. Haddad, Victor Calton, Elie Calamari, Giovanni Arcere, Jacob Calamari, José Herkowitz, Mubidina A. Hauache, Guy de Bolevouray, Joaze O. C. Borell, Elise J. Mourtan, Mourta Silvio, Sigism G. Cont, Beatrice M. L. Aubert e Jean Ceres.

ELVIRA MAGALHÃES DAS CHAGAS OLIVEIRA

PROFESSORA CATEDRÁTICA JUBILADA

Olegário das Chagas Pereira de Oliveira, seu

genro Alvaro Porto Guimarães e suas filhas Rita

Carla e Chagas Oliveira, Sylvia Carla das Chagas

Oliveira, e sua neta Myriam Oliveira Guimarães, participam

o falecimento de sua esposa, sogra, mãe e avó ELVIRA

MAGALHÃES DAS CHAGAS OLIVEIRA. O enterro da

sauo senhora cairá às 4 horas da tarde de hoje, 7 do

corrente, da rua Florianópolis, 267, Jacarepaguá, para o

cemitério de São Francisco Xavier.

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO **COPACABANA TIJUCA**

HOJE 2-4-6-8-10-12

Filha de Netuno

ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICHARD MONTALBAN **BETTY GARRETT**

HOJE 2-4-6-8-10-12

GLASGREEN (da de volta)

HOJE 2-4-6-8-10-12

HOJE 2-4-6-8-10-12

No Estúdio e na Tela

"CINEMANIACO"



Harold Lloyd, o notável, o impagável o cômico dos cômicos, está de volta! Assim de um CADEF e de um CADEF não mente... Vivendo o tipo engrapadíssimo de um sujeito maniaco por tudo que se relaciona com a sétima arte, o inesquecível ator de tantas películas queridas reaparece no principal papel de "CINEMANIACO", filme que estará em cartaz nos nossos melhores cinemas dentro de pouco tempo.

"HISTÓRIA DE AMOR" — UM GRANDE FILME

As melhores decorações em geral não despertam, como devia ser, a curiosidade dos demais. Uma espécie de repulsa certa, sua passagem e falsa de decorações, no entanto não infelizes que não puderam, na maioria dos casos, controlar o próprio amor, que se deixaram arrastar pela paixão. Todas elas têm uma história infeliz. De "HISTÓRIA DE AMOR" filme de história delicada e conteúdo muito íntimo, veremos os sacrifícios e dores suportados por uma infeliz decada para proteger seu amor. Poucas mais histórias de amor que ela. ASSIA NORIS a principal atriz do elenco, por a magnífica interpretação foi premiada no Festival Internacional de Veneza com o 1.º prêmio. Brevemente "HISTÓRIA DE AMOR" nos cinemas da Cinelândia.

"ADAGAS NO DESERTO" (Sword in the Desert), um filme cheio de drama, imprevisível, muita ação, lutas de morte entre o grupo de judeus que procura defender o que é seu, um idílio romântico entre dois personagens.



DEPOIS DE "A FILHA DE NETUNO", OS CINÉS METRO D'ARCO... "E O VENTO LEVOU". Após "A FILHA DE NETUNO", o romance musical em tecnicolor que reúne de modo tão feliz Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban e Xavier Cugat, os 3 cinés Metro exibirão "E O VENTO LEVOU" (Gone with the Wind), que, não é preciso repetir, é o filme mais famoso e glorioso em todos os tempos do cinema. Voltará, assim, à tela o gigante do cinema maravilhoso produzido por Selznick e interpretado por Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Voltará a história abençoada de Scarlett O'Hara, aquela história que também era mulher, e por isso mesmo, mais perigosa... Voltará o inconfundível "romance do Sul", com todos os seus lances de tragédia e de romantismo, toda a sua atmosfera de epopéia, toda a sua fascinação... "E O VENTO LEVOU" permanecerá como um clássico do cinema. Como sempre, suas exhibições serão de excelência: meio-dia, 16 e 20 horas.

"O GRANDE PECADOR"

A Metro-Goldwyn-Mayer promete para breve, nos cinés Metro, a apresentação de "O GRANDE PECADOR" (The Great Sinner), versão do romance "O Joador". O diretor é Robert Siodmak. Interpretação de Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Houston, Frank Morgan e Ethel Barrymore.

"CORACÃO TORTURADO"

Não poderia Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa ter encontrado melhor material que nesse fascinante "Bugambilia", tão apaixonado em México, mercedor de tantos elogios, e agora próxima estreia do cinema PRESIDENTE. "Bugambilia" a muitos parecerá irreel, pura ficção, nada mais que uma história imaginada em uma noite de pesadelo; a outros surgirá como a promessa redentora de um amor sentido, porém não vivido, alguns sentirão os efeitos de seu fascínio, porque o sucesso das sequências se dá nem que se queira, tal a emotividade do trauma, tal a absorção das vidas e das pequenas criaturas sedentas de um sentimento proibido. "Bugambilia" é mais uma afirmação do poder de criação de Emilio Fernandez e não menor afirmação dos méritos de Gabriel Figueroa, ainda um mestre no assunto.

JOANA D'ARC

INGRID BERGMAN

HOJE

SESSÃO EXTRA ÀS 12:20 DA MANHÃ

2.ª Semana!

EM 10 CINEMAS

PLAZA RITZ
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA MASCOLO
STAR HIOBO

Os filmes de hoje:

PALACIO e RIAN — "Lago Azul", em tecnicolor, com Jean Simmons e Donald Houston. As 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 — 22,30 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "A Sombra da Guilhotina", com Robert Cummings e Arlene Dahl. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMERICA — "Golpe de Misericórdia", com Joel McCrea e Virginia Mayo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMEIRO, MASCOLO (2ª semana) — "José de Arca", com Ingrid Bergman e Ingmar Bergman. As 14 — 16,40 — 19,30 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Filha de Netuno", com Esther Williams e Ricardo Montalban. A partir das 14 horas.

PATHE e Gar. Moore — "As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Flores do Pá", com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

REX e Franca — "Amor e Vingança", com Robert Rockwell. As 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

CINEAC THIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITULO — Sessões Passatempo.

PRESIDENTE — "Palácio", com Maria Mieli e Gar. Moore. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Maurice", com Pola Negri. Sessões a partir das 12 horas.

S. JOSE — "Jesus de Nazaré", As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Lago Azul", em tecnicolor, com Jean Simmons. As 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 — 22,30 horas.

IRIS — "Golpe de Misericórdia", com Joel McCrea. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e PANEMA — "A Sombra da Guilhotina", com Robert Cummings. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Palácio", com Maria Mieli e Gar. Moore. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

"OS AMANTES DE VERONA" (Les Amants de Verone), o belo colímbio que a França Filmes do Brasil anuncia como um de seus máximos lançamentos para os cinésas Parê, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense.

"OS AMANTES DE VERONA" (Les Amants de Verone) é o drama de Romeo e Julieta transportado para o século vinte, segundo uma idéia de "cenarista" JACQUES PREVERT, que atua ainda no filme como dialoguista. André Cayatte dirigiu com extrema sensibilidade este filme que teve seus exteriores "rodados" em Verona, nos



mesmos locais em que se desenrolou o verdadeiro drama de amor dos dois amantes, do qual podemos ver os magníficos túmulos. Acrescente-se a isso uma interpretação de classe: PIERRE BRASSEUR, o estreante ANOUK AIMEE, SERGE REGGIANI, MARCEL RADIO, LOUIS SIAU e MARTINE CAROL. "OS AMANTES DE VERONA" mantém toda a beleza de sua história original, com vigor e poesia.

"DULCE"

Claude Autant-Lara o magnífico diretor de "ADULTERA", constitui um elenco de primeira classe com Odette Joyeux (De "POR UMA NOITE DE AMOR") e "CASAMENTO DE CHIFFON" e Roger Pigaut, o simpático pai de "Antonio e Antonia" para "DULCE", um paião de uma noite — espetáculo máximo da cinematografia francesa contemporânea que será exibido muito brevemente nos cinésas da Cinelândia.

"FANTASIA"

E' agradável recordar o interesse com que "FANTASIA", a maravilhosa sintonia de cores e sons de Walt Disney, cujo custo foi avaliado em dois milhões de dólares, despertou no público, particularmente naquele amante da música, os que queriam fechar os olhos e ouvir um delicioso concerto, ou os que queriam tapar os ouvidos e ver uma sucessão de desenhos encantadores, ou ainda os que, amantes de sonhos e sonhos, da música e do desenho queriam ver e ouvir — estamos certos que serão bem recompensados. "FANTASIA" é uma realização audaciosa. Apresenta uma interpretação visual da música, executada por Leopold Stokowsky e Orquestra Sinfônica de Filadélfia. Esta obra artística de Walt Disney está novamente em cartaz segunda-feira na tela dos cinésas Parisiense e Astoria para proporcionar, como de praxe, estrondosas manifestações de alegria.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª.

feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Fracassam no Japão as táticas soviéticas

Declarações de uma alta patente do Exército norte-americano

WASHINGTON, (UPI) — O comunismo está perdendo a batalha no Japão, segundo opinião do Major-General A. P. Fox, oficial do Exército dos Estados Unidos e Sub-Chefe do Estado Maior da Ocupação Aliada naquela país.

Desde a última eleição geral, quando os comunistas conseguiram apenas cerca de 30 das 460 representações no Parlamento Japonês, se vem notando um acentuado declínio na influência do partido, diz o General Fox.

Suas declarações foram feitas perante uma sub-comissão da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, que está considerando a despesa de ocupação no Japão para o próximo ano.

Fox atribuiu o declínio comunista à mudança da atitude entre os 10.000 japoneses prisioneiros de guerra, repatriados da Sibéria. Esses homens, diz Fox, haviam sido doutrinados com mentiras e falsas

dades, num esforço para desarticular a ocupação Aliada. Quando voltaram a pátria, sua primeira intenção era corrigir a situação, que os russos diziam existir, mas, acentuou Fox, "viram eles a liberdade que havia sido por eles a ausência de restrições; e reconheceram o fato de que as autoridades de ocupação haviam tirado seu povo de morrer de fome".

Com o decorrer dos meses, desde a repatriação, continuou Fox, não mais se sente o efeito dessa doutrinação soviética no Japão. Apenas uma pequena minoria desses homens ingressou no partido comunista. A grande maioria do povo japonês já compreendeu que o tal do comunismo não é somente outro partido político, mas algo que é controlado do exterior.

Colisão e morto por um auto

Na estrada Rio-Petrópolis, onde reside no quilômetro 57, ontem, tarde, um auto não identificado atropelou o lavrador Antonio Pinto Gomes, brasileiro, de 74 anos, casado. Momentos após o acidente, passava pelo local uma ambulância da Fábrica Nacional de Motores, que recolheu Antonio, rumando com ele para o Hospital Getúlio Vargas. Mas, na viagem, o infeliz lavrador veio a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guila policial.

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL ENCARNADA

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA!

Falecimento no H.P.S.

Ontem, tarde, na praia do Botafogo, equina com a Avenida Osvaldo Cruz, um auto não identificado atropelou a sra. Maria Valadão, brasileira, de 65 anos, viúva, funcionária municipal, residente à rua Marquês de Abrantes n.º 139, apto. 606. Em consequência, sofreu a fratura do crânio, sendo, em estado grave, socorrida no Posto Central de Assistência, e, a seguir, internada no Hospital da Ordem Terceira da Penitência. A Delegacia do 3.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Colisão de veículos na Av. Presidente Vargas

Três vítimas

Pouco depois das 16 horas de ontem, na Avenida Presidente Vargas, equina com a rua General Galdwell, o auto de aluguel chapa 5-09-99, dirigido pelo motorista Antonio da Rocha, português, casado, de 41 anos, residente à rua da Colina, n.º 45, chocou-se, violentamente, contra a carroceria do caminhão chapa 6-00-74, que imprudentemente, se atravessara naquela movimentada artéria. Em consequência do acidente, o automóvel ficou seriamente danificado, saindo vitimados o motorista Antonio da Rocha, com compressão torácica, contusões e escoriações generalizadas, e os passageiros João Batista de Carvalho, português, casado, eletricitista, de 40 anos, residente à rua José Higino n.º 347, casa 6, e Alberto Ferreira da Costa, brasileiro, de 31 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Pinheiro n.º 180, ambos com contusões e escoriações generalizadas. Foram todos medicados no Posto Central de Assistência. O motorista do caminhão conseguiu evadir-se, tendo sido a ocorrência registrada na Delegacia do 13.º D. P.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Frestas. R. SENADOR DANFAS, 45-B - Tel.: 22-3337 De 1 a 7 horas

DONATIVOS PARA O JOVEM TISICO

CHEGARAM 30 CRUZINHOS PARA GERSON DE OLIVEIRA — CONFIANDO NA BONDADE DE CORAÇÃO DOS NOSSOS LEITORES

Noticiamos, há dias, o caso do jovem Gerson Ananias de Almeida. Portador de insidiosa doença pulmonar, vem ele para o Rio, a fim de tratar-se. Aquel, porém, encontrou sérias dificuldades até que a magnanimidade do sr. Rafael Levi Miranda deu-lhe guarida no Abrigo Cristo Redentor.

Mas o abrigo tem muitas outras carências para cuidar e o jovem tísico, por náo intermédio, apelou para o bom coração dos leitores, no sentido de obter cinquenta grammas de estroptolomina ou melos para adquirir-lhe esse medicamento tão fo regulado em dose de 50 grammas, pelo médico do abrigo. Gerson já conseguiu trinta, faltando cinquenta.

Agora, começam a surgir efeitos os apelos do pobre rapaz. Um anônimo fez chegar à nossa redação a importância de 30 cruzinhos. Gerson ou qualquer pessoa devidamente credenciada poderá receber o donativo, das 17 às 22 horas, nesta redação.

Por certo nossos leitores continuão mandando auxílios, pois que Gerson está certo de que não o deixará desamparado.

Até Cr\$ 3.200,00 - Maquinas de costura

Compramos em qualquer estado. Bichadas, enferrujadas, etc. Compramos cauteias. Telefone 32-1066. Rua Estácio de Sá, 153 — Não faça negócio sem consultar-nos. Telefone 32-1066.

ÉPICO! GRANDIOSO! UM ESPETÁCULO QUE JAMAIS SE REPETIRÁ!!

Maria Madalena

(PEDAGOGA DE MADALÁ)

com MEDEA DE NOVARA (A DAMA DA TELA) e LUIZ ALCORIZA com Jesus Cristo

Filme inédito!

Rádio

CARTA ABERTA

M carta aberta dirigida ao pobre crítico desta coluna e publicada na primeira página da edição circulante da "Revista do Rádio". Anselmo Domingos, zereamente, quis conpencer-nos de que, qualificando-nos de "vacilante", não nos insultava, porque, "vacilante", para ele, é todo sujeito que pensa e pondera e que "tudo faz para não cair no erro". E exemplificando, coloca o sr. Getúlio Vargas ao lado de Jesus Cristo, taxando-os de vacilantes. Jesus vacilou... para o bem. O prestigioso senador gaúcho, no entender de Anselmo, de que não temos quaisquer laivos de rancor e a quem sempre e em toda e ocasião prestamos o maior apoio imaginável — também vacilava, para o bem. Isso, na opinião dele, Mas, nós, cuja paixão é a política, cremos de outra maneira, pois nunca vimos vacilação na conduta do ex-ditador do Brasil. Será vacilação, perguntamos, não cumprir com os postulados e desejos da Revolução de 1930? Jurar a Constituição de 1934 e rasgá-la, em 1938? Outorgar-nos outra, que ele mesmo não obedecia? Suprimir a liberdade de pensamento, o prepotência do espírito medíocre e forçar o insulamento dos espíritos de eleitor? Será vacilação esquecer tantos problemas que requeriam solução ou andamento, em especial, o da educação e ensino, pelos quais o atual governo fez mal, em quatro anos, do que o do sr. Vargas em quinze? Ora, tudo isso só é ignorado por quem não pode ou deseja ver as coisas como elas são. Os homens de maior cultura, dignidade e valor moral da nação nunca formaram na légio que se aproveitou do governo discricionário que tão longamente dominou o país.

Atinda que vacilar seja o que Anselmo assegura, o "vacilante" com que nos taxou não foi, assim, entendido pelas pessoas que leram a nota contra nós. Desta tomamos conhecimento através da comunicação que, entre outros, nos fez Cesar Ladeira, nestes termos: "O Cruzeiro, hoje, te ataca, numa palavra só". Também o Goya, Nélis Pinheiro, Domício Costa, Mário Brazini e outros entenderam a mesma coisa. Ai está a razão da nossa "queimadura". Não podíamos engolir em seco aquilo que não merecíamos.

Outro ponto em que Anselmo insiste é o de que falíamos com a ética jornalística e que ambicionávamos desmentir a sua revista. Ora bolas! Nem direta nem indiretamente nos referimos a ela... e se publicar uma reportagem verdadeira é quebrar alguma ética, então, morra a ética! E com relação à crônica que deixamos de estampar e que lhe foi mostrada, temos a acrescentar o seguinte: redigimo-la inespavelmente, após Anselmo, na oficina do nosso jornal, ter-nos revelado seu desagrado pela dita reportagem. Quando a compusemos, eram 23,30 horas, muito tarde para sair, já que a nossa seção houvesse sido armada. Dois ou três dias depois, exibimo-la a Anselmo, com o fito de saber se lhe interessava a nossa volta ao assunto. E como não lhe interessava, guardamo-la, até hoje... e a prova provada de que deveria ser publicada está no seu próprio texto, quando dizemos que, "antementem, Fernando Borel negou-nos que tivesse sido parafinista de qualquer consórcio". Por aí sabemos a data em que foi elaborada, como o sabem vários colegas de redação.

Isto posto, que é um tanto desagradável, porquanto é coisa que foge ao terreno que apreciamos — o da troca de idéias e teses — prometemos, se necessário for, retornar ao enfiadinho lero-lero.

MIGUEL CURI

RECITAL CHOPIN, DE GUIOMAR NOVAIS, NO PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

O Recital Chopin, que é notável pianista Guiomar Novais executou brilhantemente na festa comemorativa do décimo aniversário do programa "Ondas Musicais", alcançou extraordinário êxito nos nossos meios artísticos. Os ouvintes que não tiveram oportunidade de apreciar, poderão faz-lo domingo próximo, dia 8, pois a audição será representada em gravação pelas Rádio Nacional, Globo e Tupi, em "cadeia". A insigne artista interpretará as seguintes peças do imortal compositor polonês: 1.ª Parte — Improvise op. 36 e Fantasia op. 49; 2.ª Parte — Duetos Mazurkas, Dois estudos, 3.ª e 4.ª e Nocturno em F# sostenido. Esta audição será transmitida das 10 às 11 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Gravações: 12,35 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Consultório sentimental; 14,05 — Gravações: 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Radiolimpago; 19,30 — Agenda Nacional; 20,00 — Dicionário Toddy; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Acreditse se quiser; 21,00 — Comentário político; 21,35 — Não estamos sós; 21,35 — Atire a primeira pedra; 22,05 — Programa de melodias; 22,35 — Gravações: 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informal; 23,45 — Programa de gravações: 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL

11,00 — Canções da Seda Moderada; 11,30 — Reporter do ar; 11,35 — Gravações: 12,00 — Gravações: 14,00 — Fim de semana; 17,00 — Um tango e uma história para voçó; 17,35 — Meditação; 18,15 — Transmissão do Boite Vogue; 19,00 — Diário político; 19,15 — Gravações: 20,00 — Gravações: 22,00 — Grande Rádio Baile A-3; 24,00 — Fim das irradiações.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

12,00 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 12,05 — Solos de violão; 12,30 — Rádio jornal; 12,40 — Momento lírico; 13,00 — Coletânea musical, de Lucília de Figueiredo, apresentando: "A Glória de Deus no Cântico dos Homens; 14,00 — Prováveis do tempo, encerramento da 1.ª parte; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Concerto Sinfônico (gravações); 19,00 — Rádio-Jornal; 19,05 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário Radiofônico; 20,00 — Lira do povo, de Graciliano de Salazar; 20,30 — Lendo e cantando, de Alvaro Armando, 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Gravações; 22,00 — França eterna, direção do prof. Michel Simon; 22,30 — Música viva, de H. J. Koellreuter; 23,00 — Pequeno sermão musical; 23,00 — Encerramento.

Empolgante FILMAGEM DETALHADA DO JOGO REALIZADO EM MADRID PELA COPA DO MUNDO!

O JOGO ESPANHAS PORTUGAL

HOJE CINEAC

AV. RIO BRANCO 101

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, De 13 às 18 horas.

Choque de veículos

Ontem, tarde, na avenida Prudente de Moraes, equina com a rua Vitorino de Castro, um bonde da linha 21 (Circular), chocou-se, violentamente, contra a camionete de carga chapa 24-48, dirigida pelo motorista Alvaro Russo, brasileiro, de 20 anos, solteiro, residente à rua Buenos Aires, n.º 261.

Em consequência, saíram vitimados, além do motorista "Alvaro", que sofreu ferimento na região frontal, os seguintes passageiros de elétrico: Joaquim Dias do Nascimento, brasileiro, de 24 anos, solteiro, residente à rua Gustavo Sampaio, n.º 133, apto. 103, com contusões e escoriações generalizadas; Oliveira Ferreira, brasileiro, de 36 anos, casado, residente à praia do Pinto, n.º 683, com ferimento na coxa direita; Rutili Celestina, brasileira, de 20 anos, solteira, residente à praia do Pinto, n.º 42, com fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas; e Benta Lopes, brasileira, de 20 anos, solteira, residente à rua Sebastião Arruda, n.º 13, no município fluminense de Carriá, presa de violência crônica no hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir. O motorista foi preso pelo investigador de plantão naquela nosocomio, sendo encaminhado a Delegacia do 3.º D. P., sendo contra ele lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

COMBOIO DA MORTE



Flagrantes tirados no Hospital de São João Batista, em Niterói, onde foram internados 17 feridos. Entre os que vemos no clichê, ao centro, no alto, o engenheiro Iaimar Vasconcelos, que faleceu no nosocômio

(Continuação da 1.ª pag.)

cidos que haviam embarcado no comboio da morte.

Lotação ultrapassada
Aproveitando os dias da Semana Santa, enorme era o número de pessoas, que se transportaram para o interior. Desde cedo foi grande o movimento de passageiros na estação General Diniz em Niterói. Isso começou com muitas horas de antecedência. Cada vez os pretendentes aumentavam mais, longas filas se formaram em frente à "gare". Às 24 horas, o chefe da estação pediu providências à polícia, pois alegou que a lotação já tinha passado e ele temia algo de grave, porque, com as chuvas — frizou — as linhas possivelmente não estavam boas e por isso tornava-se perigosa a viagem. Quando as autoridades chegaram e proibiram as vendas, os que sobram se mostraram descontentes. Agora, estes estão muito agradecidos com as medidas acalmeadoras tomadas.

A partida do N. 1
Superlotado, partiu mais cedo, da estação de Barão de Mauá o noturno de Vitória, de prefixo N. 1, cuja máquina era a de n. 339, guiado por Alberto Miranda de Jesus.

Em Niterói, muito mais tarde, seguia a locomotiva 248, que chegou em Visconde de Itaboraí, local de manobras. Da vizinha cidade, seguiram seis vagões, inclusive o carro-restaurante. Em Itaboraí, a composição ficou constituída: carro do Cor-

reio, um de carga e três "Pulmans", que se destinavam a Vitória. Os demais, ligados a estes, eram de Niterói, e outros que aguardavam aquele ponto de baldeação.

O comboio tinha o total de 26 carros. Noite a dentro, muitos passageiros iam dormindo, outros procuravam passar o tempo da melhor maneira.

Procurando diminuir o atraso

O maquinista, em virtude do tempo perdido, acelerou o trem. Logo depois de Tanguá aproximava-se a ponte sobre o rio Cascribim. O momento trágico se aproximava.

Devido às chuvas a água arastou grande quantidade de areia, enfraquecendo assim os alicerces dos pilares. A primeira vista ninguém poderia prever o perigo pois a passagem se mostrava aparentemente perfeita. Os trilhos porém haviam perdido o nivelamento e a causa da horrível catástrofe ali estava, pronta para ceifar dezenas de vidas.

O desastre

A toda força surge o noturno de Vitória, e a máquina logo que alcançou a ponte, não encontrou resistência. O trem dos correios que vinha logo atrás, saltou por cima, indo cair no rio. Os dois "pulmans" que vinham ligados logo atrás, se engavetaram enquanto outro tombava também no rio. Um forte estrondo foi ou-

vido por toda aquela região e o pânico entre os passageiros foi pavoroso. Cada qual procurava livrar-se sem saber de pronto para onde correr e por onde sair, sem saber o que de real havia acontecido. Gritos os mais lancinantes. Os feridos mais graves gemiam ainda presos às ferragens. Foram horas de horrível angústia. Em meio da escuridão, era aquele quadro de sangue e dor, que se desenrolava sem que as providências surgissem. Alguns conseguiram, depois de ingentes



Ludovico Gomes de Albuquerque e João Felício de Sousa, mortos no sinistro.

esforços, livrar-se dos escombros, mas calam na água e iam pela correnteza a fora. Outros, sem saber para onde, corriam desesperadamente, como loucos, para se afastarem do local. Muitos sucumbiam, muitos gritavam. A confusão era geral. A tragédia assumia grandes proporções.

O aviso

A primeira pessoa que deu o aviso foi o sr. João Drumond, de Serviço de Controle da Leopoldina. Trabalhava na estação de Visconde de Itaboraí, quando soube do sinistro por intermédio do sr. Silva Braga, de Tanguá. Imediatamente, fez ciência do fato ao comissário da Delegacia de Plantão, Alonzo Otero, o qual imediatamente mandou reunir seus colegas, o comissário Murilo e investigadores Pereira, Louro



Jupiter e outros. Requisitou ainda aquela autoridade médicos do H. P.S., os Bombeiros e o que de elementos úteis pôde reunir.

Meu marido foi atingido no ar

D. Normelia de Albuquerque se dirigia para o Espírito Santo, justamente num dos vagões mais atingidos. De regresso, a pobre senhora estava inconsolável. Falando ao nosso companheiro, disse o drama que estava vivendo:

— Meu senhor, nunca pensei em minha vida que fosse assim atingida. Basta dizer, que eu juntamente com meu marido Ludovico e meu filho Adilson de 14 anos, fomos dormindo. Em determinado momento, senti o violento choque e despertei no momento em que Ludovico era arremessado pela jância a fora.

24 mortos já identificados

Quando a caravana policial chegou no local, tratou de fazer o que era possível. Assim, foram identificados os seguintes mortos: Otávio Corrêa Filho, estudante, Iraldo de Souza, de 21 anos de idade, soldado do Batalhão de Guardas, João Batista Lamas Filho, de 23 anos, de idade, cor branca, Natalino França, funcionário público, Luiz Matias, de 21 anos, solteiro, morador em Cachoeiro do Itapemirim, Johnson Andrade Coelho, Natalino Pimentel França, de 28 anos, casado, residente na rua Marechal Deodoro n. 90, Ludovico Gomes de Albuquerque, de 45 anos, casado, residente no Espírito Santo, Ulysses Raimundo Barbosa, de cor preta, com 21 anos, morador na rua S. Francisco Xavier, s.n., Ilma Alves Bispo, de 21 anos, solteira, residente em Vitória, Iran Campos Artiles, de 19 anos, solteiro, José Rangel Barbosa, solteiro, soldado n. 1520, do Batalhão de Guardas, Valdo Miranda Junior, soldado do Batalhão de Guardas, Antonio J. Gonçalves, Maria de Souza e Silva, domiciliada em Caxias, Maria Leda Aguiar e seus filhos Arizéida, Cláudia Márcia e Carlos Augusto, de 4, 3 e 1 ano, respectivamente, Almerindo Vilas Boas e Benedito Conceição e Irênio Silva, foguistas do comboio.

Foram encontrados, ainda, junto a corpos mutilados, de homens, carteiras de identidade pertencentes a Moacir de Souza Lima e Alceir de Almeida Melo, soldado do Batalhão de Guardas. Os corpos acima foram removidos em trem especial para Niterói e depositados na morgue do Instituto de Polícia Técnica.

13 cadáveres não identificados

No mesmo trem foram transportados para Niterói, e, a seguir, para o citado necrotério, 9 corpos de crianças e 4 de homens, que ainda não foram identificados.

Um pedaço de ferro que, também desprendido, foi bater no velho.

D. Normelia tem uma crise de choro e prossegue:

— Pouco depois consegui me salvar juntamente com meu filho e fui a procura de meu marido. Assisti quando era retirado o seu corpo.

Cenas de roubos

Incrível como pareça, o comissário Alonzo, quando esteve no local, constatou que indivíduos inqualificáveis haviam saqueado muitos dos mortos e a bagagem. Havia, por exemplo, duas malas, que tinham sido abertas, possivelmente a faca, e levado do seu interior o conteúdo. Aliás muitos dos feridos reclamam seus haveres, naturalmente roubados por esses elementos que, indiferentes à tragédia, procuravam se valer da quele acontecimento funesto. Procederam tal como chacais!

Viu várias pessoas morrer

D. Julceia de Freitas, com seu marido Afonso Martins de Freitas e o filho Afonso Carlos, de um ano, viajavam no 4º vagão depois da máquina.

Com a visão do desastre ainda estampada na fisionomia, declarou que presenciou uma senhora que trazia no colo uma criança.

— Parecia seu filho. A pobre mulher estava bem ferida pois da sua testa corria muito sangue. Por várias vezes quis prosseguir, mas acabou caindo.

Gritos de socorro surgiam de todas as partes, mas eu nada podia fazer, pois fui amparar meu marido que se achava bem atingido.

Felizmente, d. Julceia nada sofreu, assim como seu filho.

Morreram os foguistas

Em outro local, já noticiamos em detalhes as declarações do maquinista que se acha ferido no H.P.S., em Niterói.

Seus companheiros, os foguistas Benedito da Conceição e Irênio Ribeiro, pereceram no sinistro.

Os corpos de ambos a muito custo foram retirados. Ainda fazia parte da guarnição o chefe do trem, Osvaldo Bravo, que saiu ileso.

Nada sofreu o carro restaurante

Os carros mais ou menos atingidos, naturalmente, foram os que ficaram nos últimos lu-

gares da composição. Aliás, os dois vagões dormitórios nada sofreram e muitos dos passageiros que néles viajavam, no primeiro momento, não tiveram a impressão real do desastre. As poucas pessoas que estavam no carro restaurante, saíram ilestras.

Em Rio Bonito

Logo depois do violento choque, houve a natural confusão. Com o passar do tempo, começaram a chegar os socorros. Nessa ocasião, cerca de 600 pessoas, entre feridos leves e os que nada sofreram, foram levadas para Rio Bonito, onde aguardaram seus destinos.

Roubaram a penicilina

Em capítulo anterior, nos reportamos aos vários saques verificados. Entretanto, o que mais

notte anterior, o delegado Rodoval Brito de Menezes se apresentou ao secretário de Segurança, dr. Luperício Santos. Foi então designado para superintender o policiamento na estação e em toda a extensão onde passariam carros de socorro, etc. No momento em que chegou o trem conduzindo os mortos, é bem fácil avaliar como procedeu a multidão. Entretanto, dada a divisão que a autoridade fez do local, nada de anormal aconteceu.

Dantesco!

Na hora em que as turmas de socorro procediam sua tarefa, a atenção de todos foi voltada para um espetáculo horrível. Dois corpos estavam emigalhados, já que foram impen-



Ao alto, o industrial Ernani Gomes Aguiar, que no desastre perdeu a esposa e três filhos. Em baixo, o dr. Cristóvão Filho, do Hospital São João Batista, quando falava à reportagem de A MANHÃ.

revoltou, já que os recursos médicos eram escassos, foi quando a Polícia verificou que num dos carregueiros havia uma grande caixa de penicilina. Só restava a caixa, pois os medicamentos tinham sido subtraídos, e que tanta falta estava fazendo naquele momento.

O policiamento

Logo que soube do acontecimento, apesar de não estar de serviço, pois fizera o plantão na

sados pelos dois vagões "pulmans".

Outras cenas

Muitos cadáveres estavam em situação difícil de serem identificados.

Num canto, estava o corpo de uma criança a qual faltava a cabeça. Também um outro, um adulto, se achava com a fa-

(Conclui na 10ª. pag.)



QUADRO IMPRESSIONANTE! — Alguns corpos recolhidos ao necrotério de Niterói



Ai está a 339 completamente emborcada no rio, que ladela uma das margens do rio. Projetando-se no terreno, depois de deslizar e desarrastar, a locomotiva arrastou na sua marcha desgobernada, seis vagões apinhados de passageiros, muitos a os quais tiveram morte horrível, tragados pelas águas do Casserebú

SOMENTE NA PROXIMA SEMANA PODERÃO OCORRER DEFINIÇÕES IMPORTANTES

Expectativa em torno da reunião do Conselho Nacional do PSD

Admite-se que a conciliação se faça não em torno de um nome extrapartidário e sim de um candidato possedista — Reune-se a U.D.N. na quarta-feira

Esta semana foi praticamente de tregua política determinada pelas comemorações da Páscoa. Os líderes partidários votaram-se desse modo, nos primeiros dias, a troca de impressões sobre a situação nacional e particularmente sobre o problema sucessório, evitando, porém, precipitar soluções.

Contudo, sabe-se que o PSD espera chegar, na reunião do seu Conselho Nacional, marcada para terça-feira próxima, a um pronunciamento acerca da sugestão da candidatura extrapartidária. Hipóteses formuladas em diversos setores possedistas admitem que o partido se inclina para uma solução própria, isto é, para um candidato saído de seus quadros. Não que o partido não deseje um congraçamento das correntes políticas em torno de uma solução comum. Apenas, segundo o ponto de vista de líderes categorizados, entende que a aliança se faça não em torno de um nome extrapartidário e sim de uma candidatura possedista.

A UDN, por sua vez, está à espera desse pronunciamento, devendo reunir-se para tomar conhecimento da decisão possedista na próxima quarta-feira. Dessa forma só na próxima semana é que poderão ocorrer novidades substanciais no tocante ao problema da sucessão presidencial.

Só pelos jornais sabe da existência da Frente Popular

NADA DE POSITIVO NO PTB A RESPEITO — E O QUE DECLARA O SR. ALENCASTRO

S. PAULO — Encontra-se, desde ontem, nesta capital, o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, que à tarde compareceu à Assembleia Legislativa, onde conferenciou com os integrantes da bancada trabalhista. Falando sobre a formação da Frente Popular, afirmou só saber a respeito o que dizem os jornais. Assegurou que com referência ao assunto de parte do PTB nada há de positivo, acrescentando que a direção nacional do partido nada decidirá sobre o acordo com o PSD sem primeiro ouvir as ponderações da seção trabalhista bandeirante.



"Tira Prosa" — BURBANK, Califórnia — O "Lockheed P2V-4 Neptune" bem poderia ter o nome de "Tira Prosa". É um avião o que pode localizar submarinos providos de "sch-norkel" a qualquer profundidade e destruí-los sem qualquer auxílio de nave de superfície. O "Tira Prosa" utiliza uma bóia registradora de sons que transmite os ruídos que assinala ao avião. Daí por diante, o radar do avião faz o resto, em operação conjunta com bombas. (Foto ACME — U.P. — Via a érea)

Alteração na bancada da Câmara de Natal

PERDERIA A CADEIRA UM VEREADOR DO PTB — RESULTADO DE UMA DECISÃO DO T.S.E.

NATAL, 6 (Asapress) — Foi aberta a urna da 27ª seção da 1ª Zona Eleitoral, referente às eleições suplementares realizadas em Natal, em julho do ano passado. Após a segunda anulação, a primeira por haver funcionado na Mesa um parente de um dos candidatos, e a segunda por ter votado uma eleitora com o título de outra, o PSD recorreu da última decisão, tendo ganho de causa no Tribunal Superior Eleitoral, que determinou fosse a referida urna apurada. O resultado desta apuração poderá influir bastante na Câmara Municipal de Natal, uma vez que os trabalhistas que tiveram apenas 500 votos, necessitam de 19 para eleger o seu representante. A inclusão do vereador trabalhista, o último eleito sob a legenda do PSD, caso não consiga, com a apuração da referida urna, 42 votos, terá que ceder o seu lugar a um novo vereador.

Opina o Presidente sobre a sucessão Integra da carta dirigida pelo General Dutra ao Sr. Cirilo Junior

Sempre discordou inteiramente de quaisquer iniciativas de prorrogação — Pela extensão do 'Acôrdio ao problema sucessório — Entende o Chefe do Governo caber ao P.S.D. e aos demais partidos a indicação dos candidatos

O Presidente Eurico Dutra dirigiu há dias uma carta ao sr. Cirilo Junior, presidente do Partido Social Democrático, fixando seus pontos de vista a respeito do momento político.

Trata-se de um documento de alta significação, no qual mais uma vez o Chefe do Governo põe em relevo sua irrepreensível coerência e a clareza de suas atitudes no momento em que se discute o problema da sua sucessão. Conservado inédito, esse documento vinha sendo objeto de especulações por parte de setores interessados em aumentar a confusão política. Em visto disso, foi ele ontem tornado público, através do vespertino "O Globo", tendo antes o sr. Cirilo Junior comunicado a respeito com o Presidente da República que deixou ao critério do destinatário divulgar ou não a carta aludida.

Foi bom que assim acontecesse. Os termos deste pronunciamento, agora conhecido, somente depõem em favor dos elevados desígnios que têm orientado a ação pública do general Dutra em todos os momentos de sua vida, quer como soldado, quer como cidadão e já agora como supremo magistrado do país.

ÍNTGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO

É o seguinte o texto da missiva endereçada pelo Chefe do Governo ao sr. Cirilo Junior:

"PESSOAL — Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.

Exmo. Sr. Dr. CIRILO JUNIOR

M.D. Presidente do Partido Social Democrático.

Prezado Amigo Dr. CIRILO:

Ainda em referência às impressões que temos trocado a respeito do momento político e da minha sucessão, quero deixar nas suas mãos este cartão, em que fixo os meus pontos de vista, com clareza e coerência, para que, a qualquer tempo, fiquem eles documentados.

É certo que, ao votar-se a Constituição, assenti em que o período do atual governante terminasse, como terminará, em 31 de Janeiro de 1951. Nessas condições, sempre discordo inteiramente de quaisquer iniciativas de prorrogação ou restrição de prazo, de emenda constitucional ou outra qualquer medida que acarrete para mim novos onus, para além daqueles da vida, quando transmitirei a quem de direito o posse do Governo.

É igualmente certo que me tenho manifestado sobre a extensão do acordo interpartidário ao problema sucessório, com exclusão da participação de outras organizações políticas que desejem colaborar numa solução harmônica para a escolha de um administrador para a Federação.

Embora entenda que o exercício da Presidência não me priva das prerrogativas da cidadania, podendo como tal opinar sobre a minha sucessão, discuto-la e mesmo alimentar preferências a respeito de nomes para meu sucessor, — tenho mantido até aqui atitude de rigorosa cautela no sentido de não tomar iniciativa em favor de amigos meus e correligionários do Partido Social Democrático, para uma solução partidária, nem insistir na solução interpartidária ou extrapartidária.

Quero, assim, reafirmar que entendo caber ao Partido Social Democrático e aos demais Partidos dar solução ao problema da indicação de candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República.

Aproveito o ensejo para externar quanto sou grato às constantes manifestações do Partido Social Democrático relativamente a minha pessoa, confessando-me ainda altamente agradecido às suas atenções e provas de apreço como Presidente do mesmo Partido.

Atentamente,

EURICO G. DUTRA

Atuação na política matogrossense

Declarações do senador Filinto Muller em São Paulo



Filinto Muller

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Passou ontem, por esta capital, procedente do Rio e com destino a Corumbá, o senador Filinto Muller, que declarou aos jornalistas que segue para aquela cidade matogrossense a fim de participar das comemorações do 2º centenário da fundação da cidade, ponto final da epopeia dos bandeirantes. Referindo-se à política, declarou que o Diretório estadual do P.S.D. de seu Estado, indicou o seu nome para concorrer à sucessão governamental de Mato Grosso. Informou ainda que a campanha eleitoral em Mato Grosso já está empolgando a opinião pública, tendo a U.D.N. apresentado a candidatura do sr. Fernando Correia da Costa.

Fim de semana em Vina del Mar



SANTIAGO, Chile — O presidente Gabriel González Videla e senhora, num passeio a pé, em pleno sol, nos arredores de Vina del Mar, onde passaram os fins de semana. O presidente e a senhora Videla visitarão os Estados Unidos, em abril corrente, a convite do presidente Truman. (Foto UP — ACME, por via aérea)

Troca de idéias antes da Convenção Nacional — Em foco o nome do sr. Osvaldo Aranha

Constava, ontem, nos círculos udenistas, que serão convocados, para uma reunião, nesta capital, antes da convenção do dia 12 de maio, os presidentes das seções estaduais da U.D.N.

A presença desses dirigentes partidários no Rio, segundo se dizia, estaria na dependência apenas do pronunciamento oficial do P.S.D. sobre a sugestão da candidatura extrapartidária.

Segundo colhemos, em boa fonte, confirmando-se a presença, aqui, dos chefes udenistas nos Estados, os dirigentes nacionais do partido estudariam, com eles, as possibilidades da candidatura do sr. Osvaldo Aranha — agora em dia nas cogitações udenistas. Examinariam também a situação do partido nos Estados e suas possibilidades no futuro pleito.

CONVOCADO O DIRIGENTE DA U.D.N. GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Acompanhado da respectiva passagem para a viagem, o sr. Flores Soares Junior, presidente da seção estadual da U.D.N., recebeu um telegrama do Diretório Nacional do partido chamando-o com urgência ao Rio de Janeiro.

O telegrama não especificava o assunto nem a finalidade da inesperada convocação, afirmando-se, no entanto, que esta seria uma deliberação tomada pela U.D.N. no sentido de convocar os presidentes de todas as seções estaduais para uma reunião na capital da República, a fim de decidir a posição do partido quanto ao candidato à sucessão presidencial.

Não é candidato à sucessão gaucha

Declara o ex-ministro Clovis Pestana que não formula nem admite qualquer hipótese sobre a indicação do seu nome — Bases para um entendimento partidário

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O ex-ministro Clovis Pestana concedeu a um jornal local, hoje, uma entrevista, dizendo que não "formula" nem "admitte" a

hipótese de sua candidatura à sucessão estadual. Assim, interrompido sobre o assunto, acrescentou:

— O meu partido é que decidirá sobre a sucessão estadual e eu,

na verdade, não estou a par do movimento a que o senhor se refere. Ignoro o que o amigo relata e que para mim constitui novidade, da qual tive conhecimento apenas através dos jornais do Rio.

Interrogado sobre a hipótese do seu nome ser indicado pelo P. S. D. para candidato a sucessão, respondeu:

— É uma hipótese que não formulo nem admito. Se, entretanto, meu partido assim o decidir, acaterei a sua decisão.

Mais adiante, falando a respeito do entendimento entre os partidos, disse:

— Dentro do meu partido meu voto será a favor de um entendimento com os partidos que tenham programas afins com o nosso e tenham colaborado na obra do governo federal. Mas julgo inevitável a luta entre o P. S. D. e o P. T. B. do Rio Grande do Sul. A este respeito tenho opinião formulada.

CAUDILHISMO NOS EE. UU.

KANSAS CITY, 6 (U.P.) — Charles Binaggio, caudilho democrata que acabou com o domínio político de Tom Pendergast na zona portuária desta cidade, foi morto a tiros juntamente com seu lugar-tenente Charles Gargotta, no centro político de Binaggio. Pendergast era amigo de Truman. A polícia informou que os dois assassinados foram por "pessoa chegada a eles". Binaggio levou quatro tiros na cabeça e Gargotta só um. Ao que parece o crime ocorreu por volta da meia-noite. Os indícios são de que o criminoso atirou a queima roupa. Binaggio foi morto quando estava saindo, sem parêntese, em frente ao seu Gabinete, mas na sala de espera do centro. Gargotta caiu junto a porta, o que aparentemente indica que pretendia fugir, mas o criminoso lhe acertou com uma bala na nuca. Também foi atingido a queima roupa. A extração das balas permitiu aos peritos notarem que a arma era uma pistola de calibre 45. O crime foi descoberto às 4 da manhã por motorista de taxi que ouviu um ruído de água no centro chefiado por Binaggio. O chefe da polícia de Kansas City, sr. Henry Johnson está à testa das investigações, pessoalmente. Binaggio tinha 43 anos e havia sido lugar-tenente do caudilho político John Lasia que foi assassinado em 1934. Sabia-se que Binaggio era indivíduo influente, mas pouco se sabia a seu respeito até 1946, ano em que assumiu o mando político da zona portuária ao se desfazer da "máquina" de Tom Pendergast. A partir de então, Binaggio foi indiscutível caudilho político que manejava com mão de ferro sua influência, fazendo eleger funcionários e protegendo gente desclassificada que lhe era útil. Alguns elementos políticos acreditam que Binaggio sabia que seria assassinado, porque não havia conseguido carta branca para Kansas e Estado de Missouri de pessoas de vida suspeita e por não ter distribuído os altos cargos públicos que havia prometido em 1948 em troca de votos. O lugar-tenente Gargotta era indivíduo com antecedentes policiais. Binaggio vivia com sua esposa e filho em um belo e elegante de Kansas City.

Seguiu para S. Paulo o sr. Cirilo Junior

O presidente do P.S.D. estará de regresso na segunda-feira



Cirilo Junior

Com destino a São Paulo, de onde regressará segunda-feira da próxima semana, seguiu ontem o sr. Cirilo Junior, presidente do P.S.D. O dirigente possedista, passará ali os feriados da Semana Santa, fazendo uma pausa nas conversações que, em sua alta qualidade de presidente do seu partido, vem mantendo com os líderes da política nacional.

Em círculos possedistas do Palácio Tiradentes colhemos que não está excluída a hipótese de que venha o sr. Cirilo Junior a manter, durante os dias de amanhã e domingo, contatos políticos na capital paulista, inclusive com o governador Ademar de Barros.



— Então, doutor, qual é o estado dele?
— O estado físico, ótimo. Quanto à garganta, ainda levará uns dias para falar...

COMBOIO DA MORTE

O mau tempo, responsável pelo sinistro

Fala a A MANHÃ o engenheiro-chefe das linhas da Leopoldina

8. Dias foi outro repórter que, juntamente com Augusto Donadel, com Oyama Brandão Teles e com o fotógrafo Rios, esteve no local do sinistro. São suas estas impressões do sinistro:

Não foi sem obstáculos que conseguimos alcançar o aldeamento de Rio dos Índios, após uma viagem estafante, rodando por uma estrada lamacenta, sob uma chuva torrencial. Em Rio dos Índios uma surpresa nos aguardava. A ponte de madeira e concreto havia desabado e nenhum veículo poderia transpor. Mas um motorista solícito, o Nilo, de Venda das Pedras, logo colocou seu carro à nossa disposição. Passar pela ponte semi-destruída, foi questão de cautela, sendo a marcha imediatamente empreendida, tendo nossa reportagem alcançado Tanguá cerca das 19.30, já noite, portanto. Nossos companheiros, a quem substituíramos, já haviam partido no comboio que conduzia os corpos das infelizes vítimas para Niterói. Mesmo assim encontramos novos detalhes em torno da catástrofe que enlutou todo o Brasil, repercutindo de forma tão contrastadora.

Fala o engenheiro chefe das linhas

A primeira pessoa que nos despertou a atenção no edifício da estação foi o dr. Aluisio Maciel, engenheiro chefe das linhas da Leopoldina, que cercado por numerosos auxiliares, recomendava providências para a remoção dos destroços do comboio sinistro. Não se escusou aquele engenheiro a fazer declarações à A MANHÃ sobre o impressionante acidente.

As causas do sinistro

Declarou-nos ele que o desastre foi ocasionado pelo mau tempo, inextinguível desde os últimos dias. Nas duas últimas noites, as chuvas torrenciais, produziram grandes cheias, em todos os rios da bacia fluminense.

Esta cheia tomou, entretanto, vulto excepcional no rio Canearal, que atravessa a linha férrea entre Tanguá e Rio Bonito. Saiu, então, o Casserlini fora do seu leito e mudando o seu rumo precipitou-se de encontro a parte do aterro do pregão de montante da referida parte, invadindo o leito e escavando-o em uma extensão de 10 metros.

O trem noturno, viajando com marcha horária, teve, após transpor a ponte, a sua máquina tombada, sendo levados de rodado seis carros, produzindo-se, então, a tremenda catástrofe que todos nós choramos.

As providências da Leopoldina

Quanto às providências da Leopoldina declarou que a administração da ferrovia reuniu tudo o que podia dispor para atender tão grave ocorrência. Foram chamados socorros de Niterói e Macaé, médicos, material cirúrgico etc.

O Estado do Rio de Janeiro, reunindo polícia e bombeiros, prestando relevantes serviços.

Os secretários de Viação e Segurança do Estado, estiveram sempre em contato com a administração da Leopoldina, tendo facilitado tudo que podia, para a dolorosa ocorrência.

Com a reportagem, o agente da estação

Velho funcionário da Leopoldina

na. O sr. Nelson Braga trabalha em Tanguá há muitos anos. Declarou-nos ele que descansara um pouco e à meia noite retornou ao seu posto. Sabia que o noturno de Vitória se atrasara e estava aguardando sua passagem. Nessa ocasião, foi procurado pelo sr. Ernani e família, que pediram se interessasse ele para que o comboio parasse em Tanguá, concessão que obteve. A uma hora, o expresso, depois de desmontar na curva, deu entrada na estação em marcha vagarosa, parando durante uns dois minutos, para em seguida partir. Esteve ainda em palestra com auxiliares até 2 horas da manhã, quando soube da fatal ocorrência que se desenrolara a cerca de um quilômetro da estação. Imediatamente, comunicou o fato ao chefe do Control, em Visconde de Itaboraí, pedindo ainda socorros que chegaram rapidamente, não obstante o adiantado da hora. Viu com lágrimas nos olhos o quadro aterrador dos 34 cadáveres expostos na estação da qual é agente, terminando por nos declarar que o tempo inclemente fora o único culpado da catástrofe que tantos lares enlutou.

Novamente no local da catástrofe

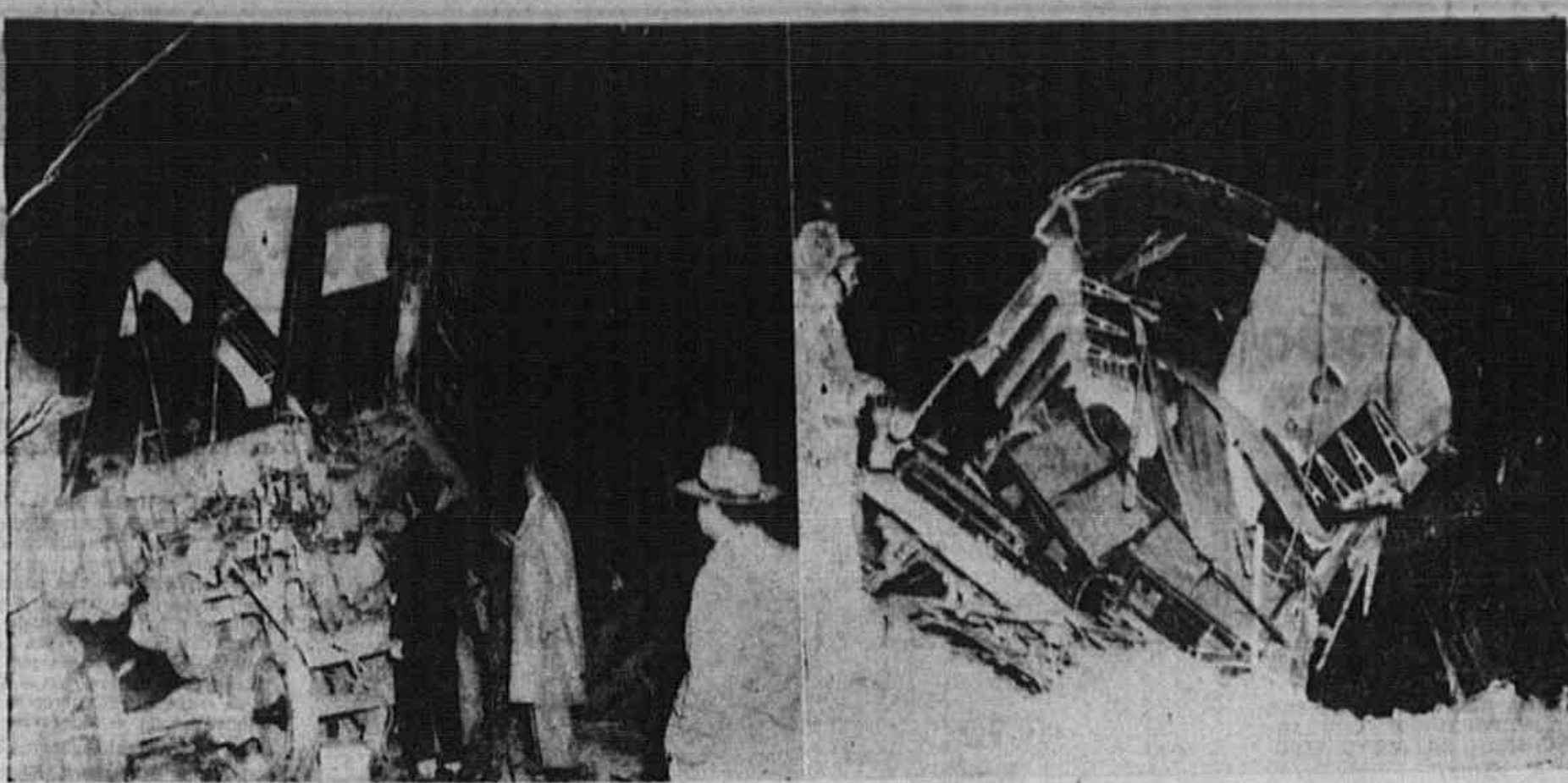
As 21 horas de ontem retornamos ao local do triste acontecimento. Os trabalhos de desobstrução das linhas e retirada dos vagões já andavam bem adiantados. Chegamos mesmo quase que juntos com um possante guindaste, o n.º 16, procedente de Barão de Mauá, que imediatamente iniciou o serviço de suspensão dos vagões inclinados em posição perigosa, junto à ponte metálica. Foi nessa ocasião que deparamos com um quadro contrastador. Sob um vagão de segunda classe, engavetado num pulman, vimos quatro corpos de desventurados passageiros do comboio da morte. Um deles, de cor branca, tinha o busto à vista, quadris e membros inferiores enterrados na lama. Sangue coagulado empapava seu rosto desgrenhado. O braço pendia inerte. Mais adiante avistamos três outros corpos que tinham seus membros enterrados totalmente na lama. Havia com o choque sido atingidos para baixo do vagão, encontrando morte horrível sob as águas do rio, sem poder livrar-se dos destroços.

Serrado ao meio

A única única metragem da ponte outro vagão se achava inclinado sobre o rio. Embora fosse o carro bastante atingido, a maior parte de seus passageiros salvaram-se, sendo retirados apressadamente, três horas depois da catástrofe. Em posição perigosa, ameaçando projetar-se na margem do rio que fora inundada, foi o carro serrado ao meio e puxado pelo possante guindaste que continua em serviço, procurando retirar os demais vagões descarrilhados e engavetados.

No vagão submerso

O vagão submerso, cujo teto só se acha de fora d'água, viajavam cerca de 80 passageiros. Só hoje é que será ele retirado, ocasião em que será devidamente examinado. A impressão que se tem no local é que existem ainda no vagão submerso muitos corpos que serão retirados na medida dos trabalhos que se desenvolvem.



O que restava dos vagões fatídicos. Um deles foi quase serrado ao meio pela força do choque, enquanto o outro, inclinado junto à ponte, está ameaçando cair

(Conclusão da 7.ª pág.)

ce irreconhecível. Outros ainda faltavam os membros.

Perdeu a mala

Um dos passageiros, Jorge da Silva, que se dirigia para Vitória, levava uma mala, contendo 12 mil cruzeiros. Disse-nos que ia em visita a sua família e levava várias mercadorias. Cada qual ali mostrava seu desespero. Este por exemplo, não se conformava com a perda da mala e a todos reclamava, dizendo mesmo que ali iria permanecer durante muito tempo, a fim de procurá-la.

Levados pela correnteza

O número de mortos ainda não se pode prever. Qualquer cálculo a respeito é prematuro, de vez, que muitos foram levados pela correnteza. Outros ainda se acham no interior do vagão "Pullman", que ficou submerso no rio. Muitas vítimas faleceram em consequência dos ferimentos recebidos e outras por afogamento, principalmente as crianças, que, parece, formaram o maior coeficiente de vítimas.

Os feridos

"A Manhã", no intuito de bem informar seus leitores, enviou também para Niterói outro de seus repórteres.

Essa a relação dos feridos que trouxe Leopoldina, Barros Santos:

17 feridos, mas salvos!

Viajando em trem especial, chegaram a Niterói, na tarde de ontem, 17 sobreviventes do desastre. Alguns deles, abordados por nossa reportagem, narraram os instantes dolorosos da maior tragédia ferroviária ocorrida no país.

São eles os seguintes: Hugo Henriques, de 20 anos, morador em Campos; Jair José Drumond, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Idefonso Simões Lopes, 63, no Leblon; José Scarp, de 19 anos, residente em Cachoeiro do Itaperurim; Domingos Alves da Silva, de 19 anos, domiciliado na mesma cidade; Wilson das Neves Cipreste, de 28 anos, electricista, residente à Praia de São Cristóvão; Jader Alves, de 18 anos, operário; Jorge Pacheco, de 21 anos, solteiro, domiciliado em Macaé; Aníbal Azeite, de 47 anos, viúvo, morador à rua Barata Ribeiro, 222; Alberto Tiuco, de 18 anos; José Lopes Labret, soldado do Batalhão de Guardas; José C. nos Botelho, de 45 anos, casado, morador em Vitória.

Todos eles, apresentando contusões e escorrelas generalizadas, foram internados no Hospital de S. João Batista. Em estado grave, foram internados os seguintes: Alberto Kinal, Jaimar Vasconcelos,

engenheiro agrônomo, residente na Escola de Agronomia do quilômetro 47 da estrada Rio - S. Paulo, Ernani Gomes Aguiar e Alberto Miranda de Jesus, de 32 anos, casado, residente em Campos, maquinista da locomotiva do comboio fatídico.

Eu chamei a morte para a minha família!

Depois, mais calmo, acrescentou:

— Entramos no trem, muito satisfeitos por termos conseguido

Laurita e Laudelina, rumou para a estação da Leopoldina. Já à noite chegava a primeira composição conduzindo cadáveres. E, entre os mesmos, logrou encontrar o corpo de seu pai. Não se pode descrever a cena que então se desenrolou. Os filhos do septuagenário choravam copiosamente, lamentando a sorte de seu desventurado pai, morto de maneira tão trágica. Falando à reportagem deste jornal, o sargento Daniel contou que o sr. Manuel Moreira residia no município de Baixo Guandu, no Estado do Espírito Santo. Vieram a esta capital para se submeter a uma intervenção cirúrgica, a qual foi praticada com êxito no Hospital Central do Exército. Tivera alta nos meados de março último. Depois de passar algum tempo em companhia dos filhos, resolveu regressar ao seu domicílio, sendo, no entanto, colhido no caminho pela fatalidade. O sr. Manuel Moreira sofreu fratura da base do crânio e hemorragia interna.

Alinda segundo informações que colhemos na Leopoldina, calculam os funcionários da empresa, que o número de pessoas que viajavam no expresso seria o de 1.600 pessoas. Alceir de Almeida Melo, Alton Branco e Raul de Castro Lemos. Também, por especial deferência do comandante do 3º R.I., viajou na referida ambulância o cadáver do agricultor Manuel Vieira.

Chegam ao Rio, cinco cadáveres numa ambulância do Exército

Numa ambulância do 3º Regimento de Infantaria, que foi transportada por uma das barcas carqueiras da Cantareira, chegaram hoje, de madrugada, a esta capital, os corpos dos seguintes soldados que pereceram no tremendo desastre, todos pertencentes ao Batalhão de Guardas: José Rangel Barbosa,

do. Depois veio o desastre. O carro em que viajavamos se precipitou no rio, destruindo-se. Quis salvar minha idelatrada esposa e meus queridos filhinhos, mas eu também estava ferido e preso a ferragens. Vi um por um, minha esposa e as crianças submergirem. Fiz força para me livrar das ferragens, mas não consegui. Foi a pior cena que meus olhos viram, minha família morrendo e eu sem nada poder fazer para salvá-la. Agora, o que fazer de mim?

Outros que se salvaram

Salvaram-se, também, os srs. José Francisco do Nascimento, Mario Rocha, José Maria da Silveira, Valtir Alves Filho, Petronio Carneiro de Oliveira, soldados Heli Carneiro Pecanha, Carlos e Plínio Oliveira, Orlando Almeida Nogueira; Inácio Abreu, locutor de rádio; Sebastião Abreu, sua esposa e filha; Leuile Rodrigues, soldado; Orlando de Freitas Neto e Zeas Sampa, médicos; Samuel Moreira, funcionário do Banco da Lavoura; Antonio Fajardo, professor; Benedito Conceição; Fernando Rocha; José Bezerra de Paula; Antonio J. Gonçalves; Joana Silva Amaral; Braci Neves; Edward Araujo Maciel, soldado; Afonso Martins de Freitas, esposa e filho; e Alvaro Campos, vereador em Campos.

Os serviços de socorros

Os encarregados dos serviços de socorros estiveram incansáveis. Todos, numa fúria incessante, davam o máximo pela vida dos infelizes passageiros do trem fatídico.

Queremos, aqui, ressaltar, também, a gentileza do dr. Cristovão Filho, chefe do serviço do Hospital São João Batista que, embora cansado da luta tremenda que travava no local, não afrouxou a tensão, não se furtou em prestar a nossa reportagem os esclarecimentos iniciais, facilitando ainda a relação completa dos feridos.

Desespero dos filhos

Conforme já dissemos, um dos que pereceram no catastrófico sinistro foi o velho agricultor Manuel Moreira, de 70 anos. Seu filho, o sargento Daniel Moreira Maia, herói de Monte Castelo, atualmente servindo na Escola de Instrução Especializada, soube do horrível acidente através do Repórter Esso. Imediatamente, rumou para a estação Barão de Mauá, onde obteve confirmação. Assaltou-lhe o trágico presentimento, pois seu velho genitor era passageiro do comboio fatídico. Já em companhia de seus irmãos, o também sargento do Exército Augusto Johnson e as srts. Lindaura,



O Governador Macêdo Soares, após visitar os feridos, quando falava ao repórter

Chamou a morte!

O sr. Ernani Gomes Aguiar, relacionado acima, abordado pela reportagem de A MANHÃ, declarou ser fiscal e um dos sócios da usina hidroelétrica de Tanguá.

— O trem não para em Tanguá — continuou — mas como precisasse viajar com minha esposa Maria Leda e meus filhinhos Crizélida, de 4 anos, Claudia Marcia, de 3 e Carlos Augusto, de 1 ano e três meses, para Campos e depois de uma baldeação, para Puraça, pedi ao chefe da estação que fizesse o trem parar.

O industrial fez uma pausa. Aos olhos vieram-lhe as lágrimas e soluços embargaram-lhe a voz.

— Eu chamei a morte, moço!

Foi a fatalidade!

Fala a A MANHÃ o maquinista do comboio da morte



O maquinista do comboio fatídico, Alberto Miranda de Jesus, em estado grave no Hospital de São João Batista.

No hospital São João Batista falamos ligeiramente ao maquinista do trem fatídico. Bostante ferido, contorcendo-se em dores horríveis, Miranda declarou apenas: "Foi a fatalidade, moço. Seja o que Deus quiser!"

Eu corria em velocidade horária. Estive parado cerca de 3 minutos em Tanguá. Dali saí com a composição e, quando transpuz a ponte, foi o que o senhor sabe. Nada mais vi".

Clinica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., a. 301. Telefones: 42-7487 e 45-1593



Enorme multidão em frente a estação Gaspar Dutra, em Niterói, aguardando a chegada dos feridos



Este é um flagrante impressionante que a nossa reportagem fotográfica colheu no local do desastre. O guindaste potente sobre trações levantou um dos vagões e triste quadro se ofereceu: quatro corpos de infelizes passageiros do trem fatídico. No primeiro plano, o busto de um dos cadáveres enterrados na lama que ficou quando o rio desceu de nível. Mais atrás, outras cabeças entre as ferragens do vagão e o lamaçal onde ficaram parcialmente enterrados.

LOIRE, HAZY E CARINHO, AS NOSSAS CHAVES PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem foram entregues na Secretaria da Comissão de Corridos as seguintes "foraits".
3.º Páreo — Rochester.
6.º Páreo — Nôva.

INÍCIO DA REUNIÃO DE SÁBADO

A reunião de amanhã terá início às 13,30 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

VAO CORRER EM BARRETO

Ferem embarcados, antontem, para Barreto (Estado de S. Paulo), os animais Jamburi, Chico Nobrega e Batel, vencedores dos três páreos compulsórios já realizados no Hipódromo Brasileiro. Esses famosos "matungos" vão continuar sua campanha no hipódromo daquela cidade, onde positivamente se tornaram verdadeiros "cracks".

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião da tarde de sábado, na Gávea:

Bombo — Sullão — Ocoi
Presidente — My Love — Gai
Londrina — Árabe — Aldean
Furão — Botafogo — Never Looses
Leuca — Visigodo — Impacto
Loire — Viscondessa — Algariada
Hazy — Caviuna — F. E. B.
Carinho — Comendador — Estalo

Jocosa é a favorita do "Grande Prêmio Outono"

Programa para a reunião de domingo — Montarias oficiais

1.º Páreo — 1.300 mts. — As 13,30 horas — Cr\$ 35.000,00.	(8 Comendador, L. Meszaro ... 50
1-1 Anari, J. Tinoco ... 50	(9 Lenita, P. Tavares ... 30
2-2 Itatima, O. Ulião ... 50	(11 Druyila, C. Netto ... 50
3-3 Aquila, D. Ferreira ... 50	3.º Páreo — 1.000 mts. — As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00.
4-4 Alpina, L. Rigoni ... 50	1-1 Serra Negra, L. Rigoni ... 55
5-5 Jurubaba, A. Barbosa ... 50	2-2 Alajama, J. Mesquita ... 55
2.º Páreo — 1.000 mts. — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00.	3-3 Caiaba, O. Moreno ... 55
1-1 Olympus, J. Tinoco ... 50	4-4 Jajana, Nô corre ... 51
2-2 Gricaré, L. Pinheiro ... 50	5-5 Nuvem, M. L'Ollierou ... 55
3-3 Policaria, O. Reichel ... 52	6-6 Mutiala, A. Rosa ... 55
4-4 Lingote, J. Graça ... 50	4.º Páreo — 1.500 mts. — As 15,20 horas — Cr\$ 25.000,00.
5-5 Film, L. Leite ... 50	1-1 Umorístico, I. Pinheiro ... 50
6-6 Gálarin, J. Martins ... 50	2-2 Dona Sofia, C. Moreno ... 50
7-7 Graudella, G. Santos ... 50	3-3 Laturno, A. Torres ... 50
	4-4 Rey Brujo, x x x ... 50
	5-5 Fleur Blanche, E. Castilho ... 50
	6-6 Puritana, J. Tinoco ... 52
	7-7 La Pluma, J. Mesquita ... 50
	8-8 Pêniche, W. Andrade ... 52
	9-9 Periloso, Nô corre ... 54
	5.º Páreo — 1.200 mts. — As 15,35 horas — Cr\$ 60.000,00.
	1-1 Anne Boiey, P. Irigoyen ... 54
	2-2 Camapuan, C. Netto ... 54
	3-3 Imaruby, D. Ferreira ... 54
	4-4 Gold Mary, D. Moreira ... 54
	5-5 Tabajara, A. Araújo ... 54
	6-6 Home Fleet, ex-Cañibá, S. Ferreira ... 54
	7-7 Gasconha, E. Castilho ... 54

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, SEXTA-FEIRA, 7-4-1950

PAGINA 11

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de sábado e domingo

1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO
OCO — S. Ferreira — 700 em 45" BOMBO — A. Ribas — 700 em 44" BARRIGA VERDE — J. Martins — 700 em 45" MY LOVE — F. Irigoyen — 600 em 36 2/3" ZANZIRAR — E. Silva — 600 em 35 1/3" MANDI — E. Castilho — 600 em 39 1/3" GLADIO — S. Ferreira — 600 em 38 2/3" A. Barbosa — 600 em 36 4/5 Juntas.	ARABE — S. Camara — 600 em 37 1/2" GRALHANA — L. Coelho — 800 em 51" FEUDAL — P. Coelho — 700 em 46" LONDRINA — S. Ferreira — 600 em 37 1/3" LIPARI — J. Tinoco — 700 em 44" NEVER LOOSE — F. Irigoyen — 600 em 36 1/3" DULIPE — R. Urbina — 600 em 38 2/3" TATUHY — A. Barbosa — 700 em 45" VISIGODO — S. Ferreira — 600 em 36 1/3" MARIANO — C. Netto — 600 em 37" IMPACTO — E. Castilho — 300 em 32 2/3" ALGARIADA — S. Ferreira — 700 em 45" DAMA — N. Motta — 700 em 45" TABAROA — A. Ribas — 600 em 35 1/3" ISLEBIS — R. Urbina — 400 em 25" CHISPA — Lad — 600 em 37 3/5" FENIANA — A. Barbosa — 600 em 38" FORMIGA — A. Rosa — 600 em 38 1/3" JUREMA — S. Camara — 600 em 38"	OPALA — J. Graça — 700 em 41" JAFU — J. Mesquita — 300 em 22" PORANGA — E. Castilho — 600 em 40" GRACOVIA — O. Serra — 700 em 47 2/5" LA MALINCHE — J. Martins — 700 em 38" CAVIUNA — I. Pinheiro — 600 em 37" IGUAPE — A. Barbosa — 700 em 45 2/5" GRISU — J. Tinoco — 600 em 37" COMENDADOR — L. Meszaro — 600 em 38 2/5" IRAPIRANGA — B. Ribeiro — 600 em 40" PIAU — CR. Reichel — 600 em 40" ALECRIM — E. Castilho — 700 em 44 2/5" ESTALO — A. Araújo — 100 em 52" DOMINGO
1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO
JURUBABA — A. Barbosa — 800 em 52" OLYMPUS — J. Tinoco — 700 em 46 2/5" POLICARIA — O. Reichel — 600 em 38 2/5" LINGOTE — J. Graça — 700 em 45" FILM — L. Leite — 300 em 23" GALARIN — S. Ferreira — 600 em 38 2/5" DRACUUA — Lad — 600 em 37 2/5" (Continua na página seguinte)		

PROGRAMA E INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ka.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Rala	Diff.	Informações	Filiação	L. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
PRIMEIRO PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela															
1-1 Ocoi, S. Ferreira	56	3/9	Sp. Japu	2-4	1.500	94"	OL	C-3-4	Adversário de respeito	Foxchase e Madreperla	4 M. A.	M. Geral	Sampalo-Rabello	P. Gusmão Flo	Branco, mgs. verde e bonet enc.
2-2 Carinhoso, B. Ribeiro	56	6/9	Sp. Anaito	11-3	1.400	92"	AP	2-3	Não acreditamos	Foxchase e Igarité	4 M. A.	M. Geral	P. Aguiar Filho	O. de Andrade	Cereja e bonet branco
3-3 Bombo, A. Ribas	56	2/9	Sp. Japu	2-4	1.500	94"	OL	C-3-4	Deve ganhar agora	Prince Antipas e Xorô	4 M. C.	R. Janeiro	Ernani M. Dias	Luis Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
4-4 Bar. Verde, J. Martins	56	6/9	Sp. Japu	2-4	1.500	94"	OL	C-3-4	Não nos agrada	Borba Gato e Zanga	4 M. C.	S. Catigina	Raul de Almeida	João Coutinho	Verde, listas e mgs. ouro e bt. verde
5-5 Sullão, I. Pinheiro	56	2/9	Sp. Anaito	11-3	1.400	92"	AP	2-3	Levamos multa fê	Rocô e Gordona	7 M. A.	R. G. Sul	Estud Rosclair	João S. da Silva	Ouro e enc. em qdr. e mgs. ouro
6-6 Mandinga, W. Cunha	54	6/9	Sp. Uganda	12-3	1.300	85 1/2	GL	1-2-12	Resparece bem preparado	Tailboy e Cilmença	4 F. C.	R. O. Sul	L. S. Bastos	Mariano Salles	Branco e cruze de Malia encarnada
7-7 Musa, M. L'Ollierou	54	5/9	Sp. Poranga	4-12	1.300	81 1/2	GM	1-2	Pode surpreender	Tailboy e Sweetheart	4 F. A.	R. O. Sul	A. J. P. Castro	Oswaldo Feljó	Azul e estrelas brancas
8-8 Miralza, O. Fernandes	54	5/9	Sp. Iman	30-10	1.200	77 3/5	AP	2-3	Vai ajudar a companheira	Gall. Fox e Impetus II	4 F. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
NOSSAS INDICAÇÕES: BOMBO — SULTÃO — OCOI — PONTA 3 — DUPLA 23															
SEGUNDO PAREO — As 14.30 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela															
1-1 My Love, F. Irigoyen	54	2/9	Sp. Coralliso	25-3	1.000	63"	GP	10-3	Val estreitar com chance	Felicitacion e M. Beauty	2 M. A.	S. Paulo	Eurico Balgado	J. Zuniga	Azul e faixa ouro
2-2 Presidente, E. Silva	54	2/9	Sp. Coralliso	25-3	1.000	63"	GP	10-3	Nossas indicações	Maranta e Eclusa	2 M. C.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feljó	Salmon, triso e bonet azul
3-3 Zamzibar, L. Leighton	54	7/9	Sp. Fairplay	19-3	1.000	60 1/2	GL	5-3	Não gostamos	Tapirapê e Effective	2 M. C.	Pernambuco	Stud Ana Lucia	Carlos Torres	Preto, mgs. e bt. enc. e branco
4-4 Mandi, E. Castilho	54	2/9	Sp. Coralliso	19-3	1.000	60 1/2	GL	5-3	Não nos agrada	Maranta e Atlântida	2 M. C.	S. Paulo	C. M. Oliveira	A. Cardoso	B. e azul em dig. mgs. az. e bt. brco.
5-5 Gladio, S. Ferreira	54	8/9	Sp. Fairplay	19-3	1.000	60 1/2	GL	5-3	Não nos agrada	Hidalgos e Solterona	2 M. A.	S. Paulo	Ernesto Piccolo	João Attianesi	Ouro e verde em qdr., mgs. e bt. O
6-6 Gai, A. Barbosa	54	3/9	Sp. Coralliso	25-3	1.000	63"	GP	10-3	Melhorou algo	Maritain e Catilina	2 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
NOSSAS INDICAÇÕES: PRESIDENTE — MY LOVE — GAI — PONTA 2 — DUPLA 12															
TERCEIRO PAREO — As 14.30 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e água 48 com sobrecarga e descarga															
1-1 Lucas, Tinoco	54	1/9	Sp. Londrina	19-3	1.300	79 3/5	GL	1-12-3-4	Vem de boa vitória	Raymundo e Lalá	6 F. A.	Paraná	Stud I. Medeiros	Pedro G. Flo	Azul e ouro, mgs. V. brça. e bt. B
2-2 Guaraná, S. Camara	56	6/9	Sp. Daphne	4-3	1.400	89 1/2	AL	4-5	Trabalhou bem	Formasterus e Krellina	7 M. C.	S. Paulo	St. J. de Julho	Moyes de Araújo	Cinza, bracedeira e bt. encarnado
3-3 Árabe, A. Barbosa	56	4/9	Sp. Daphne	4-3	1.400	89 1/2	AL	4-5	Melhorou algo	Duplicate e Pueblada	7 M. C.	R. G. Sul	E. F. Cruz	Cornélio Ferreira	Enc., faixa e bt. preto
4-4 Gralhana, L. Coelho	54	3/9	Sp. Tusca	19-3	1.300	79 3/5	GL	1-12-3-4	Pode ganhar	Rocô e Arieta	6 F. C.	R. G. Sul	J. A. Blanchini	Brailho Cruz Jr.	Ouro e marron em listas verticais
5-5 Feudal, P. Coelho	56	6/9	Sp. Tusca	19-3	1.300	79 3/5	GL	1-12-3-4	Não gostamos	Rocho e Gordona	7 M. A.	R. G. Sul	L. A. de Souza	Ataiba Moreira	Branco e cruze de Malia encarnada
6-6 Dixie, A. Ribas	56	10/12	Sp. Falcão	19-3	1.300	79 3/5	GL	1-12-3-4	Bom azar	Bucanero e G. M. Name	6 F. C.	S. Paulo	Stud Dixie	Brailho Selas	Ouro, cinto e brço. ouro e enc.
7-7 Fanita, B. Ribeiro	48	6/9	Sp. Pury	19-3	1.200	75 1/2	AE	1-2-3	Não nos agrada	Hellum e Tana	6 F. C.	S. Paulo	Stud Metrópole	O. de Andrade	Branco e costuras bordeaux
8-8 Bar. Verde, J. Martins	54	6/9	Sp. D. Stella	18-12	1.600	103 1/2	AP	2-3	Resparece bem	Jecyron e Lalaguê	6 F. C.	Pernambuco	Stud Emerita	Cello Tourinho	Verde, estrelas e mgs. encarnadas
9-9 Fanitla, X. X. X.	54	6/9	Sp. D. Stella	18-12	1.600	103 1/2	AP	2-3	Não como surpresa	Six Avril e Xinaré	6 M. C.	S. Paulo	A. Silva Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruze de S. Andr. e bt. enc.
10-10 Londrina, S. Ferreira	50	2/9	Sp. Tusca	19-3	1.300	79 3/5	GL	1-12-3-4	Nossas preferências	Raymundo e Atuba	6 F. C.	Paraná	A. Mehl e Irmão	H. de Souza	Rosa, cintos, brço. e bt. azul
NOSSAS INDICAÇÕES: LONDRINA — ARABE — ALDEAN — PONTA 10 — DUPLA 24															
QUARTO PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 220.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e água 48 com sobrecarga e descarga															
1-1 Botafogo, A. Rosa	54	3/9	Sp. Habanera	26-3	1.300	96 2/5	AP	1-1	Levamos na certa	Trinidade e Menade	5 M. C.	S. Paulo	A. Barcellos	Paulo Rosa	Branco, estrela P e mgs. P e branco
2-2 Lipari, J. Tinoco	48	6/9	Sp. Habanera	26-3	1.300	96 2/5	AP	1-1	Não gostamos	E. Salmon e Fair Day	5 F. T.	S. Paulo	Reggio-Castro	Lery Ferreira	Verde e branco em diag. e bt. verde
3-3 Plesae, C. Souza	56	4/9	Sp. Leste	2-4	1.600	98 1/2	GL	1-2-3	Adversário	Bala Hana e Revere	6 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bt. rosa
4-4 Tiliada, X. X. X.	56	5/9	Sp. Habanera	26-3	1.300	96 2/5	AP	1-1	Vai tentar reabilitar-se	Trinidade e Midí	5 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
5-5 Nev. Looses, F. Irigoyen	56	2/9	Sp. Leste	2-4	1.600	98 1/2	GL	1-2-3	Vem de boas atuações	Duplicate e Alcatraz	5 M. C.	M. Gerais	A. J. Coelho	Waldemar Costa	Ouro e brço. em diag. e bt. branco
6-6 Dulpê, R. Urbina	56	3/9	Sp. Plesae	24-12	1.500	95 3/5	AE	3-12	Resparece em boas condições	Mossoró e Arypuan	6 M. A.	Pernambuco	João Attianesi	O. proprietário	Ouro e brco. em diag. e bt. branco
7-7 Furdô, J. Portilho	50	2/9	Sp. Magistade	4-3	1.500	93"	AL	1-2-1	Nosso candidato	Hellum e Ximabauva	6 M. T.	S. Paulo	Jorge Jabor	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
8-8 Mavila, X. X. X.	54	8/9	Sp. Divisa Ouro	29-1	1.500	96"	AP	5-3-4	Ótimo reforço	Sunderland e Corena	6 M. C.	Pernambuco	Campos-Hime	Idem	Azul, mangas e bonet ouro
NOSSAS INDICAÇÕES: FURAO — BOTAFOGO — NEVER LOOSES — PONTA 7 — DUPLA 14															
QUINTO PAREO — As 15.35 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela															
1-1 Tatuy, A. Barbosa	55	2/9	Sp. Altamira	19-3	1.300	80 2/5	GL	1-2-3	Corre mal na grama	Acuty e Cabanga	3 M. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em listas horizontais
2-2 Visigodo, S. Ferreira	55	3/9	Sp. Livorno	20-3	1.500	96 4/5	AP	1-2-3	Melhorou bastante	Valedictory II e Isl	3 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Lery Ferreira	Preto, E. e bonet ouro
3-3 Mariano, C. Netto	55	2/9	Sp. Cherife	18-3	1.000	60 3/5	GL	6-1	Gosta da distancia	New Year e Aloma	3 M. C.	R. G. Sul	F. C. (Espólio)	C. L. Gasparini	Branco, costuras, faixa e bt. azul
4-4 Rochester, Nô corre	55	1/9	Sp. Livorno	25-3	1.000	96 4/5	AP	1-2	Não será apresentado	Felicitacion e Rocas	3 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em listas verticais
5-5 Impacto, E. Castilho	55	7/9	Sp. Livorno	25-3	1.000	96 4/5	AP	1-2	Trabalhou bem	H. Highness e H. Justa	3 M. C.	R. G. Sul	Pittigiani-Scianes	A. Morales	Preto e verde em listas horizontais
6-6 Loto, L. Leighton	55	6/9	Sp. Altamira	19-3	1.300	80 2/5	GL	1-2-3	Não gostamos	Chargwin e Uratana	3 M. C.	S. Paulo	Stud 2 de Julho	Moyes de Araújo	Cinza, brço. e bonet encarnado
7-7 Leuca, O. Ulião	55	7/9	Sp. Altamira	19-3	1.300	80 2/5	GL	1-2-3	Nossas preferências	Singapore e Dona Sol	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
NOSSAS INDICAÇÕES: LEUCA — VISIGODO — IMPACTO — PONTA 7 — DUPLA 24															
(Betting) SEXTO PAREO — As 16.30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Equas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela															
1-1 Algariada, S. Ferreira	55	2/9	Sp. Funny Eyes	26-3	1.300	85"	AP	4-12	Vem de boas atuações	Alfure e Gateada	3 F. A.	R. Janeiro	Stud Estherita	Lery Ferreira	Preto, encarnado e bonet ouro
2-2 Dama, N. Motta	55	5/9	Sp. Funny Eyes	26-3	1.300	85"	AP	4-12	Melhorou algo	Galarón e Otruda	3 F. A.	R. Janeiro	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Azul e enc., brço. e bt. encarnado
3-3 Tabarôa, A. Ribas	55	8/9	Sp. Funny Eyes	26-3	1.300	85"	AP	4-12	Não acreditamos	Severison e De Lina	3 F. C.	R. G. Sul	F. F. de Souza	Mariano Salles	A. C. de S. André, mgs. e bt. B
4-4 Viscondessa, A. Araújo	55	3/9	Sp. Funny Eyes	18-3	1.000	61"	GL	1-12	Adversária de respeito	Rocho e Piameia	3 F. C.	R. Janeiro	R. X. da Silva	Estud Seabra	Laranja e bonet roxo
5-5 Nêve, C. Netto	55	8/9	Sp. Pile	26-3	1.300	85"	AP	4-12	Não gostamos	R. Dancer e Tia Juana	3 F. C.	S. Paulo	Stud Calambé	Osvaldo Gomes	Ouro e bonet azul
6-6 Japu, L. Meszaro	55	7/9	Sp. Funny Eyes	18-3	1.000	61"	GL	1-12	Nada deve pretender	Isleño e Bischoff	3 F. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa	Encarnado, mangas e bt. verde
7-7 Fabula, L. Meszaro	55	8/9	Sp. Pile	18-3	1.000	61"	GL	1-12	Nossas indicações	Maritain e Cilmença	3 F. C.	S. Paulo	C. G. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e estrelas pretas
8-8 Loire, O. Ulião	55	4/9	Sp. Pile	22-10	1.300	84 3/5	AP	C-1	Não nos agrada	Formasterus e P. d'Alraim	3 F. C.	S. Paulo	Stud 2 de Julho	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
9-9 Chispa, C. Souza	55	8/11	Sp. Palm Beach	18-3	1.000	61"	GL	1-12	Pode estreitar vencendo	Cheerio e Dilogite	3 F. C.	R. G. Sul	Stud Helpas	Cornélio Ferreira	Verde, listas e bonet ouro
10-10 Penlona, A. Barbosa	55	5/10	Sp. Pile	5-3	1.400	85 4/5	GL	1-2	Nossas indicações	Teruel e Faia	3 F. C.	M. Gerais	José Salgado	João Attianesi	Branco, cruze enc. e borla ouro
11-11 Fergina, A. Neri	55	5/10	Sp. Pile	5-3	1.400	85 4/5	GL	1-2	Não nos agrada	Foxchase e Gran Suerte	3 F. C.	M. Gerais	Beatriz Rocha	J. Emilio Souza	Azul, brço. branco e bt. encarnado
12-12 Lujan, J. Portilho	55	4/9	Sp. Inspiração	1-4	1.600	102"	AL	6-2	Está bem, melhor agora	Alcatraz e Appaia	3 F. C.	S. Paulo	Jorge Jabor	Mario de Almeida	Encarnado e costuras azuis
13-13 Jurema, S. Camara	55	4/9	Sp. Elah	13-11	1.200	78 1/2	AP	12-V	Ótimo azar	Punch e Barbacena	3 F. C.	M. Gerais	Stud Alpha	Moyes de Araújo	Ouro, estrela, brço. e bt. azul
14-14 Noiva, Nô corre	55	8/9	Sp. Fair Lady	13-11	1.200	78 1/2	AP	12-V	Não acreditamos	K. Salmon e Saucy Sally	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	João S. da Silva	Azul e estrelas brancas
15-15 Nena, M. L'Ollierou	55	4/9	Sp. Funny Eyes	26-3	1.300	85"	AP	4-12	Levamos fé	Tailboy e Cimiaria	3 F. T.	R. G. Sul	Idem	Adair Feljó	Idem e faixa branca
NOSSAS INDICAÇÕES: LOIRE — VISCONDESSA — ALGARIADA — PONTA 8 — DUPLA 23															
(Betting) SETIMO PAREO — As 17.05 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Equas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela															
1-1 Hazy, O. Ulião	56	2/9	Sp. Jaboticaba	25-3	1.400	92 1/2	AP	2-3-4	Nossa candidata	Sargento e Enay	4 F. A.	S. Paulo	J. C. Figueiredo	Mario de Almeida	Enc., bracedeira e bt. azul
2-2 Alacina, A. Araújo	56	6/9	Sp. Brown Boy	4-2	1.300	83 4/5	AU	12-3	Pode surpreender	Alfure e Corrida	4 F. A.	R. Janeiro	A. A. Ramos	Albino Alves	Ouro.
3-3 Opalia, J. Grava	56	7/9	Sp. Jaboticaba	25-3	1.400	92 1/2	AP	2-3-4	Não acreditamos	Foxchase e Corena	4 F. C.	M. Gerais	Haras F. Lúmpa	Waldemar Costa	Listas, estrela e bonet preto
4-4 Strategy, J. Grava	56	4/9	Sp. Jaboticaba	25-3	1.400	92 1/2	AP	2-3-4	Pode ganhar	B. Hissar e S. Away	4 F. C.	R. G. Sul	E. F. de Souza	Nelson Gomes	Azul, cruze e bonet ouro
5-5 F. E. S. Ferreira	56	7/11	Sp. Elah	25-3	1.300	84 1/2	AP	2-3-4	Melhorou algo	Miragório e Planetta	4 F. C.	S. Paulo	P. Cunha Filho	E. F. Silva	B. e preto e bonet preto
6-6 Japu, L. Meszaro	56	1/9	Sp. Bombo	2-4	1.500	94"	GL	C-3-4	Vem de boa vitória	Punch e Glass Milk	4 F. C.	M. Gerais	Stud Mineiro	Celestino Gomes	Encarnado, cruze e bonet preto
7-7 Hama, N. Motta	56	8/9	Sp. Jaboticaba	25-3	1.400	92 1/2	AP	2-3-4	Bom azar	Redioso e Macumba	4 F. C.	R. G. Sul	Stud São Vicente	M. de Almeida	V. C. de S. André E. B. e mgs. E
8-8 Poranga, H. Castilho	56	6/9	Sp. Jaboticaba	25-3	1.400	92 1/2	AP	2-3-4	Corre mal na grama	Foxchase e Catilina	4 F. C.	M. Gerais	Almeida-Rabello	Moyes de Araújo	Branco, estrela azul, mgs. e bt. G
9-9 Cracóvia, O. Serra	56	5/9	Sp. Jaboticaba	25-3	1.400	92 1/2	AP	2-3-4	Gosta da distancia	Grater e Catiara	4 F. A.	R. G. Sul	Stud Uruguaniana	Cyrillo de Souza	Azul e branco em its. vts. e bt. E
10-10 La Malche, O. Reichel	56	2/9	Sp. Brown Boy	4-2	1.300	83 4/5	AU	12-3	Levamos fé	Punch e Barbacena	3 F. C.	S. Paulo	Stud Alpha	R. Castanheira	Rosa, mangas e bonet preto
11-11 Média Luna, J. Tinoco	56	2/9	Sp. Saratoga	24-3	1.300	84 1/2	AP	12-2	Não nos agrada	Mimisi e Loxita	4 F. A.	Paraná	C. Faraco Corréa	Pedro G. Flo	Cinza e ouro, mgs. e bt. enc.
12-12 Caviuna, I. Pinheiro	56	9/9	Sp. Jaboticaba	25-3	1.400	92 1/2	AP	2-3-4	Adversária de respeito	Tapalé e Runa	4 F. T.	Paraná	Lourdes S. Bastos	Luis Tripodi	Encarnado, mgs. A e enc. e bt. A
NOSSAS INDICAÇÕES: HAZY — CAVIUNA — F. E. B. — PONTA 1 — DUPLA 14															
(Betting) OITAVO PAREO — As 17.40 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e água 48 com sobrecarga e descarga															
1-1 Negra Maria, I. Pinheiro	54	1/9	Sp. Plaut	25-3	1.300	78 1/2	OL	5-12	Vem de boas atuações	Batelero e Baneira	5 F. G.	R. G. Sul	E. Mucado Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em its. vts.
2-2 Iguaçu, R. Urbina	54	1/9	Sp. Comendador	25-3	1.400	80 2/5	AP	1-3	Pode repetir	Santarem e Yo-te-qualero	5 M. G.	S. Paulo	M. B. do T. Souza	F. P. Schneider	Azul, mangas e bt. marron
3-3 Grlu, J. Tinoco	54	4/9	Sp. Habanera	25-3	1.400	80 2/5	AP	1-3	Resparece bem trabalhado	Hellum e Ultima	5 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e E. brço. e bt. encarnado
4-4 Comendador, L. Meszaro	52	2/12	Sp. Iguaçu	25-3	1.400	90 2/5	AP								

Aumenta a pressão soviética sobre os países satélites

Revisão da estratégia russa em face do êxito do Plano Marshall e do Pacto do Atlântico

LONDRES, 6 (De Karol Thaler, correspondente da U. P.) — Notícias dos países da cortina de ferro dizem que a União Soviética está ajustando seu domínio militar e econômico, assim como político, sobre seus satélites para contrabalançar a eficácia prevista do Pacto do Atlântico e do Plano Marshall. Informações do Serviço Secreto revelam que para isso a Rússia está tentando de reformar alguns de seus tratados com as nações da Europa Oriental. Acredita-se que a atual conferência de representantes russos com os países satélites em Budapeste seja parte desse reajustamento. As coisas que a Rússia pretende são as seguintes:

- 1.º) — Uniformidade dos armamentos militares de seu bloco e manobras militares conjuntas.
 - 2.º) — Eliminação dos políticos dos pequenos países que não ofereçam verdadeira confiança à Rússia, o que se diz conseguir já em grau considerável.
 - 3.º) — Maior pressão sobre a rejeição Jugoslava.
 - 4.º) — Agrupamento dos seus satélites no bloco do rublo e intensificação da unidade econômica. Acredita-se que a atual conferência de Budapeste, por motivo do aniversário da libertação da Hungria do domínio nazista, foi precedida de uma recente entrevista de ministros das Relações Exteriores.
- Diz-se que a Rússia chegou progressivamente a dar-se conta do plano geral de defesa do Atlântico Norte e do evidente êxito do regime de mercado livre, com a consequente perda da Jugoslávia soviética como base vital para o Mediterrâneo. Por isso, a Rússia está fazendo uma revisão da estratégia soviética e a modificação dos preparativos feitos anteriormente sobre a base da participação da Jugoslávia, com seu exército de 400.000 homens.

GRAVE AMEAÇA

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — John Foster Dulles ao aceitar posto de assessor do Departamento de Estado declarou que a União Soviética constitui uma ameaça para os Estados Unidos "tão grave como qualquer enfrentada em guerra de tiras". Declarou Dulles que a nação norte-americana está enfrentada em guerra fria. Depois, Dulles afirmou que os líderes comunistas soviéticos estão levando a cabo, metódica e implacavelmente, com muito êxito, um programa de muito assentado para a conquista do mundo. O novo alto funcionário do Departamento de Estado que chegou o tempo em que todos os que amam a liberdade, aqui e no exterior, devem se unir em política que supere o sempre crescente nível do perigo de "despotismo".

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO PACÍFICO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O representante Francis Walter declarou que a invasão comunista das ilhas do Pacífico representa uma ameaça "grave e séria" à segurança nacional. Walter, que dirigirá as investigações do Comitê de Atividades Anti-Americanas, afirmou que a infiltração comunista no Pacífico é "uma ameaça que a Rússia passou por alto a possibilidade de introduzir agentes seus nas ilhas do Pacífico de importância militar." Os integrantes do citado comitê pretendem viajar sábado para Honolulu, para iniciar suas investigações no próprio terreno na próxima segunda-feira. Tais investigações foram solicitadas em proposta conjunta aprovada pela legislatura de Hawaii.

CONDUZIRÁ VIDELA AOS ESTADOS UNIDOS

KEY WEST, 6 (U. P.) — Levantou voo, às 10 horas da manhã, o avião "Independence" do presidente Truman, rumo a Santiago do Chile, para conduzir ao E. U. o presidente Gabriel Gonzalez Videla, que visitará este país.

DESASTRE FERROVIÁRIO NA ESPANHA

OVIEDO, Espanha, 6 (U. P.) — O Expresso Madrid-Gijón ao entrar em uma curva apertada perto de Mieres dividiu-se em duas partes. Vários carros de passageiros, segundos depois, caíram numa vala de sete metros de profundidade, ficando completamente destruídos. Os feridos foram conduzidos aos hospitais de Mieres e Oviedo. O número de feridos é superior a 100. Os mortos somam 19 pessoas.

VIRAM UM SUBMERSÍVEL

SAN LUIS OBISPO, Califórnia, 6 (U. P.) — Três homens informaram haver visto um submarino, navegando na superfície, a uma milha da costa da Califórnia, tendo as autoridades dado ciência do fato ao navio guarda-costas "Alert", que estava na vizinhança de Morro. Os informantes manifestaram haver visto o submarino no mesmo quando navegavam num pequeno bote. O lugar onde disseram encontrar o submarino está a 50 milhas de Punta Arguello, onde um guarda-costas viu, domingo passado, um submarino que não pertencia aos Estados Unidos.

TREINO ANTI-SUBMARINO

SAN DIEGO, Califórnia, 6 (U. P.) — Bem se pressupõe com o caso em si, a marinha de guerra norte-americana está lançando mão das notícias de atividade de submarinos estrangeiros ao largo da costa californiana, para o treinamento das equipes de trabalho anti-submarino, segundo o vice-almirante Calvin Durgin. Disse o comandante da 1.ª Esquadra que costuma fazer de cobertura que provasse que submarinos estrangeiros estão operando ao largo da costa, afirmando que embora submarinos tenham sido encontrados, eles tinham todos os direitos a estar onde estavam.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Espionagem comunista em Formosa

Destruida uma grande rede — Envolvidos vários generais e conselheiros de Chiang Kai Chek

HONG KONG, 6 (U. P.) — A imprensa chinesa diz que o governo nacionalista, em Formosa, esmagou uma grande rede de espionagem comunista, cujo centro estava localizado dentro do próprio Ministério da Defesa. Tal rede constava de 4.000 agentes, inclusive 20 oficiais da patente de maior-general para cima.

O chefe da rede era o gen. Wuhih, sub-chefe do Estado Maior juntamente com a esposa do gen.

Chia Yu-Hui, que é substituído imediatamente do chefe das forças de terra, Sun Li-jen. O "Overseas Daily News" alegando publicar um relato "de dentro", pela primeira vez, diz que dessa rede de espionagem participavam alguns dos conselheiros mais próximos de Chiang Kai-Chek, membros do super-secreto Comitê de Planejamento Estratégico.

A rede teria sido esmagada em fevereiro, mas os detalhes com-

pletos só agora se tornaram conhecidos. Os primeiros indícios foram obtidos há seis meses, quando foram captados sinais de rádio não identificados, orientados para o continente. Esses sinais partiram das residências de alguns dos generais implicados.

RESPONSÁVEIS PELA QUEDA DA MANDCHURIA

O "Daily News" diz que os comunistas conquistaram Wuhih por intermédio da bela "Mata-Hari" que, mais tarde, seria sua esposa. Os nacionalistas descobriram um transmissor de rádio na casa de Wuhih, além de outros transmissores, livros de código e documentos secretos, espalhados nas residências de outros generais. Um dos generais disse que ao todo dez mil agentes se infiltraram em Formosa, a espera da invasão. Vários dos presos eram subordinados de confiança do primeiro ministro, o gen. Chen Cheng. Esses homens seriam responsáveis, também, pelo colapso nacionalista na Mandchúria, quando persuadiram Chen a dissolver a milícia nacionalista sob seu comando, já em 1948, segundo o "Daily News".

DISSOLVIDOS OS GUERRILHEIROS

TAIPEH, Formosa, 6 (U. P.) — O jornal "China News", publicado em língua inglesa, diz que a quinta coluna comunista armada que operava nos montes, perto de Tachung, foi dissolvida, com a prisão de 10 homens e a apreensão de armamentos. Acrescenta que, em batalha com as forças de segurança, quatro vermelhos foram mortos e três feridos, e que os vermelhos estavam operando sob o disfarce de agentes do aprovisionamento de terras salinas. Essa notícia vem logo a seguir à campanha geral contra agentes comunistas e suspeitos, inclusive altos funcionários do governo e do Exército.

TEM NOVO MINISTRO O TRIBUNAL SUPERIOR MILITAR

NOMEADO O VICE-ALMIRANTE OTAVIO FIGUEIREDO DE MEDEIROS

O presidente da República, por decreto assinado ontem na pasta da Marinha, exonou o comandante da esquadra o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros nomeando-o para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar.

ESTRANHIA COINCIDÊNCIA

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore que McCarthy é "instrumento de um grupo rancoroso, implacável e fanático" que reivindica apoio completo ao governo nacionalista de Formosa. Argumentou que McCarthy é "culpado" de uma conduta indigna de um senador norte-americano e que fez uso da propaganda do chamado "lobby chinês", no Congresso, do qual é instrumento consciente. Quanto às acusações de McCarthy, disse Latimore: "Não sou, nem nunca fui, membro do Partido Co-

munistas; jamais fui filiado ou ligado ao Partido Comunista. Jamais acreditei nos princípios do comunismo, nem apiei ou advoguei a forma comunista ou soviética de governo; seja nos E. U., no Extremo Oriente, na China ou em qualquer outra parte do mundo. Jamais, consciente e deliberadamente, advoguei ou participei da promoção da causa do comunismo em qualquer ponto do mundo. Terminou qualificando as acusações de McCarthy de "baixas e desprezíveis mentiras".

WASHINGTON, 6 (INS) — O Senador Knowland, republicano, da Califórnia, declarou perante o Senado que há uma estranha coincidência na semelhança dos pontos de vista de Latimore sobre a China e a política do Partido Comunista. Knowland ocupou a tribuna pouco depois da meia noite, durante o árduo debate, em que acusou Latimore e funcionários do Departamento de Estado de terem influenciado os êxitos comunistas na China.

Latimore declarou firmemente, sob juramento, perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, que não é nem nunca foi espião russo ou comunista e que o senador Joseph McCarthy está ligado "aos meios nacionalistas chineses dos corredores do Congresso". Latimore fez um desmentido, ponto por ponto, da alegação de McCarthy de que ele seria "o supremo agente de espionagem" nos E. U., comunista e "arquitecto" dos fracassos da política externa norte-americana em Formosa. Disse Latimore

SURGE O PRIMEIRO "ABACAXI"



Ceres Foot-ball Club.

A Direção Geral do Departamento Autônomo, vem de designar a data de 12 de corrente, quarta-feira próxima para a realização de mais uma Reunião do Conselho de Representantes, durante a qual, após o retorno do dr. João Machado à função de Diretor Geral, serão ventilados assuntos de magna importância para o Campeonato Oficial de 1950.

A FORMAÇÃO DE SÉRIES

Acreditamos que a formação de séries, seja o pomo da discórdia da reunião projetada, já que vários clubes da Zona Rural, manifestaram desejo de

abandonar o certame em apreço, caso o São José, venha a ser incluído na mesma.

COOPERAÇÃO

Entre os clubes, que categoricamente afirmaram essa decisão, encontram-se o Campo Grande, Oriente, Distinta e Guanabara. Entretanto, as diretorias desses mesmos clubes, evidenciando interesse em participar do Campeonato que se avizinha, cogitam de conseguir a filiação do Aliados de Bangu, Ceres F. C. e do E. C. Colonial, objetivando assim preencher a vaga deixada pelo Kosmos, que já ofi-

ciou ao D.T. comunicando que não disputará em 1950.

ÓTIMAS AQUISIÇÕES

Caso se concretize esse trabalho das diretorias dos clubes mais interessados no assunto, terá o Departamento Autônomo, conseguido 3 valiosíssimas aquisições. Todas essas três agremiações, estão de posse de adestrados conjuntos e suas diretorias são por sua vez, integradas de verdadeiros desportistas.

ciou ao D.T. comunicando que não disputará em 1950.

COMO FICARIA A SÉRIE RURAL

Com a inclusão desses clubes, a Série Rural ficaria organizada com os seguintes disputantes: Oriente, Campo Grande, Rosita Sofia, Guanabara, Distinta, Cruzeiro, Realengo, Oiti, Aliados de Bangu, Ceres F.C., A. A. Colonial e Corintiana.

NESTES 15 DIAS

Urge, entretanto, que as filia-

ções desses clubes sejam feitas nestes 15 dias, pois em caso contrário, não haverá tempo, o que importará consequentemente, na transferência do São José para a Rural.

TAMBÉM A SUBURBANA

O São José, este ano, é a cabeça dos clubes filiados ao D.A. Na série rural ninguém o deseja por companheiro de campeonato. Na série suburbana por sua vez, o Oposição, que retor-

na ao campeonato, o Manufatura, Itajaí e União, também não desejam ver o clube do Morro do Capão entre os concorrentes ao título.

O QUE ALEGAM

Alegam, tanto os clubes disputantes da Série Rural como da Suburbana que a "torcida" local, bastante indisciplinada, constitui uma eterna ameaça para os visitantes. Dizem que não há policiamento capaz de dominar



E. C. Aliados de Bangu.

a turba e mesmo porque, es soldados do Exército que compõem a maior parte dos espectadores são os primeiros a criar confusões.

DESSE MODO...

Está formado, portanto, para

o D.T. do D.A., que segue a orientação de Carvalho, o primeiro "abacaxi" do ano, antes mesmo de serem esboçados quaisquer planos para a formação das séries, serem Opa-

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 7 de abril de 1950

NÚMERO 2.658



Ruben Brandão, o consagrado animador do famoso elenco

Show - Revista "A Manhã"

Tudo pronto para a próxima temporada — Oportunidades

A direção do famoso elenco, vem de ultimar os preparativos para a próxima temporada que será no mínimo de seis meses. Nova oportunidade será concedida aos elementos que se apresentarem, e desejarem integrar o consagrado conjunto, tido com justiça, como o mais bem organizado e dirigido no gênero. As inscrições poderão ser feitas no Escritório à Praça Mauá, 7 — 5.º andar — sala 507, diariamente das 18,30 às 21 horas, com o diretor de dia. A próxima temporada contará com o patrocínio da Química Bayer.

ESCORE CONVINCENTE

POR 6 X 1, O PALESTRINO F. CLUBE VENCEU O SÃO LUIZ — QUADROS DISPUTANTES

Enfrentando domingo último na excelente praça de esportes do Palestrino, o homogêneo conjunto do S. Luiz, de Coelho Neto, a brava equipe do Palestrino, vem de colher uma bonita vitória pela contagem de seis tentos contra um.

A vitória da equipe do subúrbio de Cordovil, foi sem dúvida alguma das mais brilhantes, sendo notado apesar do escore elevado, certo equilíbrio no seu

desenrolar, pois S. Luiz apesar de vencido lutou com denodo os noventa minutos da partida, exigindo do seu leão antagonista o máximo, que soube com bravura aproveitar as oportunidades.

Fizeram gol: Amaury, pelo S. Luiz e Osirithos (2). Hugo (2), Pedrinho e Edmundo pelo Palestrino. As equipes formaram assim constituídas: S. LUIZ: Alcides; Cosme (Paulo) e Collier; Paulo (Jorge II), Adir e Jorge I (Cosme). Madureira, Dimas, Amaury e Esquerdinha. PALESTRINO: Nilton; Balana e Napoleão; Pedrinho, Ary e Carlinhos II; Lila, Nono, Edmundo, Carlinhos I e Hugo.

Na preliminar ainda venceu o Palestrino por 6 x 1. A constituição foi a seguinte: Expedito; Jorge III (Walmir) e João; Jorge II, Walmir (Jorge III) e Ivaldo; Hernani, Miguel, Wilson, Oswaldo e Jair. O gol do S. Luiz foi marcado por Walmir de penalti.

Convoca o E. C. Liberdade

Por intermédio de nosso matutino, para o encontro que travará na noite de amanhã contra o Tupan F. C., em disputa do Torneio Rodolpho Maglioli, a direção técnica do E. C. Liberdade, convoca para estarem na sede às 19 horas, os seguintes amadores: — Pirica, Malibua, Florindo, Gaudêncio, Miranda, Osmar, Píolo, Balano, Waldir, Chico II, Gerson, Chico I, Venício, Badu, José, Santos e Augusto.

Conquistado o Iroléu "Castro Alves" pela Editora A Noite F. Clube

ENTREGA DO TROFÉU — RECEPÇÃO AOS CAMPEÕES

A direção do Unidos Atlético Clube, fará, sábado próximo, a entrega do troféu ao Editor A Noite F. C. vencedora do Torneio Relampago.

A cerimônia, que contará com a presença dos participantes do Torneio, será realizada na sede do Unidos Atlético Clube, sito à rua Nabuco de Araújo, 133, em Marçal Botelho.

A noite, a direção da organização do Torneio receberá os vencedores com uma festa, falando na ocasião, o sr. Jerônimo Mendes, incansável batalhador e a quem muito se deve o brilhantismo do Torneio.

Osso-Tônico

Califica-te dos ossos.

EM PREPARATIVOS, O IRAJA' A. C.

Vários treinos vem realizando o clube de Lauro do Carmo, a fim de fazer bonita figura no próximo certame do D.A. — Inúmeras experiências estão sendo feitas — Domingo próximo, um novo ensaio contra a A. A. Colégio — Os amadores convocados:

Visando fazer bonita figura no próximo campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, o Irajá A. C., veterana agremiação no bairro que lhe empresta o nome, já iniciou os seus preparativos, e tanto assim que, vem realizando sucessivos treinos de conjuntos.

UM NOVO TREINO

Um novo treino, a direção técnica do clube de Lauro do Carmo, fará realizar no próximo domingo quando, inúmeros valores novos, serão experimentados.

CONTRA A A. A. COLEGIO

O aludido treino que, tem as características de uma partida amistosa, será realizado contra o conjunto da A. A. Colégio, no gramado deste, na estação do mesmo nome.

UMA OPORTUNIDADE

Segundo sua praxe de há vários anos, o Irajá A. C., está oferecendo oportunidades, a quantos desejarem defender suas cores no próximo certame do D. A., avisando por nosso intermédio aos candidatos que, compareçam à sua sede no próximo domingo às 13 horas, munidos do necessário material esportivo.

OS CONVOCADOS

Além dos novos que quiserem ser experimentados, a direção técnica do clube de Lauro do Carmo, convoca ainda para estarem na sede às 13 horas, os seguintes amadores:

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr\$ 70,00 CAMURÇAS, TINGIMBOS E A FEITOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377



Rodrigues Pinho

Selecionado do Torneio "Octacilio Rezende"

Preparando-se para enfrentar no próximo dia 16 o Siderúrgica A. A., em Volta Redonda, e posteriormente o forte conjunto de Atilia F. C., campeão invicto do "T. O. R.", será realizado amanhã, na praça de esportes do E. C. Ana Nery, um ensaio coletivo do selecionado do aludido torneio contra a equipe da A. A. Casa Nunes. Para este treino, Rodrigues Pinho, o competente orientador do selecionado, convoca os seguintes jogadores: Fifito, Lais, Rui, Galego, Moacir, Mitoca, Braz, Otavio, Tana, Orlando, Esteves, Hugo, Waldir, Catinho e todos os demais que já tomaram parte nos ensaios anteriores.



Braz

Torneio "Rodolpho Maglioli"

O E. C. Caluense fazendo a sua estreia no dia 8 do mês corrente no Torneio Rodolpho Maglioli patrocinado pelo S. Cristovão F. R.

A Direção de Esportes, solicita o comparecimento de todos os atletas inscritos no Torneio às 18 horas na sede do Clube, de onde partirão já uniformizados às 19 horas para o campo. A partida terá início às 20 horas e o quadro será conhecido dentro do campo.

Sociais esportivas

Transcorre amanhã, o natalício da Senhorita Izaltina Ceciliano, filha de D. Carmen Ceciliano.

A aniversariante que é fino



adorno de nossa melhor sociedade, oferecerá em sua residência, as suas amiguinhas e admiradoras uma recepção íntima. Aproveitamos o ensejo para antecipadamente enviarmos os parabéns de "Show Revista A Manhã" e em particular de seu vice-diretor geral, Carlos Brandão.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que até um professor de português, já existe no D. A. E o que tudo indica, é para lecionar na J. D. D...

— Que o "Cabeço", ainda se recorda daquela melodia que dia o seguinte: — "Cobra arrelva, auri dende..."

— Que o Valério de Souza Rocha, também já tem distinções. Até "oráculos" solenes está fazendo. Salve ele...

— Que no prelo de aspirantes S. O. Restauradores x Pacifico F. C., realizado no campo deste último, os visitantes foram "pacíficamente" esboçados...

— Que contra os Menores do Parque, O Aliados de Bangu, estreará um "Palo". Cuidado com as "pata... das"...

— Que o Castro, presidente do E. C. Liberdade, não pensa em abandonar a "marmitta". Também, daquela maneira...

— Que o Birusca, vai fazer uma limpeza no Tricolor do Encantado. Ou otto, ou oitenta...

— Que o Zepinho, da A. A. Aliança, está ficando venenoso de zanga. Quem tem telhado de vidro...

— Que fazendo valer-se pela lei, o Departamento Autônomo, vai começar a agir.

FEITO BRILHANTE DO TRICOLOR F. C.

Batido o Graça F. C., pelo quadro de Birusca, pela contagem de 9 x 4 — Lomeu foi o "artilheiro" da tarde — Quadro vencedor e marcadores — Preliminar

Sob as vistas de uma numerosa assistência, foi realizado domingo último, no campo do Tricolor F. C., do Encantado, um grande embate, onde estiveram em luta as equipes do clube local e do Graça F. C.

VENCERAM OS LOCAIS

Após noventa minutos de uma peleja das mais movimentadas, onde os jogadores em campo tudo faziam para a conquista da vitória final de suas cores, terminou a luta com o marcador acusando a contagem de nove tentos contra quatro, favorável aos locais.

LOMEU, O ARTILHEIRO

Lomeu, o perigoso ponteiro esquerdo do clube vencedor, ficou com as honras de artilheiro da tarde, pois, nada menos de três

belíssimos tentos dos nove assinalados pelo Tricolor F. C. foram de sua autoria.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro orientado e capitaneado por Birusca, atuou com a seguinte constituição: — Ary Gomes e Birusca; Nizo, Braz e Julinho; Noca, Mona, Mani, Lelo e Lomeu.

OS MARCADORES

Marcam os tentos para o bando vencedor, Lomeu 3, Mani 2, Birusca, Lelo, Noca e Mona, um cada.

PRELIMINAR

A preliminar em que estiveram em luta as equipes de aspirantes dos dois clubes litigantes, terminou com a vitória ainda do Tricolor F. C., pelo escore de 5 x 3.



Instantina

corta os resfriados e alivia as dores



Instantina É UM PRODUTO BAYER



O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréias) o atormentem.

Elidoformio para crianças e adultos

Si é bom



• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fora a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• **HELMITOL** de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.

SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS

O E. CLUBE CONCEIÇÃO, FESTEJARÁ AMANHÃ, O SEU SEXTO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

PREFERENCIA PARA UM "MATCH" RIO - S. PAULO

MAIS 2 ATACANTES

Além de Simão, está sendo visado pelo Bangu um elemento convocado para a seleção

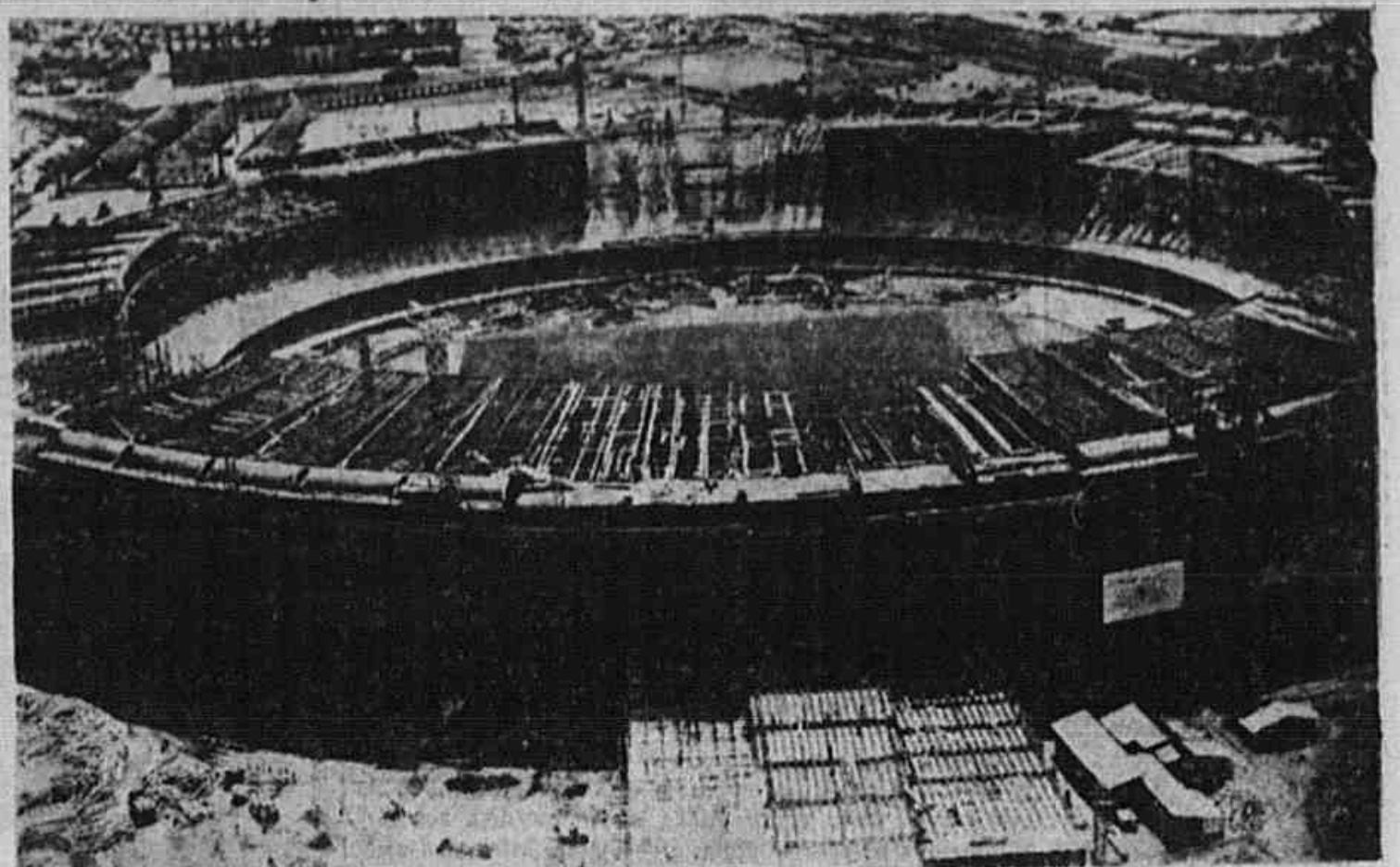


VERMELHO, que tem "pinta" de "clack"

mal uma transferência sensacional. AGORA UM CENTRO AVANTE. O patrono do Bangu considera mais ou menos resolvido o problema da ponta esquerda. Simão, ou talvez qualquer um dos outros jogadores, para receber o chamado de Zizinho, não tem mais que esperar. O Bangu já tem o jogador que lhe fornecerá. Já estão os dirigentes do Bangu em negociações com um verdadeiro "crack". Podemos afirmar que o elemento em foco se encontra em Araxá, pois foi convocado para figurar na seleção brasileira.

VERMELHO AINDA É MUITO JOVEM. Conta o Bangu com um jogador de ótimas características. Queremos nos referir a Vermelho, que figurou destacadamente na seleção fluminense amadora. Com seus 19 anos ainda não possui a necessária experiência para figurar em apresentações de profissionais. Nos treinos a que tem sido submetido, o jogador completa revelou qualidades. Se não se "mascarar", em 1931, será o comandante da ofensiva do Bangu. Precisa o mesmo de cancha, de muita cancha, para aprender muita coisa, que o jogador, com a orientação segura que tem sido ministrada por Almoré, o centro-avante Vermelho, brevemente poderá se transformar em atração, no caso que não se "mascare".

Será mesmo a 25 de maio a inauguração do Estádio Municipal - Quase pronta a majestosa obra do antigo Derby



Visão do estádio Municipal, já quase pronto. A grande praça de desportos será inaugurada no dia vinte e cinco de maio.

Já não resta mais dúvida a respeito do Estádio Municipal. A grande obra está concluída, devendo ser inaugurada no dia 25 de maio. O Prefeito Mendes de Moraes cumpriu, portanto, o prometido, o que lhe valerá sem dúvida, a gratidão dos desportistas.

PREFERENCIA PARA UM "RIO SÃO PAULO". Tem-se dito que a inauguração seria com um match internacional. A verdade, entretanto, é que o prefeito Mendes de Moraes continua com o mesmo projeto, isto é, de fazer a inauguração com um match entre uma seleção do Rio e outra de São Paulo.

Acha que um clássico paulista x carioca seria o ideal para a inauguração do monumental estádio. E S. Exclama... não deixa de ter razão.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 7 de abril de 1950

NÚMERO 2.658

"Seria uma alegria para todos nós"

Como Flavio Costa fala, em Lisboa, a respeito da vinda do "onze" português para a Copa do Mundo

LISBOA, Via Aérea — Abril (U. P.). — Flavio Costa, selecionador de futebol do Brasil, chegou a Lisboa a fim de assistir às eliminatórias entre Portugal e Espanha, de onde sairá o vencedor que participará do Campeonato do Mundo a ser realizado no Brasil, conversando com os jornalistas, disse: "O objetivo desta viagem é observar como se está jogando na Europa, tendo em vista a situação do Brasil no Campeonato do Mundo. Assistirei aos jogos não só entre portugueses e espanhóis, mas também entre Arsenal e o Liverpool, em Londres. Depois darei um salto até a França. No Brasil há um enorme interesse pelo resultado do Portugal-Espanha. Não falo em prognósticos; direi apenas que na minha terra todos acentuariam agradavelmente a presença da equipe portuguesa no Rio. Não me arrisco a indicar os favoritos da Copa do Mundo, nem o lote do qual poderá sair o Campeão. É claro que a equipe brasileira joga em casa e isso também pode ser que não seja."

Finalmente interrogado se se aceita a hipótese de Portugal ir ao Brasil, no caso de eliminado, disse: "A questão não pode ser resolvida pelos brasileiros, mas sim pela FIFA, que é a autoridade máxima neste campeonato Mundial e cujos regulamentos, são muito rígidos. Francamente, na hipótese de o time português ser eliminado, não vejo processo de o fazer participar no torneio. Em todo o caso, repito: seria uma grande alegria para todos nós ver o "onze" de Portugal no Rio de Janeiro. Confiamos."

compararam os argentinos, respondeu prontamente: "Sabe-se lá... Os seus jogadores têm estado em greve. Há desentendimento, conflitos, entre eles, os clubes e as associações. Creio que deve ser este o motivo da sua ausência. Mas também pode ser que não seja."

Basquetebol

VENCIA O BOTAFOGO POR 25 X 11

FLORIANÓPOLIS, 6 (Amapress). — Perante numerosa assistência, restou ontem à noite nesta cidade, o quinto de bola ao cesto do Botafogo F.R., frente a seleção das Forças Armadas. Impondo sua classe superior, o "five" guarnecido marcou 25 x 11, sendo o jogo suspenso quando faltavam 9 ms. para terminar, devido a forte chuva que caiu durante muito tempo. As duas equipes, formadas com as seguintes constituições: — Botafogo — Guilherme, Ardell, Caco, Hermes, e Teles. — Seleção, Carpes, Dantas, Tica, Julinho e Francisco, entrando ainda, Djailma e Moray.

TRANSFERIDO O "MATCH" URUGUAIO X CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.). — Foi adiado para às 16 horas de amanhã, sexta-feira, o jogo entre as seleções do Chile e do Uruguai, marcado anteriormente para hoje.

POLO AQUÁTICO

Botafogo x Vasco, o jogo de hoje

Em prosseguimento ao Campeonato das 2.ª e 3.ª divisões, promovido pela Federação Metropolitana de Nataçao, jogarão na tarde de hoje, os conjuntos do Botafogo x Vasco da Gama, na piscina do primeiro.

Nataçao

O início do primeiro jogo está programado para às 16 horas.

Amanhã à tarde a apresentação dos japoneses em nossas piscinas

Interesse fora do comum pela exibição dos "peixe-voadores" — Horário e providências da F.M.N.

A apresentação dos famosos "peixe-voadores" em nossas piscinas está despertando extraordinário interesse nos meios desportivos metropolitanos. O assunto obrigatório do carrossel do esporte, é a sensacional exibição que a campeã do mundo vão brindar a cidade mais bela do mundo. A lotação do tanque olímpico no Guianabara será pequena para abrigar a grande massa de expectadores de assistir a uma perfeita exibição de energia e técnica.

O ESTILO JAPONÊS. A nataçao universal tem passado por diferentes fases de progresso. Em 1932, quando foram disputadas as Olimpíadas de Los Angeles, os americanos do norte dominavam amplamente o cenário aquático universal.

Entretanto, o ano de 1932, serviu para demonstrar a diferença enorme entre as duas escolas: a japonesa e a americana. Os japoneses apresentaram-se com braços e pernas curtos e rápidos, porém muito altos, equilibrados, com centro de gravidade baixo, tronco bastante arqueado e pernas com ação somente propulsora.

Os conceitos surgidos naquela época, vieram transformar o próprio estilo americano que logo depois deixou de ser usado pelo então famoso campeão mundial velsmiller, que adotou o estilo oriental.

Desta vez é Furuschi que vem assombando o mundo com seu estilo completamente diferente dos que os japoneses apresentavam em 1932 e em 1936 na América do Norte. Agora, com um estilo um tanto descontrolado, ou melhor, com falta de coordenação de braços e pernas, Furuschi converteu para si, as atenções dos mais famosos técnicos do mundo, que o apelidaram de "peixe-voador", pois o seu estilo foge das características do "crawl" utilizado pelos seus próprios companheiros de quipe. Nós brasileiros, entretanto, não temos estranhado o estilo nipônico, isto porque não temos o jogo de braços dentro das características japonesas e do seu famoso "crawl". Apenas o movimento de



Furuschi, um dos famosos "peixe-voadores".

pernas, apresenta pequena diferença na coordenação dos movimentos.

A exibição dos japoneses no Brasil, só poderá beneficiar a nossa nataçao. O brasileiro aprende com facilidade as boas lições e acrescenta, com muito brevíssimas mudanças, o seu próprio estilo.

RIO E S. PAULO EM CONFRONTO. No programa de amanhã, estão incluídas dentro as duas provas de exibição dos japoneses, várias outras, entre nadadores do Rio e de São Paulo. Isto aumenta ainda mais o interesse pela competição.

A rivalidade entre estes dois centros e ainda, o resultado do último Campeonato Brasileiro, leva a crer que teremos provas sensacionais.

PROVIDÊNCIAS DA F.M.N. A Federação Metropolitana de Nataçao marcou o início da competição, para às 16 horas de amanhã, sábado, e pede por nossa intermediação, aos portadores de ingressos para observar as instruções abaixo, para maior facilidade e rapidez de colocação.

DIA 8 — PISCINA DO GUANABARA — PORTÕES EXTERNO: A — Socos, Juizes e Imprensa; B — Cadeiras Numeradas, Nadadores e Técnicos; C — Portadores de Arquivancas.

PORTÕES INTERNOS. 1 — Portadores de arquivancas. 2 — Portadores de convites oficiais. 3 — Portadores de cadeiras numeradas. 4 — Portadores de arquivancas. 5 — Portadores de convites oficiais. 6 — Nadadores e técnicos.

PORTÃO AVENIDA PASTEUR. Portadores de convites especiais. DIA 9 — PISCINA CAIO MARLINS — PORTÕES INTERNOS. 1 — Portadores de cadeiras numeradas. 2 — Portadores de arquivancas. 3 — Portadores de convites oficiais. 4 — Portadores de ingressos de imprensa, juizes e técnicos. 5 — Portadores de arquivancas. 6 — Nadadores. 7 — Nadadores. 8 — Portadores de arquivancas.

AVISO IMPORTANTE: — Tratando-se de uma competição promovida

O primeiro campeonato mundial de bridge

LONDRES, 6 (BNS). — Anuncia-se que a primeira competição oficial pela disputa do campeonato mundial de bridge de contrato será realizada por volta do terceiro trimestre do ano. Nesse sentido, todas as providências já foram tomadas pelo presidente da Liga Britânica de Bridge, Sir Nobel Mobbs, que acaba de regressar à Grã-Bretanha, procedente das Bermudas, onde terá lugar a competição internacional.

Sabe-se que três equipes disputarão o título mundial, representando a Comunidade Britânica, a Europa e os Estados Unidos. Em cada área, os membros serão escolhidos pela organização oficial de bridge.

A competição anterior que esteve mais próxima de um campeonato mundial realizou-se há treze anos, ocasião em que os Estados Unidos enviaram duas equipes extra-oficiais a fim de tomar parte no campeonato europeu de 1937. O campeonato europeu deste ano será realizado no mês de junho em Brighton, na Grã-Bretanha.

O Flamengo estreia domingo em Fortaleza

BELEM, 5 (Especial para "A MANHÃ"). — A turma do Flamengo perdeu a invencibilidade na excursão que vinha empreendendo pelo Norte, ao ser abatida pela contagem de 5 x 4. O combinado formado por jogadores do Clube Remo, do Paysandu e da Tuna, integrado pelos mesmos jogadores que atuaram no Rio frente aos mineiros.

OS SUECOS VIAJARÃO PELA S.A.S.

Os suecos pediram a C. B. D. passagem para uma delegação de 22 pessoas, pela S.A.S., no dia 16 de junho vindouro.

da pelo Departamento de Esportes de São Paulo, não têm valor os normativos expedidos por esta entidade, bem assim, os portadores de cartões de imprensa.

com exceção de Isan e Quiba, conseguiu impor o primeiro revés aos pupilos de Gentil Cardoso, num jogo disputado esta noite.

Amanhã a delegação do Flamengo partirá para o Ceará, estando a estreia em Fortaleza marcada para domingo.

O comandante Waldemar Mota assumirá amanhã a presidência da Federação de Futebol. Em virtude de ter entrado em gozo de licença, o presidente Vargas Neto, assumirá amanhã, a presidência da FMF, o sr. Waldemar Mota. Vargas Neto irá no Exterior em viagem de passeio.

TRANSFERÊNCIA DA PELEJA ESCÓCIA X INGLATERRA — Notícias de Londres, admitem a possibilidade de ser transferido o prélio Escócia x Inglaterra, em virtude de um surto de varíola na zona próxima a Glasgow, onde será disputado o jogo